

Diálogos baseados no Livro de Urantia

Livro Três

uma apresentação de
religião, filosofia e ciência unificadas
de acordo com a revelação nos
*Documentos de Urantia*¹

¹“Livro de Urantia”, Documento 92: “A Evolução Posterior da Religião”, Item 92.4: “A Dádiva da Revelação”, Parágrafo 9.

Sumário

1	Diálogo entre Pai e Filho	1
1.1	Pai espiritual	1
1.1.1	Pai espiritual: Ajustador dos Pensamentos	1
1.1.2	Comunicação e fusão com o espírito Ajustador	2
1.1.3	A busca de Deus e a religião do espírito	4
1.2	Espírito divino e personalidade humana	4
1.2.1	O pai humano e o pai espiritual	5
1.2.2	Viva lealmente ao seu presente estado de ser	6
1.2.3	Este texto é um diálogo interior	7
1.2.4	As dimensões da personalidade humana	8
1.2.5	Personalidade unificada e paradoxos da religião	8
1.2.6	Pai divino, me ajuda a resolver os conflitos humanos	10
1.3	Pai humano	10
1.3.1	Pai divino, pai espiritual e pai humano	10
1.3.2	Gratidão, confissão e pedidos ao Pai	12
1.3.3	Segurança no espírito residente que guarda a alma	13
1.3.4	Conclusão e conselhos de um pai de família	13
2	Educação Urantiana e Escola - Realidades Quantitativas e Qualitativas	15
2.1	Diálogo sobre o ensino médio	15
2.1.1	Assunto: qualidade e quantidade	15
2.1.2	Qualidade das pessoas e quantidades matemáticas	15
2.1.3	Humanidades e ciências na escola	16
2.1.4	Educação integral, religião e filosofia	16
2.2	Educação de crianças, jovens e adultos	17
2.2.1	Escola da Ponte	17
2.2.2	Unidade espiritual no centro dos diversos aprendizes	18
2.2.3	O propósito comum de uma educação integral	18
2.3	Espiritualizando a educação escolar	19

2.3.1	Os significados são qualitativos ou quantitativos?	20
2.3.2	Linguagem, matemática, biologia, . . . filosofia e religião	20
2.3.3	A educação superior do livro de urantia	21
2.3.4	Elevando a educação para novos níveis de valor	21
2.3.5	Os circuitos da realidade universal	22
2.3.6	A origem, natureza e destino do ser humano	23
2.3.7	Matéria, mente e espírito . . .na escola?	24
2.3.8	Ciência, filosofia e religião	25
2.3.9	Personalidade (totalidade), espírito (qualidade), mente (mediação), matéria (quantidade)	26
2.4	Jesus fala de ciência com filósofo grego	27

3 Psicologia da Felicidade 29

3.1	O ser humano integral e a felicidade	29
3.1.1	Quem eu sou? Qual o sentido da vida?	29
3.1.2	A felicidade e a natureza do ser humano integral	30
3.1.3	Psicologia e o livro de urantia	30
3.1.3.1	A personalidade e os quatro circuitos da realidade	30
3.1.3.2	A integração das quatro escolas da psicologia	31
3.1.4	Felicidade e unificação pessoal - física, mental e espiritual	33
3.1.5	A consciência da mente, da alma, do espírito e de Deus	33
3.1.6	Supraconsciente, inconsciente superior e espiritual	34
3.1.7	A felicidade e a busca de unificação	34
3.2	Os ensinamentos de Jesus	35
3.2.1	Auto-respeito, sinceridade e fidelidade ensinados por Jesus	36
3.2.2	A religião de Jesus para um jovem indiano	37
3.2.2.1	A religião urantiana simplificada	37
3.2.3	Lição de Jesus sobre o contentamento	38
3.2.4	Eu espiritual, paz pessoal e felicidade	38
3.2.5	Felizes os pacificadores, pois serão chamados de filhos de Deus	39
3.2.6	Equilíbrio e espontaneidade de alma curam o fanatismo	39
3.2.7	Conflitos naturais entre a carne e o espírito	40
3.2.8	O prazer total da personalidade sobevivente na eternidade	41
3.3	Felicidade humana, altruísmo, família e amor	42
3.3.1	Felicidade e relacionamentos pessoais com seres humanos e seres divinos	42
3.3.2	Amor, unificação da personalidade e felicidade	43
3.3.3	Relações pessoais na “religião da família universal”	43
3.3.4	Felicidade, automanutenção, autoperpetuação e autogratificação na família	44

4	Educação Integral na Família Universal	47
4.0.5	Escola da Ponte e o plano de estudo	47
4.0.6	A educação personalizada na família	48
4.0.7	A “mãe professora” e Jacob, o “menino prodígio”	49
4.0.8	Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano	50
4.0.9	Jesus e a “escola em casa”	51
4.0.10	Educação provida pelos pais no lar	52
4.1	Relações pessoais, religião e família	53
4.1.1	O Pai, a Mãe e a família universal	53
4.1.2	Religião urantiana desenvolvida na família universal	54
4.1.3	Deus salvador, nos defenda da maldade	54
4.1.4	Educação e religião na família humana e universal	55
4.1.5	Ser Supremo, Mãe Universal das criaturas finitas	55
4.1.6	A “semente” do Pai e o “ventre” da Mãe Universal	56
4.2	Absoluto, absonito e finito. Eternidade, tempo e espaço	57
4.2.1	Palestras e entrevistas sobre o livro de urantia	57
4.2.2	A realidade revelada e a ciência do espaço, tempo e matéria	58
5	Buscando a Vida Saudável na Direção da Vida Eterna	61
5.1	Cura e saúde pela alimentação	61
5.1.1	Médico comprova a cura	61
5.1.2	Doutor Gabriel Cousens cura diabetes	63
5.1.3	Dr. Timothy Smith e “A Revolução Antienvhecimento”	64
5.1.4	Alimentação natural na Terapia Gerson	65
5.1.5	Medicina nutricional preventiva	65
5.1.6	Alimentação no Éden e longevidade	67
5.1.7	Dieta antienvhecimento	67
5.1.8	Alimentação saudável, um conselho prático	68
5.2	A essência da vida é espírito	69
5.2.1	A vida da alma no coração da mente, entre o espírito divino e o corpo material	69
5.2.2	Espírito: arquiteto; mente: construtor; corpo: edificação	70
5.2.3	O espírito divino e a vida eterna	70
5.2.4	A fusão com o espírito Ajustador e a sobrevivência	71
6	Psicologia Espiritual, Integral e de Família	73
6.1	Integração das quatro escolas da psicologia	73
6.2	Subjetividade, personalidade e família	74
6.3	Jesus e a religião da família	74

6.4	“Locus de controle” no espírito Ajustador de Pensamentos	75
6.5	Terapia da empatia e compaixão	76
6.6	O Pai-Mãe Universal da pessoa, espírito e alma humana	77
7	Libertação da Intoxicação Cerebral	79
7.1	Internações e tratamentos involuntários	79
7.2	Dependência química de drogas psico tóxicas	79
7.3	Importância da informação correta	80
7.4	Peter Breggin alerta sobre um tipo de droga	80

Capítulo 1

Diálogo entre Pai e Filho

Pai espiritual: Sobre o que você pretende falar neste diálogo?

Filho: Pretendo falar sobre a comunicação, comunhão, e união entre o espírito divino e a personalidade humana.

Pai espiritual: Como você sintetizaria estes ensinamentos?

Filho: Os seres humanos são criaturas evolucionárias que recebem uma personalidade do Pai de todos. Os espíritos Ajustadores são seres de individualidade eterna que este mesmo Pai divino envia para nos guiar e ajudar na formação de nossa alma. Este é um diálogo interior entre o espírito Ajustador, que chamo neste contexto de “pai espiritual”, e a personalidade humana chamada aqui de “filho”.

Pai espiritual: Então neste diálogo interior eu represento o pai espiritual de sua alma ...

Filho: ... e eu sou seu filho pela fé.

1.1 Pai espiritual

1.1.1 Pai espiritual: Ajustador dos Pensamentos

Pai espiritual: Filho, você está apreensivo?

Filho: Sim pai, eu estou atribulado com meus problemas humanos, principalmente minhas relações pessoais com meus familiares e amigos.

Pai espiritual: Você quer algum conselho?

Filho: Sim. Eu gostaria que o senhor me aconselhasse sobre o que fazer para ter uma sintonização e comunicação mais perfeita contigo. De maneira que em todas as situações da minha vida eu pudesse saber qual a sua vontade e realizá-la.

Pai espiritual: Então você me vê como sendo o *Ajustador dos Pensamentos*¹ em você?

Filho: Sim.

Pai espiritual: Mas e se eu não for?

Filho: Você é?

¹“Livro de Urantia”, Documento 107: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”.

1.1.2 Comunicação e fusão com o espírito Ajustador

Pai espiritual: As vezes eu me comunico contigo através da nossa alma. Porém normalmente você sente a minha presença e erroneamente considera as intuições, e as palavras interiores, como sendo minhas mensagens para ti. Eu estou presente nestes momentos que você me busca com fé, mas muitas vezes a voz da consciência, que tu ouves interiormente, procede da sua própria mente carnal.

Filho: Pai divino, eu quero fazer a sua vontade. Mas para realizar a sua vontade eu preciso de me comunicar contigo e saber qual é esta vontade divina. Eu não sei discernir tuas comunicações das minhas reações mentais. Eu creio que tu queres se comunicar comigo também. Eu também quero ter sua orientação na minha vida. Me ajuda.

Eu fico sem chão, tento me apoiar na água da vida e no “sopro” do espírito, mas me sinto sem apoio sólido quando leio que:

*“...De qualquer modo é melhor, para o ser humano, errar, considerando uma expressão não como vinda do Ajustador, acreditando que se trata de uma experiência puramente humana, do que se precipitar no erro da exaltação de uma reação da **mente mortal**, considerando-a como sendo da esfera da dignidade divina... Mais freqüentemente, para a vossa ordem de seres, aquilo que aceitais como sendo a voz do Ajustador é, em realidade, uma emanção do vosso próprio intelecto. Esse é um terreno perigoso; e todo ser humano deve colocar essa questão para si próprio, de acordo com a sua sabedoria humana natural e com o seu discernimento ou intuição supra-humana.” LU [110:5.5-6] (P. 1208)².*

Assim, tenho que admitir que talvez todo este diálogo seja um produto da minha **mente mortal**.

Pai espiritual: Tu queres saber a minha vontade para ter uma orientação na sua vida e resolver problemas práticos. Vamos na direção da melhor decisão possível. Ouça estas palavras interiores como sendo as mais espirituais e centrais que tu consegues acessar em sua alma, no coração da sua mente. Você deve olhar um problema de cada vez. Deves buscar a melhor solução e então agir. Eu intensificarei minha presença em ti quando buscares, com sinceridade, conhecer minha vontade divina.

Filho: Pai espiritual, será que você poderia simplesmente me dizer a sua vontade, através da nossa alma, na voz interior inspirada no centro da minha mente? Você diz a sua vontade, eu te obedeco e volto a perguntar sobre o próximo serviço, que tu queres que eu faça, para as pessoas da nossa família.

Pai espiritual: Lembre-se que:

*“O primeiro círculo (psíquico). O Ajustador não pode, comumente, **falar direta e imediatamente convosco**, antes que vós atinçais o primeiro círculo (psíquico), que é a etapa final do progresso de realização mortal. Esse nível representa a mais alta realização possível, na relação da mente com o Ajustador, dentro da experiência humana, anterior à liberação da alma moroncial das cadeias do corpo material. No que concerne à mente, às emoções e ao discernimento cósmico, essa realização do primeiro círculo psíquico **significa a maior aproximação possível entre a mente material e o espírito Ajustador, na experiência humana.**” LU [110:6.15] (P. 1210)³.*

Eu ainda não posso **falar direta e imediatamente convosco**. Por isso, eu ainda não consigo expressar a minha vontade em palavras como você está querendo. Precisamos perfeccionar nossa

²“**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.5**: “Idéias Errôneas sobre o Guiamento do Ajustador”, **Parágrafo 5**.

³“**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6**: “Os Sete Círculos Psíquicos”, **Parágrafo 15**.

comunicação. A união de nossas mentes nos permitirá a melhor comunicação possível. A conquista dos sete círculos psíquicos **significa a maior aproximação possível entre a mente material e o espírito Ajustador, na experiência humana.** As palavras de uma língua são **símbolos** de comunicação. Eu antevejo o dia em que ficarei feliz ao comunicar-me contigo, por canais mais ou menos diretos! Os Ajustadores como eu, *“se regozijam, quando podem descartar os símbolos e outros métodos indiretos, e passam a poder comunicar as suas mensagens diretamente aos intelectos dos seus parceiros humanos!”* LU [108:6.7] (P. 1193)⁴.

Porém, lembre-se que:

“A realização dos sete círculos cósmicos não equivale à fusão com o Ajustador. Há muitos mortais em Urantia que realizaram os seus círculos; mas a fusão depende ainda de outras realizações espirituais maiores e mais sublimes; depende de uma sintonização final e completa da vontade mortal com a vontade de Deus, tal como esta se manifesta no Ajustador do Pensamento residente.” LU [110:7.1] (P. 1212)⁵.

Você tem orado para ter uma fé equilibrada, para desenvolver uma personalidade unificada, para adentrar os sete círculos psíquicos, e para chegar ao status de fusionamento comigo, seu Ajustador dos Pensamentos. Os sete círculos psíquicos significam a união de nossas mentes, a fusão indica a união de nossas vontades. Este processo de religação religiosa, de yoga unificadora e de fusionamento entre a sua personalidade humana e o espírito Ajustador que eu sou, está descrito na seguinte citação:

“Vós, enquanto criaturas pessoais, tendes mente e vontade. O Ajustador, como uma criatura pré-pessoal, tem pré-mente e pré-vontade. Se vós vos conformardes, tão plenamente, à mente do Ajustador, a ponto de verdes juntos, por meio de um olho só, então, as vossas mentes tornar-se-ão uma; e vós recebereis o reforço da mente do Ajustador. Subseqüentemente, se a vossa vontade ordenar e reforçar a execução das decisões dessa nova mente, ou dessa combinação de mentes, a vontade pré-pessoal do Ajustador ater-se-á à expressão da personalidade por meio da vossa decisão, e, no que concerne a esse projeto em particular, vós e o vosso Ajustador estareis unificados. A vossa mente terá atingido a sintonização com a divindade; e a vontade do Ajustador terá alcançado uma expressão de personalidade.” LU [110:2.5] (P. 1205)⁶.

Quero concluir esta etapa de nosso diálogo dizendo que quando você cultiva a fé e a devoção por mim, eu me faço presente e junto comigo está minha vontade, meu amor por ti e todos. Caminhe para o fusionamento da sua pessoa humana e o espírito Ajustador que eu sou.

Filho: Grato. Entendi que em termos práticos eu devo buscar, com fé, teu ser divino, e discernir sua presença em minha mente. Assim, unindo nossas mentes, poderei conhecer melhor a sua vontade divina. E ao escolher fazer esta sua vontade perfeita, serei orientado nos caminhos morais, retos e verdadeiros, em direção à religação, união e fusionamento da minha pessoa humana com o teu espírito eterno.

Pai espiritual: Sim.

⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 108**: “A Missão e o Ministério dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 108.6**: “Deus no Homem”, **Parágrafo 7**.

⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.7**: “O Alcançar da Imortalidade”, **Parágrafo 1**.

⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.2**: “Os Ajustadores e a Vontade Humana”, **Parágrafo 5**.

1.1.3 A busca de Deus e a religião do espírito

Filho: Grato. Mas nós sabemos que este diálogo é uma contradição em si. Neste diálogo você está na fala do **pai espiritual**, o Ajustador dos Pensamentos que reside em minha mente. Mas no diálogo tu dizes que eu ainda não tenho capacidade de conversar contigo como estamos conversando. Há uma contradição lógica aqui. Você disse que eu não tenho capacidade de perceber o que você diz. Então de onde veio a frase que foi dita pelo **pai espiritual** neste diálogo?

Pai espiritual: É bom que seja assim, para que quem ler este diálogo tenha noção das suas dúvidas e incertezas na busca de Deus, no interior de sua alma, filha do espírito Ajustador. Estes diálogos urantianos ocorrem entre partes de sua própria mente e algumas vezes entre a esfera da mente, a esfera da alma e o centro espiritual no núcleo do seu ser. Tu estais buscando além da capacidade de sua mente finita que busca. Seja sincero a respeito dos seus conflitos e dúvidas e continue buscando a verdade. A verdadeira **religião do espírito** requer uma atitude mais viva diante do infinito desconhecido que está focado no *núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana*⁷.

Por outro lado, a *religião da civilização*⁸ é uma religião da mente e se baseia na teologia intelectual cuja autoridade é a tradição religiosa já preestabelecida. “... *Jesus deixou claro que a grande diferença entre a religião da mente e a religião do espírito é que, enquanto a primeira é sustentada pela autoridade eclesiástica, a última é totalmente baseada na experiência humana.*” LU [155:5.6] (P. 1729). Você é um esforçado buscador da verdade e a ciência⁹, que seu pai humano estimulou em ti, te protege das superstições e da “crença por comodidade” que pode ocorrer nas **religiões autoritárias** e eclesiásticas. Como revelado no Livro de Urantia (LU):

“... *Enquanto a raça humana progride até o nível de um reconhecimento mais elevado e mais geral das realidades da experiência espiritual, uma grande quantidade de homens e mulheres continuará a demonstrar uma preferência pessoal por aquelas religiões autoritárias, que exigem apenas um consentimento intelectual. A religião do espírito, ao contrário, requer uma participação ativa da mente e da alma na aventura da fé, no corpo a corpo com as realidades rigorosas da experiência humana progressiva.*” LU [155:5.8] (P. 1729).

1.2 Espírito divino e personalidade humana

Filho: Grato. Realmente eu busco intensamente a verdadeira religião do espírito que, na minha interpretação, é uma experiência pessoal de amor com a *personalidade infinita*¹⁰ e eterna do Pai Universal. Porém, eu vivo muitos *conflitos entre a natureza animal e a natureza espiritual*¹¹.

Pai espiritual: Eu compreendo você por trás de sua erudição intelectual. Tu vives conflitos entre o *espírito e a carne*¹², e queres resolvê-los buscando guiamento do espírito Ajustador que eu sou. Talvez você possa me chamar de seu “eu espiritual” e chamar seu corpo carnal de “eu material”. Se quiser

⁷ “Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoaalidade”, Parágrafo 4.

⁸ “Livro de Urantia”, Documento 155: “A Escapada pelo Norte da Galiléia”, Item 155.5: “O Discurso sobre a Verdadeira Religião”, Parágrafo 4.

⁹ “A ciência ensina o homem a falar a linguagem nova da matemática e adentra o seu modo de pensar em linhas de precisão exatas. E a ciência também estabiliza a filosofia por meio da eliminação do erro: enquanto purifica a religião, ao exterminar a superstição.” LU [81:6.10] (P. 907).

¹⁰ “Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.5: “A Pessoaalidade do Pai Universal”.

¹¹ “Livro de Urantia”, Documento 156: “A Estada em Tiro e Sidom”, Item 156.5: “O Ensino de Jesus em Tiro”, Parágrafo 4.

¹² “Livro de Urantia”, Documento 34: “O Espírito Materno do Universo Local”, Item 34.7: “O Espírito e a Carne”.

pode chamar sua mente de “eu intelectual” e chamar nossa alma de “eu moroncial”. É importante compreender que a sua personalidade é o seu “eu total”. A *personalidade funciona como um fator na situação total*¹³, é ela quem decide, é você quem decide. Lembre-se, você é uma pessoa pela graça do Pai divino. As melhores decisões, que você está buscando, serão decididas pelo seu “eu total”, pela sua personalidade unificada. Para visualizar corretamente, e **adequadamente compreender a profundidade verdadeira da realidade do universo**, é necessário olhar para matéria e para o espírito. Como explica Jesus:

*“Uma pessoa, com um olho apenas, nunca pode esperar visualizar a profundidade em perspectiva. Nem pode o cientista materialista, de um único olho, nem o místico e o alegorista espirituais, também cegos de um lado, visualizar corretamente e adequadamente compreender a profundidade verdadeira da realidade do universo. Todos os valores verdadeiros da experiência da criatura estão ocultos na profundidade do reconhecimento.” LU [130:4.4] (P. 1434)*¹⁴.

Filho: Entendi que o **cientista materialista** e o **alegorista espiritual** olham apenas um lado da realidade. Começo a perceber que embora você seja um espírito divino e perfeito, para que eu decida melhor, é preciso não negligenciar outros fatores associados da minha **personalidade material**. Cada vez mais compreendo a revelação de que:

*“O eu material tem personalidade e identidade, identidade temporal; o espírito Ajustador pré-pessoal também tem identidade, identidade eterna. Essa personalidade material e essa pré-personalidade espiritual são capazes, assim, de unir os seus atributos criativos, para trazer à existência a identidade sobrevivente da alma imortal.” LU [5:6.7] (P. 71)*¹⁵.

Meu esforço é tentar me comunicar contigo para receber sua orientação espiritual. Agora tu me explicastes que devo decidir de acordo com meu “eu total”, de acordo com minha personalidade, e não apenas de acordo com meu “eu espiritual” que vossa mercê¹⁶ é para mim. Vou relaxar a mente e meditar um pouco na minha própria alma centrada no teu espírito divino, depois voltarei para escrever este diálogo.

1.2.1 O pai humano e o pai espiritual

Pai espiritual: E então?

Filho: Eu busquei durante algum tempo saber qual a sua vontade, mas não percebi uma orientação prática como eu esperava. Senti paz e já ia dormindo. Por favor pai divino, me orienta. Me diz qual a sua vontade. O que fazer diante de todos estes problemas que estou vivendo?

Pai espiritual: Ligue para o seu pai humano.

Filho: OK.

(Observação: Durante meses fui abençoado pela presença semanal de meu pai humano em nossa casa, com nossos filhos e netos. Então nós discutimos sobre religião e meu pai sugeriu um tempo. Eu lhe prometi verbalizar minha experiência sobre estas questões vitais sobre a vida humana em busca da vida eterna. Este diálogo escrito nasceu do desejo de estar unido pelo amor, aos meus familiares, no serviço da vida.)

¹³“**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoaalidade”, **Item 112.1**: “A Pessoaalidade e a Realidade”, **Parágrafo 13**.

¹⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 130**: “A Caminho de Roma”, **Item 130.4**: “O Discurso sobre a Realidade”, **Parágrafo 4**.

¹⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.6**: “O Deus da Pessoaalidade”, **Parágrafo 7**.

¹⁶Vossa mercê → vosmecê → você.

1.2.2 Viva lealmente ao seu presente estado de ser

Pai espiritual: Oi filho, você quer conversar?

Filho: Sim pai eterno, Ajustador da personalidade humana que sou pela graça divina.

Pai espiritual: Você é uma personalidade finita. Eu sou o espírito Ajustador dos Pensamentos residindo em sua mente e criando nossa alma. Quando nosso corpo humano falecer, se nós não fusionarmos antes, nossa *alma imortal*¹⁷, que é filha dos nossos esforços combinados, irá ressuscitar nos mundos celestes. Então eu, seu pai eterno, irei te explicar muitas circunstâncias de nossa vida humana na carne que muito tem te atribulado, mas que nesse momento eu prudentemente não menciono para sua segurança e para segurança de nossos familiares humanos, em cuja alma vive também um Ajustador dos Pensamentos divino como eu. Neste momento eu desejo ressignificar alguns fatos da nossa família, para que tu fiques mais tranquilo e desfrute a vida com mais alegria e felicidade.

Filho: Por favor pai da nossa alma imortal, me explique o que é necessário para que a pessoa finita que sou, se fusione com o espírito Ajustador eterno e divino que tu és.

Pai espiritual: Está escrito: “A maneira mais rápida de um girino tornar-se uma rã é vivendo lealmente cada momento como um girino.” LU [100:1.4] (P. 1094)¹⁸. Assim como os girinos normais um dia se tornarão uma rã, um dia o espírito de individualidade eterna que sou, e a personalidade finita que tu és, estarão unidos em um só ser, um filho de Deus ascendente. No momento tu és um *filho da fé*¹⁹ na Pessoa Infinita e Eterna, O Pai Universal. Eu, o Ajustador dos Pensamentos que vivo no cerne absoluto do seu ser, sou um fragmento pré-pessoal da infinitude deste Pai de todos, que em português vocês chamam de Deus. Um girino se transforma numa rã e nós unidos e fusionados alcançaremos o status de filho de Deus ascendente. Um girino deve ser leal ao estado de desenvolvimento de seu corpo vivo. Haverá problemas se o girino adaptado a vida submersa na água quiser saltar na terra como a rã que um dia ele se tornará.

De maneira análoga tu és um ser humano vivendo na carne e na matéria finita e eu sou um espírito divino que vive na infinitude e na absolutez de Deus. Quando você me pergunta sobre a minha vontade no fundo você quer que eu me posicione, nas suas relações pessoais com seus irmãos e irmãs humanos, nas limitações do espaço e na finitude do tempo. Um pai sábio não toma partido de um dos filhos em detrimento dos outros. Além disso o absoluto não se divide no espaço nem se modifica no tempo. Você tem sido uma criatura humana que quer ser perfeita como um dia seremos quando unidos ascendermos ao Paraíso aonde habita o *Pai dos espíritos*²⁰ de Quem eu venho, o Paraíso aonde habita o *Pai das pessoas*²¹ que te outorgou uma personalidade. E o meu Pai e o seu Pai são o mesmo Pai Universal. Contudo o nosso fusionamento não é nem mágico, nem mecânico. Nossa religião, união e fusionamento é uma relação de amor entre o meu ser espiritual e o seu ser humano. Um dia a personalidade humana que tu és, e o espírito Ajustador que eu sou, estarão fusionados. Eu serei um *Ajustador personalizado e humanizado*²², tu serás um mortal Ajustadorizado e eternizado, e nós seremos um só ser. Meu ser ganhará a sua personalidade humana e sua pessoa ganhará a minha individualidade eterna. Seremos um só ser, uma só personalidade unificada, seremos um filho

¹⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.5**: “A Sobrevivência do Eu Humano”, **Parágrafo 12**.

¹⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.1**: “O Crescimento Religioso”, **Parágrafo 4**.

¹⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 40**: “Os Filhos Ascendentes de Deus”, **Item 40.6**: “Os Filhos de Deus pela Fé”, **Parágrafo 4**.

²⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 107**: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 107.6**: “Os Ajustadores Enquanto Espíritos Puros”, **Parágrafo 2**.

²¹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 105**: “A Deidade e a Realidade”, **Item 105.3**: “Os Sete Absolutos da Infinitude”, **Parágrafo 2**.

²² “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.7**: “A Fusão com o Ajustador”, **Parágrafo 18**.

de Deus por minha parte e um filho do humano por sua parte. Mas este fuscionamento ainda não aconteceu.

Filho: O que eu posso fazer para acelerar este fuscionamento, para realizar este processo religioso que religa a personalidade finita que sou e o espírito eterno que tu és?

Pai espiritual: Seja paciente e **viva lealmente ao seu presente estado de ser**. Tu és uma pessoa humana, eu sou um espírito divino e nós nos unimos mais um pouco em cada momento que tu consegues se sintonizar com o espírito que eu sou, e eu consigo me expressar através da personalidade que tu és. Quando você escolhe fazer a minha vontade, o que é feito é uma co-criação. Quando você faz a minha vontade divina eu estou fazendo o que eu quero através da sua pessoa humana. Isto é uma criação conjunta. Eu e você criamos uma realidade na nossa experiência de vida, esta realidade é nossa alma imortal. A sua mente, que escolhe fazer a vontade de Deus, é a mãe da nossa alma. Eu sou o espírito divino que te revela a vontade de Deus que tu escolheste fazer. Eu sou o pai da nossa alma. A nossa alma não é nem espiritual como eu, nem material como você. Nossa alma é moroncial e *“morôncia é um termo que designa um vasto nível que se interpola entre o material e o espiritual.”* LU [0:5.12] (P. 9)²³. Nossa alma é fruto dos nossos esforços combinados, ela é subespiritual e está abaixo do espírito que eu sou. Nossa alma é supramaterial e está acima dos circuitos da mente material aonde presentemente se localiza *o poder de escolha-decisão da personalidade*²⁴ que você é.

Agora vá agir. Este diálogo interior aconteceu a partir do nível absoluto e espiritual do Ajustador dos Pensamentos que eu sou, através do nível absonito e moroncial da nossa alma, no nível finito e material da sua mente humana. E você, enquanto personalidade, é testemunha de tudo isto e deve tomar as suas decisões quanto ao melhor a ser feito.

Filho: O.K. muito grato!

1.2.3 Este texto é um diálogo interior

Pai espiritual: Vamos terminar este diálogo?

Filho: Sim.

Pai espiritual: Você já sabe qual a minha vontade?

Filho: Creio que a sua vontade, e a minha também, é que a personalidade humana que sou se fusione com o espírito Ajustador que tu és. Creio também que a cada pequena tarefa que eu realizo que esteja de acordo com sua vontade na situação específica de nossa vida, nossa alma cresce e nossa alma é a cristalização de nossa vontade conjunta realizada. Pai divino, este meu entendimento está certo?

Pai espiritual: Isto são palavras, e eu já lhe expliquei que minha vontade divina não cabe em palavras, embora ela esteja no meu ser espiritual, o qual com amor busca te guiar em sua vida humana.

Filho: A sua vontade cabe nas ações do meu corpo? Eu estava em meu quarto meditando no teu ser e ouvi em minha mente algo como: “Eu tenho uma missão para ti, vamos terminar o diálogo.” Eu me levantei e continuei escrevendo este diálogo.

Pai espiritual: Terminar um diálogo interior não é a mesma coisa que escrever um diálogo e publicar na Internet. Há idéias e significados que quero dizer para você individualmente. Se tu publicares este diálogo interior tu podes confundir outras pessoas. Elas podem achar que estas são as palavras de uma terceira pessoa falando com o ser humano que tu és. Muitos não sabem que o Ajustador

²³ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 12.

²⁴ “Livro de Urantia”, Documento 111: “O Ajustador e a Alma”, Item 111.3: “A Alma em Evolução”, Parágrafo 2.

dos Pensamentos é o pai espiritual da alma humana. E você mesmo admitiu a sua incerteza sobre a possível origem destas palavras, no espírito Ajustador residente em ti.

Filho: Você quer terminar um diálogo interior ou quer terminar este diálogo escrito no editor de textos do meu computador?

Pai espiritual: Os dois. Eu quero terminar o diálogo interior contigo e revelar o que puder da minha vontade espiritual para a tua personalidade. E você poderá realizar em parte a minha vontade escrevendo este diálogo. Encontre nossa alma no centro da sua mente, e permita que ela me busque na dimensão absoluta de auto-expressão de nossa personalidade. A trindade pensamento, palavra e ação também se manifesta na pensatividade gerada por minha vontade, nas palavras interpretativas verbalizadas interiormente por nossa alma, e nas ações que sua mente, de boa fé, decide fazer. E não poderia ser diferente. Mesmo que você tenha orado para me dar a sua personalidade para mim, ter uma personalidade significa vivenciar todos os fatores associados de individualidade: espírito, alma, mente e corpo. A sua pessoa é quem decide afinal o que fazer.

1.2.4 As dimensões da personalidade humana

Filho: Mas é revelado que:

“O tipo de personalidade conferido aos mortais de Urantia (Terra) tem uma potencialidade de sete dimensões de auto-expressão ou de realização pessoal. Desses fenômenos dimensionais, três são compreensíveis-realizáveis no nível finito, três no nível absonito e um no nível absoluto. Em níveis subabsolutos, essa sétima dimensão, ou a da totalidade, é experienciável como fato da personalidade. Essa suprema dimensão é um absoluto associável e, ainda que não infinito, é dimensionalmente um potencial que permite uma penetração subinfinita do absoluto.” LU [112:1.9] (P. 1226)²⁵.

Não seria correto que você, o Ajustador dos Pensamentos que amorosamente me guia, se responsabilizasse pela dimensão de auto-expressão absoluta de nossa personalidade? Está certo eu buscar que nossa alma moroncial preencha as dimensões absonitas supracitadas? É coerente responsabilizar a minha mente material pelo cuidado das dimensões finitas de auto-expressão? Está correto a crença de que “estes ensinamentos, sobre as três dimensões da personalidade finita e as sete dimensões de auto-expressão potenciais na pessoa humana, possam ser *organizados no seguinte quadro*²⁶.”

	valor	personalidade	significado
espírito	<i>espiritual</i>	unificada	<i>absoluto</i>
alma	<i>moroncial</i>	coordenada	<i>absonito</i>
mente	<i>material</i>	e organizada	<i>finito</i>
	profundidade	largura	comprimento

1.2.5 Personalidade unificada e paradoxos da religião

Pai espiritual: Em parte sim. Mas você está se esquecendo que:

“Personalidade. A personalidade do homem mortal não é corpo, nem mente, nem espírito; e também não é a alma. A personalidade é a única realidade invariável em meio a uma

²⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.1**: “A Pessoalidade e a Realidade”, **Parágrafo 9**.

²⁶ **Informativo**: “Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia”, **Seção 1**: “O Deus da pessoalidade”, **Subseção 1.7**: “As dimensões da pessoalidade humana”, **Parágrafo 8**.

experiência constantemente mutável da criatura; e ela unifica todos os outros fatores associados da individualidade. A personalidade é o único dom que o Pai Universal confere às energias vivas e associadas de matéria, mente e espírito, e que sobrevive junto com a sobrevivência da alma moroncial.” LU [0:5.11] (P. 9)²⁷

Isso significa que você não deve dividir o conceito que tu tens da sua personalidade, principalmente se tu estiveres buscando desenvolver uma *personalidade forte e unificada*²⁸, como a personalidade de Jesus. Lembre-se *que a personalidade é supra-ordenadora*²⁹, é ela quem decide. Eu sou um espírito, residente em ti, potencialmente diretivo. Eu sou seu eu espiritual. Cabe a tua pessoa buscar meu guiamento.

Tu tens que exercer seu livre arbítrio e escolher fazer minha vontade. O espírito que eu sou pode dirigir a sua vida. Isto é uma possibilidade, uma potencialidade. Você precisa ter fé e decidir buscar o meu guiamento e só então eu poderei dirigir a sua vida. Mas esta sua decisão, de fazer a minha vontade, tem que ser de todo o seu ser. *“Não apenas deveis reconhecer a vontade do Pai e escolher cumpri-la, mas deveis fazer uma consagração sem reservas e uma dedicação dinâmica para, de fato, cumprir a vontade do Pai.” LU [91:9.6] (P. 1002)³⁰.*

Eu ganharei a sua personalidade te servindo e te guiando. Eu trabalho a seu favor com todo meu ser. De certa forma eu sou como um gênio espiritual na “lâmpada” da sua alma, no coração da sua mente. Você é como *Aladim*³¹. Tu podes em auto-respeito fazer “carinho” na lâmpada do teu coração e buscar no teu **peito** a fonte espiritual da sua vida. Lembre-se que eu, um gênio divino, escolhi estar presente contigo e me submeto a vontade da sua personalidade. No seu presente estado de ser, tu tens a decisão final do que fazer.

Talvez seja melhor tu buscares o espírito que sou, no primeiro centro de nosso ser. Sinta nossa alma como sendo o segundo centro, e nossa mente como sendo o terceiro centro de nosso ser. Não fique frustrado com as limitações de sua finitude. Lembre-se que:

“... A doutrina essencial da compreensão humana, de Deus, cria um paradoxo no entendimento finito. É quase impossível, para a lógica humana e a razão finita, harmonizar o conceito da imanência divina, um Deus no interior e como uma parte de cada indivíduo, com a idéia da transcendência de Deus, a dominação divina do universo dos universos. Esses dois conceitos essenciais de Deidade devem ser unificados, no entendimento-fé do conceito da transcendência de um Deus pessoal e na compreensão da presença residente do fragmento desse Deus, para justificar a adoração inteligente e para validar a esperança de sobrevivência da personalidade. As dificuldades e os paradoxos da religião são inerentes ao fato de as realidades da religião estarem extremamente além da capacidade da compreensão intelectual dos mortais.” LU [5:5.6] (P. 69)³².

Eu sou o Ajustador dos Pensamentos que está criando a nossa alma no ventre da sua mente. Eu sou a presença residente em ti, de um fragmento do espírito do Deus eterno. Eu sou seu **eu** divino e **Deus**

²⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 11**.

²⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.7**: “O Apogeu da Vida Religiosa”.

²⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.2**: “O Eu”, **Parágrafo 4**.

³⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 91**: “A Evolução da Prece”, **Item 91.9**: “As Condições para uma Prece Eficiente”, **Parágrafo 6**.

³¹ **Livro**: “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Dois”, **Capítulo 5**: “Educação Integral (Religião e Ciência)”, **Item 5.2.2**: “Chazam e o gênio da lâmpada de Aladim”.

³² “**Livro de Urantia**”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.5**: “A Consciência que Se Tem de Deus”, **Parágrafo 6**.

é a fonte, a essência e o destino de todos os **eus** divinos, de todos os Ajustadores de Pensamento, em todos os seres humanos.

1.2.6 Pai divino, me ajuda a resolver os conflitos humanos

Filho: Grato. Me sinto abençoado e amado por sua presença. Me sinto feliz e maravilhado com suas explicações. Mas eu estou confuso. Ainda não sei o que fazer. Não sei como lidar com alguns fatos que acontecem na minha vida pessoal. Eu preciso de uma orientação prática. Há mais de 28 anos que eu decidi em todas as situações da minha vida fazer a vontade de Deus. Mas eu não consigo discernir qual é esta vontade divina para mim. Eu estou tentando fazer esta vontade. Na dúvida eu costumo fazer aquilo que acredito irá beneficiar meus filhos, as pessoas da minha família, meus amigos e os seres humanos deste mundo. Contudo, acredito que há algo errado pois sofro com **muitos conflitos, preocupações, tristezas e um sem-fim de infelicidades humanas**. Eu devo estar dividido. Talvez eu **não tenha tido êxito em unificar a minha personalidade e a tendência altruísta pode ter se tornado superdesenvolvida** no meu caso. Como revelado no livro de urantia:

*“O homem tende a identificar o impulso de atender às próprias necessidades do seu ego, com o seu eu - consigo próprio. E, ao mesmo tempo, inclina-se a identificar a vontade de ser altruísta com alguma influência exterior a ele próprio - Deus. E esse julgamento de fato está certo, pois todos os desejos altruístas têm a sua origem nos guamentos do Ajustador do Pensamento residente, e esse Ajustador é um fragmento de Deus. A consciência humana correlaciona o impulso do Monitor espiritual com a tendência de ser altruísta, de pensar fraternalmente. Ao menos, essa é a experiência primeira e fundamental na mente da criança. Quando a criança em crescimento **não tem êxito em unificar a sua personalidade, a tendência altruísta pode tornar-se tão superdesenvolvida a ponto de causar um prejuízo sério ao bem-estar do eu. Uma consciência mal orientada pode tornar-se responsável por muitos conflitos, preocupações, tristezas e um sem-fim de infelicidades humanas.**” LU [103:2.10] (P. 1131)³³.*

Pai espiritual: Este diálogo servirá para seus familiares e amigos entenderem o seu esforço de buscar inspiração no seu Ajustador de Pensamentos para resolver da melhor forma possível os seus problemas humanos. Para que te compreendam melhor, explico que quando tu elaboras um diálogo que se inspira em uma possível conversa com outro ser humano, tu se esforça para discernir em sua alma o seu espírito Ajustador unido ao espírito Ajustador deste outro ser humano com o qual imaginas um diálogo. Você tem mais alguma pergunta?

Filho: O que eu faço?

Pai espiritual: Elabore um diálogo com seu pai humano e busque inspiração no seu Ajustador em unidade espiritual com o Ajustador dos Pensamentos dele.

Filho: O.K.

1.3 Pai humano

1.3.1 Pai divino, pai espiritual e pai humano

Pai humano: Grato filho. Este diálogo está me ajudando a te compreender melhor. Começo a perceber como você toma as suas decisões. Tu tens fé na realidade de uma Personalidade infinita

³³“**Livro de Urantia**”, **Documento 103**: “A Realidade da Experiência Religiosa”, **Item 103.2**: “A Religião e o Indivíduo”, **Parágrafo 10**.

que muitos chamam de Deus e que no livro de urantia é chamado de Pai Universal. Você confia que este Pai infinito ama todas as pessoas e sabe o que é melhor para todos nesta família universal que inclui todas as personalidades. Então eu vejo que você se esforça para discernir no **cerne**, no centro de sua própria alma, a presença do espírito residente que neste diálogo tu chamas de pai espiritual e que a revelação urantiana chama de Ajustador de Pensamentos.

Filho: Grato pai. Tenho esperança que se o senhor puder *penetrar os motivos*³⁴ de minhas decisões, tu vais me compreender e entender melhor, e nossa amizade e amor será engrandecida. Meu ideal de vida é amar, e se possível ser amado pelas pessoas humanas e divinas. Creio que a vivência do amor espiritual com todos os seres, me tornará uma pessoa muito feliz e eu estou buscando a felicidade de alma.

Pai humano: Talvez haja um erro neste diálogo bem intencionado. O erro é que você está falando em nome da minha pessoa. Estas palavras na verdade são suas e não minhas.

Filho: Mas eu não tenho alternativa. Nós não encontramos tempo para conversar sobre estes assuntos fundamentais para vida eterna.

Pai humano: Mas então quem é o pai humano deste diálogo?

Filho: Eu acredito que tu és o meu Ajustador dos Pensamentos, em unidade espiritual e *capacidade ilimitada de comunicar-se*³⁵ com o Ajustador dos Pensamentos do meu pai humano. Eu acredito que tu és a união espiritual do meu Pai no céu e do meu pai na terra, que vive no centro da minha alma, focalizado no meu coração, aonde minha mente busca conselho e orientação para tomar decisões práticas, quanto ao que deve ser feito, para o bem estar de nossa família.

Pai humano: Eu entendi, mas ainda há um erro no seu entendimento, implícito neste diálogo. Você precisa fazer um discernimento da personalidade humana do seu pai e do espírito Ajustador do Pai Universal que *reside na alma do homem mortal*³⁶ que é seu pai na terra. Você precisa entender que:

*“Muitos dos problemas experienciados pelos mortais no seu estudo da personalidade humana poderiam ser evitados, se a criatura finita se lembrasse de que os níveis dimensionais (da personalidade) e os níveis espirituais não estão coordenados na compreensão-realização experiencial da personalidade.” LU [112:1.12] (P. 1227)*³⁷.

Filho: Você está querendo dizer que o espírito Ajustador do Pai Universal, que vive na alma do meu pai humano, ainda não está coordenado com a personalidade dele que é meu pai na terra.

Pai humano: Eu estou dizendo que não é seu pai humano quem está dialogando contigo.

Filho: Quem é?

Pai espiritual: Todas estas palavras estão sendo inspiradas na sua mente. Algumas delas vem da sua própria mente carnal. Algumas das palavras deste diálogo procedem da nossa alma imortal que está crescendo na sua mente mortal. Algumas destas palavras são inspiradas pelas *influências espirituais do universo*³⁸ que chegam até ti divinamente coordenadas com o espírito Ajustador que eu sou pela graça de Deus, o Pai Universal.

³⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.4**: “Os Problemas do Crescimento”, **Parágrafo 5**.

³⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 107**: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 107.5**: “A Mente dos Ajustadores”, **Parágrafo 2**.

³⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 180**: “O Discurso de Despedida”, **Item 180.5**: “O Espírito da Verdade”, **Parágrafo 8**.

³⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoaalidade”, **Item 112.1**: “A Pessoaalidade e a Realidade”, **Parágrafo 12**.

³⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 194**: “O Outorgamento do Espírito da Verdade”, **Item 194.2**: “O Significado de Pentecostes”, **Parágrafo 12**.

1.3.2 Gratidão, confissão e pedidos ao Pai

Filho: Como o senhor quer que eu te chame neste diálogo escrito?

Pai: Me chame simplesmente de Pai e entenda que eu coordeno divinamente todas as influências espirituais que estão formentando o desenvolvimento da nossa alma, no ventre mãe da sua mente humana de boa fé.

Filho: Eu te amo **Pai**. Eu fico maravilhosamente feliz quando sinto a sua presença intensificada no meu coração. Eu peço perdão pelos meus inúmeros erros e principalmente se eu prejudiquei alguma vez teus filhos humanos, meus irmãos e semelhantes na terra. Eu estou tentando de todas as formas me comunicar contigo para pedir orientação e resolver os problemas da nossa família. Peço piedade é misericórdia quando nós, seres mortais que erram, estamos nos debatendo dentro do *pântano egoísta*³⁹ gerado por nós próprios.

Eu me consagro inteiramente a presença e guiamento do seu espírito Ajustador. Fico preocupado com a possibilidade de eu estar esquecendo que:

*“...A cooperação com o Ajustador do Pensamento não inclui autotortura, nem falsa piedade, nem auto-humilhação hipócrita ou ostensiva; a vida ideal é aquela do **serviço com amor**, muito mais do que uma existência de apreensões temerosas.” LU [110:3.4] (1206.2)⁴⁰.*

De fato eu concordo com o ditado espanhol que diz: *“Uma grama de maternidade é equivalente a um quilo de clero.”*⁴¹. Eu cito este ditado porque talvez seja vergonhoso eu reclamar dos meus problemas enquanto as mães estão realizando um **serviço com amor** pelos meus próprios filhos e pelas crianças em geral.

Estou confuso, não sei exatamente o que fazer. Tenho fé que você sabe e te peço para me ajudar de forma que, mesmo levando em conta meus inúmeros erros humanos até aqui, eu ainda consiga cumprir a minha missão divina e ao menos em parte viver a **vida ideal, o modelo da carreira** que tu trazes consigo. Esta minha prece e pedido é inspirada na revelação urantiana de que:

*“Quando os Ajustadores do Pensamento residem nas mentes humanas, eles trazem consigo o **modelo da carreira, as vidas ideais**, tais como foram determinadas e preordenadas por eles próprios e pelos Ajustadores Personalizados de Divínington, as quais foram certificadas pelo Ajustador Personalizado de Urantia. Assim, eles começam a trabalhar dentro de um plano definido e predeterminado, para o desenvolvimento intelectual e espiritual dos seus sujeitos humanos; mas não incumbe a nenhum ser humano ter de aceitar esse plano. Vós estais, todos, sujeitos à predestinação; não está preordenado, todavia, que devais aceitar essa predestinação divina; tendes a plena liberdade para rejeitar qualquer parte de todo o programa dos Ajustadores do Pensamento. A missão deles é efetuar alterações na mente e ajustamentos espirituais de forma tal que, como possais haver autorizado voluntária e inteligentemente, eles possam ganhar maior influência no direcionamento da personalidade; mas, sob nenhuma circunstância, esses Monitores divinos tirarão vantagem de vós, nem, de nenhum modo, vos influenciarão, arbitrariamente, nas vossas escolhas e decisões. Os Ajustadores respeitam a soberania da vossa personalidade; eles são sempre subservientes à vossa vontade.” LU [110:2.1] (P. 1204)⁴².*

³⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 119**: “As Auto-outorgas de Cristo Michael”, **Parágrafo 6**.

⁴⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.3**: “A Cooperação com o Ajustador”, **Parágrafo 4**.

⁴¹ **Livro**: “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 13**: “As Mães são as Melhores Mães do Mundo - Bem Como os Pais”, **Parágrafo 34**.

⁴² “**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.2**: “Os Ajustadores e a Vontade Humana”, **Parágrafo 1**.

1.3.3 Segurança no espírito residente que guarda a alma

Pai: Eu sei das suas boas intenções. Sei também a respeito dos seus problemas humanos. Mas em termos práticos, eu faço minha a revelação de que:

“Jesus retratou a profunda segurança do mortal sabedor de Deus ao dizer: ‘Para um crente do Reino, que conhece Deus, que importa se todas as coisas terrenas entrarem em colapso?’ As seguranças temporais são vulneráveis, enquanto as seguranças espirituais são inexpugnáveis. Quando as torrentes da adversidade humana, do egoísmo, da crueldade, do ódio, da malícia e da inveja afluírem à porta da alma humana, podeis manter-vos na certeza de que há um bastião interior, a cidadela do espírito, que permanece absolutamente inatingível; e isso é verdadeiro, ao menos, para todo aquele ser humano que tenha entregado a guarda da sua alma ao espírito residente do Deus eterno.” LU [100:2.7] (P. 1096)⁴³.

Filho: Pai, eu entrego a guarda da nossa alma ao teu espírito residente.

Pai: Filho, por hora isto basta. Eu concluí o que queria dizer neste diálogo público. Você tem mais alguma pergunta?

Filho: O que o senhor me aconselha fazer agora?

Pai: Imprima este diálogo e partilhe com as pessoas ao qual ele se destina, e depois voltamos a conversar no íntimo de nossa alma cuja guarda tu confiastes a mim.

Filho: Grato pai, faça de mim uma alma e pessoa humana que te propicie a vivência de ser um Ajustador dos Pensamentos muito feliz.

Pai: Sim.

1.3.4 Conclusão e conselhos de um pai de família

Filho: Pai, eu fiz o que acredito que o senhor me pediu. No último domingo eu li este diálogo junto com dois dos meus filhos, depois de compartilhá-lo com meu pai humano e com meu amigo irmão urantiano. Ontem eu senti a sua presença muito intensamente, e creio que nossas mentes estão se unindo e eu estou adentrando os *sete círculos psíquicos*⁴⁴ pela sua graça. Estou me esforçando para discernir, em sua presença e em seu *amor profundo e perfeito*⁴⁵, qual é a sua vontade.

Acredito que o ideal de fusionamento da minha pessoa humana com o teu espírito divino, contém todas as realizações desejáveis de nosso ser combinado. Nosso fusionamento é o coroamento da religião⁴⁶ que religa, e da yoga que une, o teu ser divino e o meu ser humano. Ao fusionarmos, seremos uma personalidade unificada, pois teremos unido em nossa pessoa os outros fatores associados da nossa individualidade: minha mente e corpo humano estarão unidos à nossa alma imortal e ao teu espírito eterno. Ao fusionarmos, teremos unido nossas mentes na conquista sucessiva dos sete círculos psíquicos da potencialidade mortal . . .

Pai: . . .Filho, vamos concluir este diálogo. Já falamos tudo isso para nossos familiares e amigos. Respeitemos e sejamos pacientes diante do fato que eles próprios tem que querer se unir ao espírito

⁴³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.2**: “O Crescimento Espiritual”, **Parágrafo 7**.

⁴⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6**: “Os Sete Círculos Psíquicos”.

⁴⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 149**: “A Segunda Campanha de Pregação”, **Item 149.6**: “O ‘Temor do Senhor’”, **Parágrafo 2**.

⁴⁶ A origem etimológica da palavra religião é *religare*, que significa religação.

Ajustador divino que cria a alma no ventre da mente de cada um deles. Ontem tu transcrevestes a fala de um vídeo feito por um filho que pediu conselho para o próprio pai humano.

Filho: Sim, eu fiz este trabalho ontem. Creio que este vídeo é uma resposta adequada para as perguntas que tenho feito para meu pai humano e para você, que creio ser meu pai espiritual. A seguir transcrevo este vídeo:

Existem oportunidades na nossa vida que nós perdemos porque deixamos de ouvir um conselho de um amigo, de uma pessoa que entendia mais daquele assunto, e aí a gente fala: ‘puxa vida perdi aquela oportunidade, se eu voltasse atrás, aí se eu tivesse ouvido o que meu pai falou o que minha mãe disse, como teria sido diferente.’

Pior, alguns dias atrás eu conversava com uma autoridade um homem muito conhecido e ele disse:

“Olha, se eu voltasse atrás eu faria muita coisa diferente e uma delas eu teria dado mais valor a minha família, não vi meus filhos crescerem, me aposentei, meus netos são estranhos a mim. Hoje eu sou uma pessoa solitária, as vezes eu tenho a companhia da pessoa que lava o meu carro, porque eu gastei toda a minha vida talvez onde eu não deveria ter gastado, gastei todo o meu tempo, dei o melhor para o trabalho, e esqueci a minha família.”

Bom deve ter muitos outros conselhos que você deve estar pensando enquanto eu estou falando sobre isso. Meu pai tem 86 anos de idade, alguns dias atrás eu chamei ele para tomar um café e eu falei: ‘Pai, o senhor foi um homem que viveu tantas coisas, teve comércio, foi empresário, foi político. O que valeu a pena na sua vida, o que que não valeu. O que você diria para o seu filho aqui, qual o conselho.’ Meu pai é um homem que lê muito, tem 86 anos, ele pensou e falou assim:

“Meu filho, tem três coisas que eu diria para você. Primeira delas, nunca canse de ser bom para as pessoas, toda a bondade que eu fiz são as coisas que eu lembro hoje que me trás muita alegria no meu coração. Ser bom é algo que é um privilégio e nós devemos buscar este privilégio em nossas vidas. Precisamos fazer acontecer a bondade.”

Segunda coisa que ele disse foi:

“Nunca aparte a sua família. Sabe eu tive grandes amigos, tive tanta coisa na minha vida, mas hoje quando eu olho para minha vida o que sobrou? São a minha família. Quem está comigo é minha família, e as vezes a gente dá o melhor tempo para quem não vai ficar com a gente. A gente dá o melhor para o nosso trabalho para as pessoas que um dia vão voltar as costas para nós. E damos o pior tempo, quando estamos cansados, para nossa família, para aqueles que irão ficar conosco para sempre. Pelo menos é isso o que nós esperamos.” O segundo conselho foi esse.

E o terceiro conselho, ele falou:

“Meu filho nunca se aparte de Deus.” Ele falou: “Nos meus momentos, nas minhas noites, nas caladas da noite, uma das coisas mais gostosas que eu tenho é a presença de Deus. Ele me consola, ele me conforta, ele me traz segurança.”

Este foi o conselho, que o meu pai de 86 anos me deu. Eu quero repartir com você. Lembrando: seja bom, segundo, dedique a sua família, e terceiro, nunca se aparte de Deus. Pense sobre isso, que Deus te abençoe.

Capítulo 2

Educação Urantiana e Escola - Realidades Quantitativas e Qualitativas

2.1 Diálogo sobre o ensino médio

Filho: Sobre o que você quer falar neste diálogo?

Pai: Este diálogo é a primeira aula personalizada de uma série na qual pretendo explicar para ti o conteúdo escolar no nível fundamental e depois no nível do *ensino médio*¹.

Filho: Qual é o objetivo prático destas aulas em forma de diálogo?

Pai: O objetivo é te preparar para ingressar no nível superior do ensino universitário.

2.1.1 Assunto: qualidade e quantidade

Filho: Qual o assunto desta primeira aula?

Pai: Primeiramente eu vou te explicar sobre dois aspectos da realidade: o qualitativo e o quantitativo. Depois vou definir duas classes de coisas quantitativas: as discretas e as contínuas. Quando eu falar das quantidades discretas darei o exemplo dos dez algarismos da nossa base decimal e explicarei um método visual para *ensinar matemática aos bebês*². Quando eu falar das quantidades contínuas mostrarei na prática como realizar as operações de soma e subtração utilizando uma fita métrica.

Filho: Que legal. Me interessei por este método de ensinar matemática para os bebês. Já estou imaginando que quando eu casar e tiver um bebê eu poderei lhe ensinar matemática!

Pai: Eu vou aproveitar este seu interesse pelos bebês e as pessoas da sua futura família e vou explicar para ti sobre o primeiro tópico da aula de hoje.

2.1.2 Qualidade das pessoas e quantidades matemáticas

Filho: Eu tive a impressão que esta aula seria sobre matemática. O que as pessoas tem a ver com este assunto?

Pai: As pessoas estão além da matemática, pois elas são únicas e correspondem a um nível qualitativo da realidade. Não existem duas pessoas repetidas e por isso você nunca poderá quantificar ou contar duas pessoas iguais. A matemática é uma linguagem para falar das coisas que se repetem, do aspecto quantitativo da realidade.

¹**Índice do GAIA:** “Ensino Médio - Conteúdo do Vestibular”.

²**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 20:** “Como Ensinar Matemática ao seu Bebê”.

Eu planejei que primeiramente iria te explicar sobre a qualidade e a quantidade. Com palavras mais elaboradas estou tentando te dizer que:

A matemática é uma linguagem exata que aborda as realidades quantitativas da energia física, das coisas que se repetem em quantidades mensuráveis e que são cópias de um modelo tipificado. ...

Existem outros níveis da realidade que não se repetem, que são singulares e que existem sem cópias. Por exemplo, *a personalidade é única, absolutamente única, não há duplicatas*³. Não existem duas pessoas iguais e a realidade de cada pessoa não é quantificável. ...

*Matemática - linguagem do quantificável*⁴

2.1.3 Humanidades e ciências na escola

Filho: Eu nunca vi isto ser ensinado na escola desta forma. Você pode me explicar qual a relação do que tu falastes com as aulas no colégio?

Pai: A qualidade única das pessoas **humanas**, e a quantidade repetível das coisas **científicas**, sugerem duas classes dos assuntos estudados na escola na época em que eu cursei o ensino médio. Uma classificação possível está na seguinte tabela:

humanidades	ciências
português	matemática
outras línguas	física
geografia	química
história	biologia

2.1.4 Educação integral, religião e filosofia

Filho: Estou começando a entender o objetivo da sua explicação. Este diálogo é sobre os assuntos estudados na escola. Você está me mostrando dois tipos de estudos: **1 - humanidades:** aqueles mais diretamente ligados às pessoas humanas; e **2 - ciências:** os estudos dos fatos quantificáveis que podem ser reproduzidos em um laboratório científico.

Eu creio que faltou algumas disciplinas. Em algumas escolas é ministrado ensino religioso, educação artística, educação física e também filosofia.

Pai: Correto. Por isso, nestas aulas em forma de diálogo eu pretendo contribuir para sua educação integral, estimulando o desenvolvimento físico, intelectual e espiritual da totalidade da sua personalidade. Muitos ensinamentos se baseiam em um livro texto. Assim a “bíblia” desta educação integral é o livro de urantia que disserta sobre *religião, filosofia e ciência*⁵ de maneira coerente e unificada.

Este primeiro ensinamento é para te ajudar a discernir as pessoas dos objetos, discernir os seres e das coisas, perceber a diferença entre o qualitativo e o quantitativo. Entenda que a realidade pode ser divisível em *peçoal e impessoal*⁶ e que o Criador dos Universos separou, para sempre, de um lado, os significados e os valores mente-espírito-pessoais da realidade e, de outro lado, aquelas coisas da realidade não-deificada que não são pessoais.

³“Livro de Urantia”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, Parágrafo 12.

⁴Informativo: “A Linguagem Matemática, a Mente e o Livro de Urantia”, Seção 1: “Matemática - linguagem do quantificável”.

⁵Informativo: “Religião, Filosofia e Ciência Integradas no Livro de Urantia”.

⁶“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.4: “Realidade do Universo”, Parágrafo 10.

2.2 Educação de crianças, jovens e adultos

Filho: Professor, estas explicações são muito avançadas para uma criança que ainda esteja cursando o ensino fundamental. Eu estou estudando no ensino médio e tenho muitas perguntas. Você pode me dar algumas explicações e depois reconduzir sua aula para os aprendizes infantis?

Pai: Eu posso fazer como tu pedes e também te peço para que você me ajude a desenvolver esta educação de crianças, jovens e adultos na escola da vida. Nós estamos constituindo uma comunidade de aprendizagem com pais e mães que ensinam com amor, com professores de fé no potencial humano, com jovens aprendizes de ideais elevados, e com crianças que aprendem brincando. Estamos almejando uma educação na qual a satisfação e a alegria de viver sejam plantadas pelos pais, professores e profissionais. Cuidamos para que estas sementes de vida feliz possam florescer na casa, colégio e cidade. Nós buscamos integrar as vivências pessoais da família, na escola e no trabalho. Nós somos um pai professor e um filho aprendiz da **AMaProFiliA**⁷, uma organização de **Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes** que trabalham por uma educação integral baseada na instituição da família.

2.2.1 Escola da Ponte

Filho: Você conhece algum exemplo de uma escola na qual aprendizes de várias idades estão juntos no mesmo grupo de estudos?

Pai: A “Escola da Ponte” é um exemplo. Ela foi idealizada por *José Pacheco*⁸. A respeito dela Rubem Alves escreveu um livro intitulado: *A Escola com que Sempre Sonhei sem Imaginar que Pudesse Existir*⁹. Neste site da Internet nós estamos disseminando livros sobre esta *escola*¹⁰. Enfatizando termos concebidos nesta “ponte escolar”, eu posso dizer que me identifico com o serviço de **orientador educativo**. Nós podemos favorecer a autonomia dos aprendizes que **escolhem o que querem trabalhar**. Você pode se entusiasmar com o **trabalho cooperativo** dos alunos que dão apoio aos colegas e ensinam os menores, como esta criança do ensino fundamental que está aqui conosco. Vamos nos inspirar na **Escola da Ponte** ... para uma melhor educação:

*Escola da Ponte, Parágrafo 3.14_5*¹¹:

Sobre a relação entre a linguagem e o pensamento e como essa questão é abordada na **Escola da Ponte** gostaria de acrescentar algumas idéias. Na Escola da Ponte, os conteúdos que os alunos estudam estão baseados no currículo nacional. Todavia, os alunos **escolhem o que querem trabalhar**, quando querem trabalhar e como querem trabalhar. Assim, logo na escolha do tópico a estudar há um processo em que o próprio aluno é levado a refletir sobre o que sabe sobre um dado tema, ou seja, sobre quais são os seus pré-conhecimentos. A partir desses conceitos (leia-se, linguagem), o aluno desenvolve o seu pensamento, relacionando os novos conceitos com os seus conceitos iniciais. Durante o seu estudo (seja este de pesquisa, trabalho de laboratório, ou outro) coloca em conflito os seus conhecimentos prévios com o conhecimento novo, reformulando as suas estruturas mentais. Um método de trabalho, em que as diferentes disciplinas não são percebidas como reservatórios estanques, potencia este conflito cognitivo, pois o aluno é levado a relacionar conceitos de diferentes áreas.

O **orientador educativo** tem um papel importante, colocando questões que põem em contradição os conhecimentos do aluno com o novo conhecimento. Não há turmas, nem professores de disciplinas. Os orientadores educativos apóiam o estudo de várias áreas, harmonizando idéias, conceitos, harmonizando a linguagem. Deste modo, evitam-se as aprendizagens mecânicas. O aluno interioriza os conceitos através de aprendizagens significativas. Estas aprendizagens têm

⁷**Informativo:** “AMaProFiliA - Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes”.

⁸**Livro:** “Cartas do avô José para neta Alice”.

⁹**Internet:** “https://books.google.com.br/books/about/Escola.com_Que_Sempre_Sonhei_Sem_Imagina.html?hl=pt-BR&id=iypFyem4qT4C”.

¹⁰**Índice do GAIA:** “Educação Integral”, **Subíndice:** “Escola da Ponte”.

¹¹**Livro:** “Escola da Ponte: Uma escola pública em debate”, **Capítulo 3:** “A autonomia conquista-se ...”, **Item 3.14:** “O saber é integrado, quando incorporado no pensamento, na linguagem”, **Parágrafo 5.**

a grande vantagem de serem muito mais duradouras. Os alunos não decoram matéria para despejar num exame, interiorizam conceitos que perduram, desenvolvem a linguagem e o pensamento.

Muito importante também no desenvolvimento do pensamento é o **trabalho cooperativo**. Este trabalho desenvolve, não só o aluno que beneficia do apoio, mas também o aluno que dá o apoio ao colega. Ao explicar algo, o aluno tem que dar exemplos, relacionar conceitos, explicar teorias. Ao fazê-lo, desenvolve a sua própria linguagem e pensamento. A interação social entre alunos é um aspecto fundamental do desenvolvimento do pensamento.

2.2.2 Unidade espiritual no centro dos diversos aprendizes

Filho: Como harmonizar os diferentes interesses que brotam em diferentes idades? Por exemplo, eu estou mais adiantado nos estudos do que esta criança ao nosso lado. Porém, sou mais jovem que você, não tenho sua idade e experiência de vida. Por isso, creio que não entendo plenamente o valor desta educação motivada pelo amor fraterno no seio deste grupo de aprendizes do qual estamos participando.

Pai: Podemos estar unidos nos mesmos ideais espirituais. Talvez possamos ver a vida humana na carne como uma escada ascendente para vida eterna no espírito. Os diferentes interesses, naturais de cada idade distinta, são como os diferentes degraus desta mesma escada ascendente da vida. Temos idades diferentes, interesses diferentes e somos pessoas distintas. Porém, é possível uma unidade espiritual em meio a diversidade de expressões pessoais. Os espíritos Ajustadores, em cada indivíduo, estão divinamente coordenados. Este *eu divino*¹² em cada ser humano se origina de um só Deus. **A esperança espiritual de todos nós é idêntica pela origem, natureza e destino.** A seguir cito a revelação do início da explicação, sobre a **unidade espiritual**, que o Mestre Jesus deu:

Uma das palestras noturnas mais movimentadas de Amatos foi a reunião em que se discutiu sobre a **unidade espiritual**. Tiago Zebedeu havia perguntado: “Mestre, como aprenderemos a ver de um modo igual, para assim desfrutarmos de maior harmonia entre nós próprios?” Quando Jesus ouviu essa pergunta, ficou tão tocado, dentro do seu espírito, que respondeu: “*Tiago, Tiago, quando foi que eu ensinei a vós que devêsseis ver tudo do mesmo modo? Eu vim ao mundo para proclamar a liberdade espiritual, com o fito de que os mortais pudessem ter o poder de viver vidas individuais de originalidade e de liberdade, diante de Deus. Eu não desejo que a harmonia social e a paz fraterna sejam compradas com o sacrifício da livre personalidade e da originalidade espiritual. O que eu vos peço, meus apóstolos, é a unidade espiritual - e isso vós podeis experimentar na alegria da vossa dedicação unida a fazer de todo o coração a vontade do meu Pai no céu. Vós não tendes que ver de um modo igual, nem tendes de sentir do mesmo modo, nem mesmo pensar da mesma maneira, para serdes espiritualmente iguais. A unidade espiritual deriva-se da consciência de que cada um de vós é residido, e crescentemente dominado, pela dádiva espiritual do Pai celeste. A vossa harmonia apostólica deve crescer do fato de que a esperança espiritual de todos vós é idêntica pela origem, natureza e destino.*” LU [141:5.1] (P. 1591)¹³

2.2.3 O propósito comum de uma educação integral

Filho: Professor eu te confesso que ainda não compreendi bem o assunto que vamos estudar nem o propósito deste estudo. Estou ainda indeciso quanto a ingressar neste curso “fora de série”.

Pai: Este curso em forma de diálogo vai acontecer, mas não precisamos “colocar a corroça na frente dos

¹² “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.5**: “A Sobrevivência do Eu Humano”, **Parágrafo 12**.

¹³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 141**: “Começando o Trabalho Público”, **Item 141.5**: “A Unidade Espiritual”.

bois”¹⁴. No momento precisamos apenas de querer estarmos juntos neste caminho. Se cultivarmos a mesma vontade estaremos juntos caminhando neste percurso educativo.

Talvez o *poder do agora*¹⁵ resida em nos centrar no espírito que inspira a ação perfeita do presente, sem ressentimentos do passado, nem ansiedades quanto ao futuro. Na universidade, existe uma disciplina da engenharia mecatrônica chamada “*controle ótimo*”. Este estudo nos ensina que se o movimento em cada instante for o melhor possível, a trajetória também será otimizada. Eu sei que o movimento mecânico de um robô projetado por engenheiros de controle é diferente do movimento de florescimento de pais, professores e aprendizes que estão evoluindo na escola da vida. Contudo podemos fazer uma analogia, do caso humano com outros seres vivos, ao entendermos que “*a maneira mais rápida de um girino tornar-se uma rã é vivendo lealmente cada momento como um girino.*” LU [100:1.4] (P. 1094)¹⁶.

O futuro de uma pessoa existe em potencial na vontade que ela cultiva. Quando dois seres tem a mesma vontade eles poderão estar se desenvolvendo e caminhando na mesma direção. Em resumo, eu estou lhe dizendo que neste curso de aprendizagem o mais importante agora são nossos valores, ideais e propósitos comuns. O que eu estou tentando explicar sobre a relação entre educadores e aprendizes, se aplica em muitas relações pessoais, especialmente entre os religiosos. A seguir, eu cito novamente a “bíblia” da educação integral que estamos vivenciando: “*Algum dia, os religiosos deixarão de tentar reunir-se baseados em opiniões psicológicas e crenças teológicas comuns, efetivando antes uma cooperação real, baseada na unidade de ideais e de propósitos. As metas, mais do que as crenças, é que devem unificar os religiosos.*” LU [99:5.7] (P. 1091)¹⁷.

Filho: Você me convenceu. Eu quero estar convosco neste curso de educação integral com o ideal e o propósito de crescimento harmonioso do *eu total*¹⁸ - material, intelectual e espiritual.

2.3 Espiritualizando a educação escolar

Pai: Este curso vai me alegrar pois eu fico feliz com a sua presença. Você vai perceber que não precisamos subtrair nada dos ensinamentos intelectuais da escola formal. Nós iremos somar valores espirituais e sempre que possível iremos desenvolver habilidades práticas. A educação pode ser infundida com *espiritualidade*. Rudolf Steiner¹⁹, que escreveu um ensaio sobre “Educação na Luz da Ciência Espiritual”, via “a educação como uma atividade que promove a conexão do ser humano com o divino, e sendo assim, a educação é inerentemente religiosa”²⁰. Lembramos que a palavra religião vem de “religare” que significa religação, ou reconexão. Neste sentido tudo que promove a religação com o divino, é religioso.

Filho: Estou animado com este projeto educativo para o desenvolvimento integral do ser humano. Por onde começamos?

¹⁴Neste contexto, o ditado popular: “colocar a corroça na frente dos bois”, se refere as ações que vem antes do tempo, como por exemplo falar muito sobre um curso ou empreendimento sem antes saber se o outro quer estar contigo neste percurso do qual se fala.

¹⁵**Livro:** “O Poder do Agora”, **Capítulo Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.1:** “A origem deste livro”, **Parágrafo 2.**

¹⁶**“Livro de Urantia”, Documento 100:** “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.1:** “O Crescimento Religioso”, **Parágrafo 4.**

¹⁷**“Livro de Urantia”, Documento 99:** “Os Problemas Sociais da Religião”, **Item 99.5:** “Os Aspectos Sociais da Religião”, **Parágrafo 7.**

¹⁸**“Livro de Urantia”, Documento 110:** “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6:** “Os Sete Círculos Psíquicos”, **Parágrafo 3.**

¹⁹**Informativo:** “Educação Integral (Urantia-GAIA e Sri Aurobindo), Steiner, Montessori, Escola da Ponte, Gaia Education e Doman (IAHP)”, **Seção 3:** “Educação Steiner (Pedagogia Waldorf)”, **Subseção 3.1:** “Espiritualidade (Rudolf Steiner)”.

²⁰Zander, Helmut (2007). *Anthroposophie in Deutschland* :1422, 1430 [Antroposofia na Alemanha]. Vandenhoeck & Ruprecht.

2.3.1 Os significados são qualitativos ou quantitativos?

Pai: Vamos voltar ao nosso estudo escolar. Nós estávamos falando sobre os estudos de humanidades e de ciências, sobre as pessoas humanas e o conhecimento científico. Implicitamente nós distinguimos os sujeitos e os objetos. Nós discernimos o interior subjetivo e o exterior objetivo. Creio que ficou claro a diferença entre os seres e as coisas. Então, jovem aprendiz, você chegou e começou a participar conosco deste diálogo educativo. Você tem alguma pergunta?

Filho: Eu não sei o significado de algumas palavras que você utilizou.

Pai: Você pode me perguntar sobre estas palavras. Caso eu não esteja presente, tu podes consultar o dicionário. Lembre-se que o significado de certos símbolos verbais você encontrará no Livro de *Urantia*²¹.

Filho: Eu tenho uma pergunta sobre as palavras e os significados.

Pai: Eu estou ouvindo sua pergunta jovem aprendiz.

Filho: As palavras são uma realidade quantitativa ou qualitativa? Eu quero explicar porque estou perguntando isso para você. Eu entendi que as coisas quantitativas se repetem em quantidades múltiplas, se repetem em *cópias*²² de um modelo original. Eu compreendi que as pessoas são qualitativamente únicas e que as realidades qualitativas existem singularmente e sem cópias. Porém eu posso utilizar uma palavra para falar sobre a qualidade ou sobre a quantidade. Por isso, eu não sei dizer se as palavras, e os significados em si, estão no nível qualitativo ou no nível quantitativo da realidade.

Pai: As palavras e significados estão em um nível intermediário da realidade. As palavras são símbolos informativos de uma linguagem. Os símbolos e informações, os signos e significados de uma linguagem podem ser utilizados para simbolizar aspectos qualitativos ou quantitativos da realidade.

2.3.2 Linguagem, matemática, biologia, ... filosofia e religião

Filho: Cada pergunta que você me responde me faz pensar em outras novas perguntas. Você disse que as palavras e símbolos de uma linguagem podem ser utilizadas para falar das realidades qualitativas, singulares e únicas como a personalidade, e também, para falar das coisas quantitativas e repetíveis como a energia física. Além disso, você classificou as disciplinas estudadas no ensino médio em duas classes: **humanidades** e **ciências**. Então você apresentou uma tabela com duas colunas e em uma delas você escreveu **humanidades**: português, outras línguas, geografia e história. Na outra coluna tu escrevestes **ciências**: matemática, física, química e biologia. Eu fiz uma associação entre as realidades qualitativas com as pessoas humanas, e com os assuntos estudados em **humanidades**. Eu percebi uma conexão entre as coisas quantificáveis com as matérias estudadas em **ciências**.

Este meu entendimento me leva a novas perguntas. Se a matemática é a linguagem das ciências, não sei dizer se ela se refere ao aspecto qualitativo ou quantitativo da realidade, pois você mesmo explicou que as palavras e símbolos de uma linguagem estão em um nível intermediário. Questões semelhantes se referem ao português e outras línguas humanas pois todas elas são linguagens com símbolos de níveis diversificados do universo. A **biologia** também não se encaixa nesta classificação binária, pois **bio** significa vida e a vida afeta ambos: os corpos vivos das pessoas qualitativamente únicas, e a química orgânica das substâncias que podem ser estudadas em experimentos reproduzíveis em quantidades múltiplas de um laboratório científico. Em minha mente surgem muitas perguntas, críticas a esta classificação dos assuntos estudados na escola, especialmente quando considero as possíveis classificações da educação religiosa, da filosofia, da arte e da educação física.

Pai: Você tem razão. Os ensinamentos intelectuais das escolas são parciais e segmentados, ensina-se pouco sobre os significados filosóficos, e quase nada dizem sobre os valores espirituais. O espírito, os atributos fundamentais do eu humano, bem como o *núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana*²³, são

²¹ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Parágrafo 1.

²² “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.6: “Energia e Modelo Original”, Parágrafo 10.

²³ “Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoali-

realidades que transcendem o intelecto, a mente e as linguagens. Por sua vez os significados da mente, e os símbolos de uma linguagem, existem em um nível supra-material, acima das coisas estudadas nas ciências físicas. Os ensinamentos de uma educação integral baseada no livro de urantia transcendem, abrangem e incluem aqueles que são ensinados nas escolas seculares.

2.3.3 A educação superior do livro de urantia

Filho: Porque você está tentando fazer esta adaptação deste ensinamento urantiano integral com o currículo das escolas secularizadas?

Pai: Muitos jovens como você estão estudando e buscando ingressar em uma universidade para depois se profissionalizar e trabalhar servindo a comunidade. Eu estou buscando participar da sua educação de uma forma que se harmonize com suas metas e objetivos acadêmicos e profissionais. Daqui a alguns anos, quando você constituir uma família, talvez possamos revitalizar e perfeccionar estes diálogos educativos e os métodos de ensino para os filhos e aprendizes da próxima geração. Nossos ideais educativos são elevados. Buscamos inspiração no sistema educacional superior mantido e ampliado pelos *Supervisores Celestes*²⁴. É revelado que a técnica escolar nos mundos celestiais destina-se a efetuar o aperfeiçoamento da mente e a educação do espírito, das criaturas ascendentes, para qualificar as várias personalidades do universo para prestar um serviço avançado e aperfeiçoarem-se nas suas funções. Como expresso no educativo “Livro de Urantia”, parágrafos 37.6_3 e 4:

Os métodos empregados em muitas das escolas superiores estão além dos conceitos humanos da arte de ensinar a verdade, mas tal é a tônica de todo o sistema de educação: o **caráter adquirido pela experiência esclarecida**. Os professores dão o esclarecimento; o posto ocupado no universo e o status do ser ascendente proporcionam a oportunidade para a experiência; a aplicação sábia nesses dois pontos aumenta o caráter.

Fundamentalmente, o sistema educacional de Nébadon²⁵ vos proporciona certo empenho em uma tarefa e então vos dá a oportunidade de receber a instrução quanto ao método ideal e divino para melhor cumprir tal tarefa. É-vos dada uma tarefa definida a cumprir, e, ao mesmo tempo, é-vos proporcionado o acesso aos mestres qualificados para instruir-vos pelo melhor método de executar a tarefa, proposta no vosso compromisso. O plano divino de educação proporciona a associação íntima do **trabalho e da instrução**. Nós vos ensinamos como melhor executar as coisas que vos mandamos fazer.

2.3.4 Elevando a educação para novos níveis de valor

Filho: Isto é perfeito, realmente celestial. Esta educação proporciona a associação íntima do **trabalho e da instrução** e aumenta o **caráter adquirido pela experiência esclarecida**. Mas repito minha pergunta, porque não realizar uma educação urantiana elevada e abrangente ao invés de tentar se encaixar nesta **educação regionalista, militarista, exaltadora do ego e buscadora do sucesso**? Talvez esta seja a atitude correta ao entendermos a revelação de que:

“Os urantianos podem e devem ter a visão de uma nova sociedade cultural bem mais elevada. A educação saltará para novos níveis de valor, quando ultrapassar o sistema da economia, baseado puramente na motivação do lucro²⁶. A educação tem sido, por muito tempo, regionalista, militarista, exaltadora do ego e buscadora do sucesso; ela deve finalmente ser aberta

dade”, **Parágrafo 4.**

²⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 37:** “As Personalidades do Universo Local”, **Item 37.6:** “Os Supervisores Celestes”.

²⁵Nébadon é o nome do *Universo Local* aonde se localiza o planeta terra.

²⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 71:** “O Desenvolvimento do Estado”, **Item 71.6:** “A Motivação do Lucro”.

para o mundo, tornar-se idealista, auto-realizadora e abrangente do ponto de vista cósmico.”
LU [71:7.3] (P. 806)²⁷

Pai: Querido aprendiz da escola da vida, respondendo a sua pergunta, eu tento me adaptar ao currículo escolar e as técnicas de ensino do seu colégio porque este é o seu interesse e objetivo no momento. Você quer ingressar na universidade e para isso precisará ser bem sucedido nas provas de vestibular e exames nacionais do ensino médio. Talvez em algum momento os educadores do nosso país indiquem o livro de urantia na lista de livros requisitados nos concursos de admissão na universidade. Eu tenho uma forte intuição que se os pais, mães e educadores estimularem os jovens a ler este livro antes dos vinte e um anos, em duas gerações as pessoas serão mais espiritualizadas, as famílias serão mais unidas, a moral e a ética serão mais praticadas e a nação será mais justa e fraterna.

2.3.5 Os circuitos da realidade universal

Filho: Eu entendi sua intenção benfeitora e seu método educativo inteligente. Você está buscando participar da minha educação em harmonia com as aulas e estudos da minha escola visando minha preparação para ingressar na universidade. Mas eu estou interessado também em saber como você ensinaria sobre a **realidade universal** se não estivesse preso a uma grade escolar do ensino secularizado.

Pai: Está bem, vou lhe dizer o que faria. Eu iniciaria o estudo sobre os circuitos e níveis desta **realidade universal** sobre a qual tu me perguntas. Eu começaria dizendo que este é um dos ensinamentos mais importantes, e unificadores, sobre a realidade revelada nos *documentos de urantia*²⁸. A seguir faço uma síntese sobre os quatro circuitos de *gravidade universal*²⁹ absoluta no universo-mestre. Os circuitos dizem respeito a **personalidade, espírito, mente e matéria física**. Os três primeiros níveis da realidade estão centrados nas *Três Pessoas da Deidade*³⁰ - Pai, Filho e Espírito - e a energia material está centrada na Ilha do Paraíso. Como coerentemente sintetizado no “*Livro de Urantia*”, parágrafo 0.5_5³¹:

O *Pai Universal*³² é o segredo, tanto da realidade da **personalidade** quanto da dádiva e destino da personalidade. O *Filho Eterno*³³ é a personalidade absoluta, é o segredo da energia espiritual, dos **espíritos** moronciais e dos espíritos perfeccionados. O *Espírito Infinito*³⁴, o Agente Conjunto³⁵, é a personalidade mente-espírito, a fonte da inteligência, da razão e da **mente** universal. A *Ilha do Paraíso*³⁶, porém, é não-pessoal e extra-espiritual, sendo a essência do corpo universal, fonte e centro da **matéria física** e arquétipo mestre absoluto da realidade material universal.

No nível humano, estas realidades estão manifestadas na personalidade, no espírito, na alma, na mente e no corpo vivo. É importante compreender estes fatores associados da individualidade para compreender a *origem, natureza e destino*³⁷ do ser humano. Os quatro absolutos factuais, os quatro circuitos de gravidade

²⁷ “*Livro de Urantia*”, Documento 71: “O Desenvolvimento do Estado”, Item 71.7: “A Educação”, Parágrafo 3.

²⁸ “*Livro de Urantia*”, Documento 92: “A Evolução Posterior da Religião”, Item 92.4: “A Dádiva da Revelação”, Parágrafo 9.

²⁹ “*Livro de Urantia*”, Documento 12: “O Universo dos Universos”, Item 12.3: “A Gravidade Universal”.

³⁰ “*Livro de Urantia*”, Documento 10: “A Trindade do Paraíso”, Item 10.3: “As Três Pessoas da Deidade”.

³¹ “*Livro de Urantia*”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoaalidade”, Parágrafo 5.

³² “*Livro de Urantia*”, Documento 1: “O Pai Universal”.

³³ “*Livro de Urantia*”, Documento 6: “O Filho Eterno”.

³⁴ “*Livro de Urantia*”, Documento 8: “O Espírito Infinito”.

³⁵ A Terceira Fonte e Centro é conhecida por numerosos títulos: Espírito Universal, Guia Supremo, Criador Conjunto, Executivo Divino, Mente Infinita, Espírito dos Espíritos, Espírito Materno do Paraíso, *Agente Conjunto*, Coordenador Final, Espírito Onipresente, Inteligência Absoluta, Ação Divina; e, em Urantia, algumas vezes é confundida com a mente cósmica.

³⁶ “*Livro de Urantia*”, Documento 11: “A Ilha Eterna do Paraíso”.

³⁷ “*Livro de Urantia*”, Documento 30: “As Pessoaalidades do Grande Universo”, Item 30.4: “Os Mortais Ascendentes”, Parágrafo 10.

universal, e a manifestação destas qualidades da realidade no ser humano, estão esquematizados na tabela a seguir:

Circuitos de Gravidade Universal

Criador Divino	circuito	criatura humana
Pai Universal	pessoalidade	personalidade e espírito pré-pessoal
Filho Eterno	espírito	alma filha do espírito
Espírito Infinito	mente	mente humana
Ilha do Paraíso	matéria-energia	corpo material

Você pode aprender mais sobre o centro, fonte, origem e circuitos da realidade universal. Eu sugiro que você assista o ciclo de palestras sobre o livro de urantia. O título da terceira palestra é *Deus, sua natureza e manifestações*³⁸. Eu selecionei um *slide*³⁹ desta apresentação que mostra a origem absoluta destes níveis da realidade universal:



2.3.6 A origem, natureza e destino do ser humano

Filho: Estes ensinamentos são muito abrangentes. Tudo o que eu conheço pode ser classificado em um destes quatro circuitos da realidade. Eu agradeço também porque ao estudarmos o universo com esta amplitude, nós abordamos a natureza humana em sua integridade. Por isso, eu vejo que este estudo nos leva ao autoconhecimento. Ao refletir e conhecer nosso próprio ser, nós somos conduzidos para vida interior e para o espírito da vida no centro causal da nossa própria alma, no ventre interior da nossa mente. Por favor professor, fale mais sobre estas realidades universais no que se refere ao ser humano.

Pai: Eu agradeço seu interesse e a oportunidade de ensinar. Eu considero fundamentais estes princípios. Os próximos parágrafos que transcreverei sintetizam estes níveis da **realidade universal** que estão manifestadas na experiência humana. Como explicado no:

“Livro de Urantia”, parágrafos 0.5_7-11:

Corpo. O organismo material ou físico do humano. O mecanismo eletroquímico vivo de natureza e origem animal.

Mente. O mecanismo de pensar, perceber e sentir do organismo humano. A experiência total, consciente e inconsciente. A inteligência associada à vida emocional, buscando, por meio da adoração e da sabedoria, alcançar o nível acima, do espírito.

Espírito. O espírito divino que reside na mente do humano - o *Ajustador do Pensamento*⁴⁰. Este espírito imortal é pré-pessoal - não é uma personalidade, se bem que esteja destinado a transformar-se em uma parte da personalidade da criatura mortal, quando da sua sobrevivência.

³⁸ "... gaia/espiritual/urantiap/p03/p03-a_natureza_de_deus-livro_urantia.htm".

³⁹ "... gaia/espiritual/urantiap/p03/img21.htm".

⁴⁰ “Livro de Urantia”, Documento 107: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”.

Alma. A alma do humano é uma aquisição experiencial. À medida que uma criatura mortal escolhe “**cumprir a vontade do Pai dos céus**”, assim o espírito que reside no humano torna-se o pai de uma nova realidade na experiência humana. A mente mortal e material é a mãe dessa mesma realidade emergente. A substância dessa nova realidade não é nem material, nem espiritual - é moroncial⁴¹. Essa é a alma emergente e imortal que está destinada a sobreviver à morte física e iniciar a ascensão ao Paraíso.

Personalidade. A personalidade do humano mortal não é corpo, nem mente, nem espírito; e também não é a alma. A personalidade é a única realidade invariável em meio a uma experiência constantemente mutável da criatura; e ela unifica todos os outros fatores associados da individualidade. A personalidade é o único dom que o Pai Universal confere às energias vivas e associadas de matéria, mente e espírito, e que sobrevive junto com a sobrevivência da alma moroncial.

Sobre este assunto, você pode aprender mais na oitava palestra sobre o livro de urantia. Esta apresentação se chama *08 - O Ser Humano, Mente, Alma, Espírito e Personalidade*⁴². O **corpo** humano tem uma origem nos animais que evoluíram. O **espírito** Ajustador é uma dádiva de Deus, o Pai Universal. A **mente** faz a intermediação entre o espírito divino e o corpo humano. A **alma** é filha do “pai espírito”, ela cresce no ventre da mente humana toda vez que a pessoa decide **cumprir a vontade do pai dos céus**. A personalidade unifica a alma, o espírito divino, a mente e o corpo humano. A nossa fé é que nossa alma ressuscitará nos mundos celestes e em algum momento se fusionará com o espírito Ajustador. Assim este espírito “ganhará” nossa personalidade, e nossa pessoa herdará dele a identidade eterna, quando ocorrer a nossa *fusão com este Ajustador*⁴³ espiritual. Um “ensinamento visual” deste parágrafo está no seguinte *slide*⁴⁴ da oitava apresentação do ciclo de palestras sobre o livro de urantia:



2.3.7 Matéria, mente e espírito ... na escola?

Filho: Muito bom, creio que tu fostes conciso e objetivo ao responder sobre a natureza do ser humano. Mas surgiram inúmeras novas perguntas. Parece que quanto mais aprendemos mais descobrimos a infinitude de novas realidades por serem aprendidas. Quanto mais conhecemos mais percebemos as limitações do nosso conhecimento e as inumeráveis novas descobertas possíveis. Nesta aula em forma de diálogo tu explicastes sobre os aspectos qualitativos e quantitativos da realidade. Depois você classificou as disciplinas estudadas na escola convencional em humanidades e ciências e sugeriu uma relação entre estas duas classes e os dois aspectos da realidade que mencionastes anteriormente. A minha próxima pergunta é: Como integrar as

⁴¹Moroncia é um termo que designa um vasto nível que se interpola entre o material e o espiritual. Pode designar realidades pessoais ou impessoais, energias vivas ou não viventes. Os elos do tecido moroncial são espirituais, a sua trama é física.

⁴²“... gaia/espiritual/urantiap/p08/p08-o_homem_mente_alma_espirito.htm”.

⁴³“**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.7**: “A Fusão com o Ajustador”.

⁴⁴“... gaia/espiritual/urantiap/p08/img27.htm”.

matérias científicas e humanas da escola e os quatro níveis da realidade sintetizados no ensinamento sobre as *realidades universais*⁴⁵?

Porém, antes de você responder esta pergunta eu quero te mostrar os resultados de uma pesquisa que fiz sobre a matéria, a mente e o espírito, integrados na personalidade. Tu falastes com tanto entusiasmo do livro de urantia que eu me senti estimulado a ir diretamente nele e encontrei o seguinte ensinamento:

“*Livro de Urantia*”, *Item 12.8, parágrafos 9 até 14*⁴⁶:

... o intelecto humano deveria ser capaz de compreender muito do significado dos três níveis de funcionamento da realidade finita:

1. A **Matéria**. A energia organizada, que está sujeita à gravidade linear ...
2. A **Mente**. A consciência organizada, que não está inteiramente sujeita à gravidade material e que se torna verdadeiramente liberada quando modificada pelo espírito.
3. O **Espírito**. A realidade pessoal mais elevada. O verdadeiro espírito não está sujeito à gravidade física ...

A meta da existência de todas as personalidades é o espírito; as manifestações materiais são relativas, e a mente cósmica atua entre esses opostos universais. ...

No Paraíso, as três energias, a física, a mental e a espiritual, são coordenadas. No cosmo evolucionário a **matéria-energia** é predominante em tudo, menos **na personalidade**; e nesta, e para a mestria desta, **o espírito luta, com a mediação da mente**. O espírito é a realidade fundamental da experiência da personalidade de todas as criaturas, pelo fato de que Deus é espírito. O espírito é imutável e, portanto, em todas as relações de personalidade, ele transcende tanto à matéria quanto à mente, que são variáveis experienciais de realização progressiva.

2.3.8 Ciência, filosofia e religião

Pai: Parabéns pesquisador da verdade. Repare que o último parágrafo, que você citou, explica sobre como estas realidades universais são funcionais no ser humano. Repito que embora neste mundo evolucionário a **matéria-energia** seja predominante, **na personalidade o espírito luta, com a mediação da mente**. Você pode idealizar o espírito como a realidade superior, perceba a matéria como a base inferior, entenda que a mente faz a mediação entre os dois, e vivencie a personalidade como sendo a unificadora destes níveis da realidade.

Filho: Professor, considerando estas realidades universais, creio que é possível uma classificação mais ampla que, além das ciências estudadas nas escolas padronizadas, inclua a filosofia e até mesmo a educação religiosa. Como você integraria todos estes ensinamentos?

Pai: Eu faço uma associação entre a personalidade e a totalidade do ser, vivencio os valores espirituais na verdadeira religião, pondero sobre os significados filosóficos na mente, e aprendo sobre os fatos e leis materiais nas ciências. O livro de urantia faz revelações sobre ciência, filosofia e religião coerentemente unificadas, estabelecendo uma imensa *integração de três corpos de conhecimentos*⁴⁷: 1. **fatos** científicos; 2. **significados** filosóficos; e 3. **valores** espirituais. Como revelado no *parágrafo 196:3.2*⁴⁸ do precioso livro de educação integral:

Há apenas três elementos na realidade universal: o **fato**, a idéia e a **relação**. A consciência religiosa identifica essas realidades como ciência, filosofia e verdade. A consciência filosófica estaria inclinada a ver estas atividades como razão, sabedoria e fé - a realidade física, a realidade

⁴⁵**Informativo:** “Dialogos baseados no Livro de Urantia - Livro Três”, **Seção 2:** “Educação Urantiana e Escola - Realidades Quantitativas e Qualitativas”, **Subseção 2.3.5:** “Os circuitos da realidade universal”, **Parágrafo 4.**

⁴⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 12:** “O Universo dos Universos”, **Item 12.8:** “A Matéria, a Mente e o Espírito”, **Parágrafo 9.**

⁴⁷**Livro:** “História dos Documentos de Urantia”, **Capítulo Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.1:** “Unificando ciência, filosofia e religião”.

⁴⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 196:** “A Fé de Jesus”, **Item 196.3:** “A Supremacia da Religião”, **Parágrafo 2.**

intelectual e a realidade espiritual. O nosso hábito é designar essas realidades como coisa, **significado** e **valor**.

2.3.9 Personalidade (totalidade), espírito (qualidade), mente (mediação), matéria (quantidade)

Filho: Grato por me explicar significados tão amplos e ao mesmo tempo tão harmonicamente integrados. Percebo cada vez mais que a revelação urantiana “*sintetiza as ciências da natureza, aparentemente divergentes, bem como sintetiza a teologia da religião numa filosofia, consistente e lógica, do universo, uma explicação coordenada e contínua da ciência e da religiosidade, criando, assim, uma harmonia de mente e uma satisfação de espírito ...*” LU [101:2.1] (P. 1105)⁴⁹.

Porém, para não desviar o foco, eu gostaria de voltar ao assunto inicial desta aula personalizada em forma de diálogo. Você estava explicando sobre os aspectos qualitativos e quantitativos da realidade, quando apresentou uma classificação das matérias da escola nos assuntos de humanidades e de ciências. Agora que chegamos a estes novos esclarecimentos talvez tu possas explicar mais profundamente estes princípios. Como você organizaria conceitualmente a matéria, a mente, o espírito e a personalidade nos aspectos quantitativos e qualitativos da realidade?

Pai: Suas perguntas são estimulantes. Isso me faz lembrar o professor de Jesus de Nazaré que disse certa vez que temia que ele próprio “*tivesse aprendido mais com a pesquisa para responder a Jesus*”⁵⁰ do que havia “*tido a oportunidade de ensinar ao pequeno*”. Respondendo a sua pergunta, lembremos que a *matéria, a mente e o espírito*⁵¹ são unificados pela personalidade e isso é resumido na seguinte tabela:

totalidade	personalidade unificada		
qualidade	espírito	valores espirituais	religião
mediação	mente	significados intelectuais	filosofia
quantidade	matéria	fatos materiais	ciência

A ciência busca conhecer as leis do nível quantitativo da realidade de coisas que se repetem e que são cópias de um modelo arquetípico. A religião lida com os valores qualitativos do espírito e o religioso busca uma experiência viva de amor com Deus. O ser humano pode *alcançar o amor de Deus sem fatos, e pode descobrir as leis de Deus sem amor*⁵². Porém, para realizar uma coordenação filosófica entre ciência e religião, são necessários os corretos significados na mente. Portanto, *as experiências humanas, a espiritual e a material, a interior e a exterior*⁵³, estão sempre correlacionadas com a função da mente.

Em outras palavras, o espírito corresponde ao nível **qualitativo** da realidade. A matéria têm a ver com o nível **quantitativo** das coisas que se repetem em **quantidades** mensuráveis. A mente funciona na *mediação entre a matéria e o espírito*⁵⁴. E a *personalidade funciona como um fator na situação total*⁵⁵. Há um centro de gravidade destes níveis da realidade. Como revelado:

⁴⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 101**: “A Verdadeira Natureza da Religião”, **Item 101.2**: “A Religião como Um Fato”, **Parágrafo 1**.

⁵⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 123**: “A Primeira Infância de Jesus”, **Item 123.5**: “Os Dias de Escola em Nazaré”, **Parágrafo 9**.

⁵¹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 12**: “O Universo dos Universos”, **Item 12.6**: “O Supercontrole Universal”, **Parágrafo 5**.

⁵² “**Livro de Urantia**”, **Documento 111**: “O Ajustador e a Alma”, **Item 111.6**: “O Paradoxo Humano”, **Parágrafo 6**.

⁵³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 103**: “A Realidade da Experiência Religiosa”, **Item 103.6**: “A Coordenação Filosófica”, **Parágrafo 6**.

⁵⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento 101**: “A Verdadeira Natureza da Religião”, **Item 101.2**: “A Religião como Um Fato”, **Parágrafo 2**.

⁵⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.1**: “A Pessoalidade e a Realidade”, **Parágrafo 13**.

“As realidades espirituais são sensíveis, sim, ao poder de atração do centro de gravidade espiritual, de acordo com o seu valor **qualitativo** e com o grau real da sua natureza espiritual. A substância espiritual (a qualidade) é tão sensível à gravidade espiritual, quanto a energia organizada da matéria física (a **quantidade**) é sensível à gravidade física. Os valores espirituais e as forças do espírito são reais. Do ponto de vista da personalidade, o espírito é a alma da criação; a matéria é o corpo físico nebuloso.” LU [7:1.3] (P. 82)⁵⁶

2.4 Jesus fala de ciência com filósofo grego

Filho: Grato.

Pai: Agradeço também sua preciosa confiança e atenção.

Filho: Você quer explicar mais alguma coisa antes de irmos para próxima aula.

Pai: Sim. Quero transcrever um item do livro de urantia que revela uma **discussão, sobre a ciência, entre Jesus e um filósofo grego**. O Mestre explica que a **ciência lida com as atividades da energia-física; a religião lida com os valores eternos**. Explica também que a verdadeira **filosofia** surge da sabedoria que faz o seu melhor para **correlacionar essas observações quantitativas e qualitativas**. Jesus coloca a seguinte questão: “Como pode a mente finita do humano alcançar uma unidade de pensamento lógica e verdadeira?” E ele mesmo responde que esse estado mental de consciência do universo só pode ser alcançado concebendo-se que **o fato quantitativo e o valor qualitativo têm uma causação comum, no Pai do Paraíso**⁵⁷.

“Livro de Urantia”, Item 133.5⁵⁸:

Em Atenas - O Discurso sobre a Ciência

Em breve eles chegaram ao velho **centro grego de ciência e de educação** ...

Uma grande universidade prosperava ainda em Atenas e os três fizeram visitas freqüentes às suas salas de ensino. Jesus e Ganid haviam já **discutido em profundidade os ensinamentos de Platão**, enquanto ouviam as conferências no museu em Alexandria. ...

Tanto o pai quanto o filho deleitaram-se com a **discussão sobre a ciência**, que se deu no albergue, certa noite, **entre Jesus e um filósofo grego**. Depois desse formalista ter falado por quase três horas e de haver terminado o seu discurso; eis, numa forma moderna, o que Jesus disse:

Os cientistas podem medir, algum dia, a energia ou as manifestações da força, da gravitação, da luz e da eletricidade; mas esses mesmos cientistas nunca poderão (cientificamente) dizer-vos o que são esses fenômenos do universo. **A ciência lida com as atividades da energia-física; a religião lida com os valores eternos**. A verdadeira **filosofia** surge da sabedoria que faz o seu melhor para **correlacionar essas observações quantitativas e qualitativas**. ...

A lógica é válida no mundo material, e a matemática é confiável quando limitada nas suas aplicações, às coisas físicas; mas nem uma nem a outra devem ser consideradas como totalmente dignas de confiança, nem infalíveis, quando aplicadas aos problemas da vida. A vida abrange fenômenos que não são integralmente materiais. ...

A **quantidade** pode ser **identificada como um fato**, transformando-se assim em uma uniformidade científica. A **qualidade**, sendo uma questão de interpretação mental, **representa uma estimativa de valores** e deve, por isso, permanecer como uma experiência do indivíduo. Quando tanto a ciência quanto a religião se tornarem menos dogmáticas e mais tolerantes quanto à crítica, a **filosofia** então começará a unificar-se para a compreensão inteligente do universo.

⁵⁶ “Livro de Urantia”, Documento 7: “A Relação do Filho Eterno com o Universo”, Item 7.1: “O Circuito da Gravidade do Espírito”, Parágrafo 3.

⁵⁷ “Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoaalidade”, Parágrafo 1.

⁵⁸ “Livro de Urantia”, Documento 133: “O Retorno de Roma”, Item 133.5: “Em Atenas - O Discurso sobre a Ciência”.

Haverá unidade no universo cósmico quando puderdes discernir apenas os seus efeitos nos fatos. O universo real é amigável para com todos os filhos do Deus eterno. O problema real é: como pode a mente finita do homem alcançar uma unidade de pensamento lógica, verdadeira e correspondente? Esse estado mental de consciência do universo só pode ser alcançado concebendo-se que **o fato quantitativo e o valor qualitativo têm uma causação comum, no Pai do Paraíso**. Tal concepção da realidade leva a discernimentos mais amplos quanto à unidade intencional dos fenômenos universais; e revela mesmo uma meta espiritual de realização progressiva da personalidade. E esse é um conceito de unidade que pode perceber o pano de fundo invariável para um universo vivo, de relações impessoais continuamente mutáveis e de relações pessoais que evoluem.

A matéria, o espírito e o estado intermediário entre os dois são três níveis inter-relacionados e interassociados da verdadeira unidade do universo real. Independentemente de quão divergentes sejam os fenômenos dos **fatos** e dos **valores** no universo, pode acontecer que eles estejam, afinal, unificados no Supremo.

Capítulo 3

Psicologia da Felicidade

3.1 O ser humano integral e a felicidade

Filho: Qual o assunto deste diálogo?

Pai: Este diálogo é um esforço para responder a pergunta: “Como ser feliz?”. Nesta busca da *felicidade*¹, abordaremos aspectos psicológicos, familiares e espirituais. Além disso, nós também explanaremos sobre duas outras perguntas fundamentais: “Quem eu sou?” e “Qual o sentido da vida?”. Como um todo, nós estaremos contribuindo para elaboração de uma “psicologia da felicidade” e o que é necessário para satisfação no trabalho, na família e na vida.

3.1.1 Quem eu sou? Qual o sentido da vida?

Filho: Será que é importante saber quem eu sou, para ser feliz?

Pai: Sim. Neste diálogo nós aprenderemos que a felicidade está relacionada com a unificação do nosso ser integral e com um sentido da vida que nasce da compreensão da origem, natureza e destino do ser humano. A compreensão de quem nós somos nos ajuda a definir um sentido na vida. Quando nós temos uma missão, objetivos e metas, ficamos motivados em caminhar adiante. Nós precisamos ter **motivação** para movermos o “**motor da vida**” animada. É revelado que *a mais alta felicidade*² está ligada à busca inteligente e entusiasta de metas dignas. Existe até uma psicoterapia consagrada a **busca de metas, de motivos e de sentido na vida**. Nas palavras do próprio fundador da **logoterapia**:

Quero explicar por que tomei o termo “logoterapia” para designar minha teoria. O termo “logos” é uma palavra grega, e significa “sentido”! A logoterapia, ou, como tem sido chamada por alguns autores, a “Terceira Escola Vienense de Psicoterapia”, concentra-se no sentido da existência humana, bem como na busca da pessoa por este sentido. Para a **logoterapia, a busca de sentido na vida** da pessoa é a principal força motivadora no ser humano. Por esta razão costumo falar de uma vontade de sentido, a contrastar com o princípio do prazer (ou, como também poderíamos chamá-lo, a vontade de prazer) no qual repousa a psicanálise freudiana, e contrastando ainda com a vontade de poder, enfatizada pela psicologia adleriana através do uso do termo “busca de superioridade”.

*Fundamentos da Logoterapia*³,
Viktor Emil Frankl.

¹**Informativo:** “Valores Urantianos”, **Seção 2:** “Felicidade”, **Subseção 2.2:** “Felicidade, integridade e espiritualidade”.

²**“Livro de Urantia”, Documento 94:** “Os Ensinamentos de Melquisedeque no Oriente”, **Item 94.8:** “A Fé Budista”, **Parágrafo 17.**

³**Livro:** “Em Busca de Sentido - Um Psicólogo no Campo de Concentração”, **Capítulo 5:** “Fundamentos da Logoterapia”, **Parágrafo 5.**

3.1.2 A felicidade e a natureza do ser humano integral

Filho: Estou concordando contigo. Se a felicidade depende de unificar o ser e dar sentido a vida, então, para que eu seja feliz, é fundamental saber quem eu sou, de onde eu vim e para onde eu vou. Talvez seja melhor primeiro responder a pergunta: “Quem eu sou?”, e depois respondemos “Como ser feliz?”. Além disso se pretendemos elaborar uma “psicologia da felicidade” seria adequado responder estas perguntas utilizando-nos da linguagem da psicologia sempre que possível. O que você acha?

Pai: Eu acho bem razoável. Nestes informativos do *grupo de aprendizes da informação aberta*⁴ na Internet, existe um texto intitulado: “*Neurologia, Psicologia e o Livro de Urantia*”⁵. As duas primeiras subseções deste trabalho fazem uma explanação sobre a natureza do ser humano integral e um paralelo com as principais escolas de psicologia. Eu poderia transcrever estas explicações para este diálogo. Você concorda com esta sugestão?

3.1.3 Psicologia e o livro de urantia

Filho: Sim.

Pai: Então transcrevo as explicações sobre:

Psicologia e o livro de urantia

Neste trabalho fazemos uma associação entre quatro fatores de individualidade unificados pela personalidade humana e quatro escolas de psicologia abrangidas na psicologia integral. A associação é feita entre: personalidade total e psicologia integral; espírito e psicologia espiritual; alma e psicologia existencial; mente e psicanálise; corpo e comportamentalismo. As seções sobre neurologia e psicologia se referem mais ao comportamentalismo e a psicanálise. Esta seção está mais focada na personalidade, espírito e alma.

3.1.3.1 A personalidade e os quatro circuitos da realidade

A personalidade e os quatro circuitos da realidade

O livro de urantia revela *quatro circuitos da realidade universal*⁶. Os **circuitos** são: **1** - personalidade, **2** - espírito, **3** - mente e **4** - matéria-energia. Também é revelado que em níveis absolutos estes quatro circuitos estão centrados respectivamente na atrativa gravidade **1** - do *Pai Universal*⁷, **2** - do *Filho Eterno*⁸, **3** - do *Espírito Infinito*⁹ e **4** - da *Ilha do Paraíso*¹⁰. Estas realidades universais estão manifestadas na experiência humana respectivamente: **1** - na personalidade e no *espírito pré-pessoal*¹¹, **2** - na alma filha do espírito, **3** - na *mente*¹² humana e **4** - no *corpo material*¹³. Este ensinamento está resumido na seguinte tabela:

⁴**Informativo:** “Informativos do Grupo de Aprendizes da Informação Aberta (GAIA)”.

⁵**Informativo:** “Neurologia, Psicologia e o Livro de Urantia”.

⁶**Informativo:** “Biografia de um Urantiano”, **Seção 1:** “Paulo e o livro de urantia”, **Subseção 1.2:** “Os quatro circuitos da realidade universal”.

⁷**“Livro de Urantia”, Documento 1:** “O Pai Universal”.

⁸**“Livro de Urantia”, Documento 6:** “O Filho Eterno”.

⁹**“Livro de Urantia”, Documento 8:** “O Espírito Infinito”.

¹⁰**“Livro de Urantia”, Documento 11:** “A Ilha Eterna do Paraíso”.

¹¹**“Livro de Urantia”, Documento 32:** “A Evolução dos Universos Locais”, **Item 32.4:** “A Relação de Deus com Um Universo Local”, **Parágrafo 5.**

¹²**“Livro de Urantia”, Documento 62:** “As Raças na Aurora do Homem Primitivo”, **Item 62.6:** “A Evolução da Mente Humana”.

¹³**“Livro de Urantia”, Documento Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.5:** “Realidades da Pessoaalidade”, **Parágrafo 7.**

Circuitos de Gravidade Universal

Criador Divino	circuito	criatura humana
Pai Universal	personalidade	personalidade e espírito pré-pessoal
Filho Eterno	espírito	alma filha do espírito
Espírito Infinito	mente	mente humana
Ilha do Paraíso	matéria-energia	corpo material

Os *reveladores da verdade*¹⁴ dão o testemunho de que O Único Deus é O *Pai de todos*¹⁵. Eles revelam que o *Pai Universal doa a personalidade*¹⁶ a inúmeras ordens de seres, e que a personalidade **unifica todos os outros fatores associados da individualidade: corpo, mente, alma e espírito**. Como revelado no “Livro de Urantia”, parágrafo 0.5-11:

Personalidade. A personalidade do humano mortal não é **corpo**, nem **mente**, nem **espírito**; e também não é **alma**. A personalidade é a única realidade invariável em meio a uma experiência constantemente mutável da criatura; e ela **unifica todos os outros fatores associados da individualidade**. A personalidade é o único dom que o Pai Universal confere às energias vivas e associadas de matéria, mente e espírito, e que sobrevive junto com a sobrevivência da alma moroncial.

3.1.3.2 A integração das quatro escolas da psicologia

A integração das quatro escolas da psicologia

Estes são ensinamentos que nos levam a perceber o projeto de uma **psicologia integral** que busque compreender a personalidade humana como um todo. Inspirados no livro de Ken Wilber (2000 [8]) com este nome, idealizamos uma “*Psicologia Integral*” que inclua e transcenda todas as outras quatro “escolas da psicologia”. A quarta escola é a *psicologia espiritual*¹⁷ ou **transpessoal**. Nosso grupo, *GAIA*¹⁸, pode aprender da informação aberta na Internet que:

*Transpersonal psychology - Origins*¹⁹, Wikipedia (2013):

Psicologia **transpessoal** - Origens

Psicologia transpessoal se desenvolveu de escolas de psicologia anteriores incluindo **psicologia humanista**, **psicanálise** e **comportamentalismo**. A disciplina busca descrever e integrar a experiência espiritual com a teoria psicológica moderna e formular uma nova teoria que englobe tal experiência ...

Nós podemos fazer paralelos entre este ensinamento evolucionário sobre a **psique** humana e o ensinamento urantiano revelado por personalidades supra-humanas. Algumas associações das escolas de **psicologia** e das partes do eu, unificadas na personalidade, estão sugerida na seguinte tabela:

¹⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Parágrafo 1**.

¹⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 3**: “Os Atributos de Deus”, **Item 3.5**: “A Lei Suprema do Pai”, **Parágrafo 4**.

¹⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 16**: “Os Sete Espíritos Mestres”, **Item 16.8**: “A Pessoalidade em Urantia”.

¹⁷ **Índice do GAIA**: “Mente Espiritualizada”, **Subíndice**: “Psicologia Espiritual”.

¹⁸ **Informativo**: “Informativos do Grupo de Aprendizagem da Informação Aberta (GAIA)”.

¹⁹ **Internet**: “http://en.wikipedia.org/wiki/Transpersonal_psychology#Origins”.

eu total	personalidade unificada	psicologia integral
eu espiritual	espírito	psicologia transpessoal ou espiritual
eu moroncial	alma	psicologia humanista ou existencial
eu intelectual	mente	psicanálise
veículo vital	corpo	comportamentalismo

Nas seções sobre *neurologia*²⁰ e psicologia, apresentaremos um modelo neurológico do sistema nervoso que explica alguns fenômenos estudados na psicologia **comportamentalista** [*Behaviorism*²¹] e alguns aspectos psicológicos abordados na **psicanálise** [*Psychoanalysis*²²].

Nesta seção nós faremos algumas considerações sobre a alma²³ (**eu moroncial**²⁴), o espírito Ajustador (**eu espiritual**²⁵) e a *personalidade unificada*²⁶ (**eu total**²⁷). Nós buscamos um conhecimento íntegro sobre a *origem, natureza e destino*²⁸ do ser humano. Neste conhecimento íntegro está a inspiração para elaborarmos uma **psicologia integral** (personalidade), **espiritual** (espírito) e **humanista** (alma). A **religião revelada** no Livro de Urantia (LU) é uma fonte deste conhecimento íntegro que buscamos. Afirmamos isto considerando que:

*LU [102:4.6] (P. 1123)*²⁹ A **religião revelada** é o elemento unificador da existência humana. A revelação unifica a história, coordena a geologia, a astronomia, a física, a química, a biologia, a sociologia e a **psicologia**. A experiência espiritual é a alma real do cosmo do homem.

²⁰**Informativo:** “Neurologia, Psicologia e o Livro de Urantia”, **Seção 2:** “Neurologia”.

²¹**Internet:** “<http://en.wikipedia.org/wiki/Behaviorism>”.

²²**Internet:** “<http://en.wikipedia.org/wiki/Psychoanalysis>”.

²³*LU [0:5.10] (P. 8) Alma.* “A alma do homem é uma aquisição experiencial. À medida que uma criatura mortal escolhe ‘cumprir a vontade do Pai dos céus’, assim o espírito que reside no homem torna-se o pai de uma nova realidade na experiência humana. A mente mortal e material é a mãe dessa mesma realidade emergente. A substância dessa nova realidade não é nem material, nem espiritual - é moroncial. Essa é a alma emergente e imortal que está destinada a sobreviver à morte física e iniciar a ascensão ao Paraíso.”

²⁴*LU [111:3.2] (P. 1219)* “Durante a vida na carne, a alma em evolução está capacitada a reforçar as decisões supramateriais da mente mortal. A alma, sendo supramaterial, não funciona por si mesma no nível material da experiência humana. Nem pode essa alma subespiritual, sem a colaboração de algum espírito da Deidade, como o Ajustador, por exemplo, funcionar acima do nível moroncial. A alma também não toma decisões finais, até que a morte ou o traslado a separe da ligação material com a mente mortal; exceto quando essa mente material delegar, e da forma que delegar, tal autoridade, de livre e espontânea vontade, a essa alma moroncial de função interligada. Durante a vida, a vontade mortal, ou o poder de escolha-decisão da personalidade, reside nos circuitos da mente material; à medida que o crescimento mortal terrestre continua, esse eu, com os seus inestimáveis poderes de escolha, torna-se crescentemente identificado com a entidade da alma moroncial emergente; após a morte, e em seguida à ressurreição, nos mundos das mansões, a personalidade humana identifica-se completamente com o **eu moroncial**. A alma é, assim, o embrião do futuro veículo moroncial de identidade da personalidade.”

²⁵*LU [108:6.6] (P. 1193)* - “E, do mesmo modo que sois o parentesco humano, o Ajustador é o parente divino do vosso eu real, o vosso eu mais elevado e avançado, o vosso eu moroncial melhor, o vosso **eu espiritual** futuro. E é essa alma moroncial, em evolução, que os juízes e censores discernem, quando vão decretar a vossa sobrevivência e a vossa passagem para cima, para os novos mundos e para uma existência infundável, em ligação eterna com o vosso parceiro fiel - Deus, o Ajustador.”

²⁶**Índice do GAIA:** “Pessoalidade Unificada”.

²⁷*LU [110:6.3] (P. 1209)* - “Os círculos psíquicos não são exclusivamente intelectuais, nem inteiramente moronciais; eles têm a ver com o status da personalidade, com o alcance mental, com o crescimento da alma e com a sintonização com o Ajustador. O êxito na travessia desses níveis demanda um funcionamento harmonioso de toda a personalidade e não, meramente, de uma parte dela. O crescimento das partes não se iguala ao amadurecimento verdadeiro do todo; as partes realmente crescem, na proporção da expansão inteira do eu - do **eu total** - , material, intelectual e espiritualmente.”

²⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 30:** “As Pessoalidades do Grande Universo”, **Item 30.4:** “Os Mortais Ascendentes”, **Parágrafo 10.**

²⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 102:** “Os Fundamentos da Fé Religiosa”, **Item 102.4:** “O Fato da Experiência”, **Parágrafo 6.**

LU [101:2.1] (P. 1105)³⁰ A realidade da religiosidade consiste inteiramente na experiência religiosa de seres humanos racionais e comuns. E é nesse sentido, unicamente, que a religião poderia ser considerada como científica ou mesmo psicológica. A prova de que a revelação é revelação, é esse mesmo fato na experiência humana: o fato de que a revelação sintetiza as ciências da natureza, aparentemente divergentes, bem como sintetiza a teologia da religião numa filosofia, consistente e lógica, do universo, uma explicação coordenada e contínua da ciência e da religiosidade, criando, assim, uma harmonia de mente e uma satisfação de espírito que respondem, na experiência humana, àqueles questionamentos da mente mortal a qual almeja saber como o Infinito opera a sua vontade e os seus planos na matéria, com as mentes e dentro do espírito.

3.1.4 Felicidade e unificação pessoal - física, mental e espiritual

Filho: Grato! É a primeira vez que leio um texto tão breve que consiga englobar tantos aspectos psicológicos e espirituais do ser humano. Estou começando a achar que responder a pergunta, sobre a natureza e essência do ser humano, é uma proposta muito abrangente. Eu sugiro que nós focalizemos na questão da felicidade.

Pai: A questão da busca da felicidade é abrangente em si mesma. **A felicidade mais elevada** acontece quando a personalidade consegue a **unificação dos sistemas físicos, mentais e espirituais** do ser humano. Como revelado com integridade no Livro de Urantia (LU):

... A saúde, a eficiência mental e a felicidade surgem da **unificação dos sistemas físicos, mentais e espirituais**. De saúde e sanidade o homem entende bastante, mas de felicidade ele só entendeu de fato pouquíssimo. **A felicidade mais elevada** está indissolúvelmente ligada ao progresso espiritual. O crescimento espiritual gera um júbilo duradouro, uma paz que ultrapassa qualquer entendimento. LU [100:4.3] (p.1097)³¹.

... A saúde, a sanidade e a felicidade são integrações da verdade, da beleza e da bondade, ao misturarem-se na experiência humana. Esses níveis de uma vida eficaz advêm da unificação de sistemas de energia, de sistemas de idéias e de sistemas espirituais. LU [2:7.11] (p.43)³².

3.1.5 A consciência da mente, da alma, do espírito e de Deus

Filho: Eu ainda estou amadurecendo na compreensão desta **felicidade mais elevada** da qual você fala. Eu me considero um iniciante em termos da minha vivência espiritual interior. Eu ouço você falando do espírito eterno e da alma imortal, mas creio que ainda não tenho **consciência** destas realidades do *espírito divino*³³ que reside no centro da minha alma, no coração da minha mente.

Pai: **A consciência de Deus** requer maturidade espiritual. Esta consciência consiste em **três fatores** variáveis, em três níveis diferenciados de compreensão da realidade: **a consciência da mente, a consciência da alma e a consciência do espírito**. Por meio da **unificação desses fatores** na compreensão de Deus, a **personalidade expande-se em todos os níveis de consciência**. Um ensinamento coerente, sobre a consciência da realidade superior no ser humano, é revelado no seguinte parágrafo:

A consciência de Deus, da forma como é experienciada nos reinos por um mortal em evolução, deve consistir em **três fatores** variáveis, em três níveis diferenciados de compreensão da realidade. Primeiro há **a consciência da mente** - a realização-compreensão da idéia de Deus.

³⁰ “Livro de Urantia”, Documento 101: “A Verdadeira Natureza da Religião”, Item 101.2: “A Religião como Um Fato”, Parágrafo 1.

³¹ “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.4: “Os Problemas do Crescimento”, Parágrafo 3.

³² “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 11.

³³ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoaalidade”, Parágrafo 9.

Então se segue a **consciência da alma** - a compreensão do ideal de Deus. Por último, nasce a **consciência do espírito** - a compreensão da realidade espiritual de Deus. Por meio da **unificação desses fatores** na compreensão de Deus, não importando quão incompletos sejam, a **personalidade mortal**, todo o tempo, **expande-se em todos os níveis de consciência**, com uma compreensão da personalidade de Deus. . . . *LU [5:5.11] (p.69)*³⁴.

A consciência plena e a felicidade surge da **unificação dos sistemas físicos, mentais e espirituais** na personalidade. A felicidade, o amadurecimento e o crescimento real demanda um funcionamento harmonioso de toda a personalidade. A **personalidade expande-se em todos os níveis de consciência**. “O crescimento das partes não se iguala ao amadurecimento verdadeiro do todo; as partes realmente crescem, na proporção da expansão inteira do eu - do eu total - material, intelectual e espiritual.” *LU [110:6.3] (p.1209)*³⁵.

3.1.6 Supraconsciente, inconsciente superior e espiritual

Filho: Eu sinceramente busco a vida e busco a felicidade, mas estou pensativo por que ainda não tenho **consciência** destas realidades transcendentais do *eu divino*³⁶ no centro do meu ser. Mesmo tendo estudado psicologia com dedicação, não aprendi sobre espiritualidade na universidade.

Pai: O crescimento espiritual é supraconsciente. A espiritualidade está infundida na psicologia integral através de conceitos como o de *supraconsciente, consciência central, inconsciente superior e inconsciente espiritual*³⁷. A psicologia materialista fala sobre o inconsciente inferior, sobre o subconsciente, que está entre a mente material e o corpo que evoluiu dos animais. É importante distinguir o **supraconsciente** do **subconsciente**, distinguir o inconsciente superior do inconsciente inferior. Como revelado no ensinamento urantiano espiritualizador da mente:

A natureza inconsciente do crescimento religioso não significa, contudo, que seja uma atividade a operar nos domínios supostos do **subconsciente** do intelecto humano; significa, antes, atividades criativas nos níveis **supraconscientes** da mente mortal. A experiência da compreensão da realidade inconsciente do crescimento religioso é a comprovação mais positiva da existência funcional da supraconsciência. *LU [100:1.9] (p.1095)*³⁸.

3.1.7 A felicidade e a busca de unificação

Filho: Você está sugerindo a importância de nos tornarmos conscientes da alma e nos aproximarmos do espírito Ajustador que atua no supraconsciente. Eu estou concluindo que a busca da felicidade conduz nossa personalidade a **unificação** dos fatores associados da individualidade: o corpo físico, a mente intelectual, a alma e o espírito Ajustador.

Pai: Sim, a busca da felicidade é a busca de **unificação**. A felicidade surge da **unificação** dos sistemas físicos, mentais e espirituais. Nós devemos buscar *desenvolver uma personalidade forte e unificada*³⁹, na qual

³⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.5**: “A Consciência que Se Tem de Deus”, **Parágrafo 11**.

³⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Item 110.6**: “Os Sete Círculos Psíquicos”, **Parágrafo 3**.

³⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoaalidade”, **Item 112.5**: “A Sobrevivência do Eu Humano”, **Parágrafo 12**.

³⁷**Livro**: “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um”, **Capítulo 7**: “Diálogo, Psicologia e Espiritualidade”, **Item 7.8**: “Urantia → supraconsciente; Sadler → consciência central; Freud → superego; Jung → inconsciente coletivo; Hubbard → Thetan; Assagioli → inconsciente superior; Frankl → inconsciente espiritual”.

³⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.1**: “O Crescimento Religioso”, **Parágrafo 9**.

³⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.7**: “O Apogeu da Vida Religiosa”, **Parágrafo 1**.

a mente e o corpo material estejam **unificados** com a alma e o espírito divino. É pertinente enfatizar a seguinte citação da revelação íntegra, coerente e **unificada**:

A busca eterna é de **unificação**, de coerência divina. O vasto universo físico faz-se coerente na *Ilha do Paraíso*⁴⁰; o universo intelectual faz-se coerente no Deus da mente, o *Agente Conjunto*⁴¹; o universo espiritual faz-se coerente na personalidade do *Filho Eterno*⁴². Mas o mortal isolado, do tempo e do espaço, faz-se coerente em *Deus, o Pai*⁴³, mediante a ligação direta entre o *Ajustador do Pensamento*⁴⁴ residente e o Pai Universal de todas as pessoas. O Ajustador do homem é um fragmento de Deus e, para sempre, procura a unificação divina e se faz coerente com a Deidade do Paraíso da Primeira Fonte e Centro, e Nesta. *LU [2:7.7] (p.42)*⁴⁵.

3.2 Os ensinamentos de Jesus

Filho: Eu continuo afirmando que, embora consiga entender intelectualmente suas palavras, sinto falta da experiência pessoal e da consciência da presença do espírito residente na minha própria alma.

Pai: Esta experiência interior, esta maturidade espiritual, virá com o tempo através da sua *boa fé*⁴⁶. Mantenha-se leal as pessoas da sua família humana e da nossa *família universal*⁴⁷. Mesmo que tu não vejas Deus com o olho da carne, mantenha a sua fé no *Pai amantíssimo*⁴⁸ que Ele É, e um dia você O verá com o *olho do espírito*⁴⁹.

Filho: Vamos ser práticos. A questão é: Como estas realidades espirituais elevadas podem contribuir para solução das dificuldades da vida cotidiana?

Pai: A vida, os ensinamentos e a religião de Jesus, são **uma solução eficiente para a maior parte das dificuldades mortais**. A busca da felicidade é também a busca da unificação. Até mesmo Deus e o homem podem coexistir em uma **personalidade unificada**, como tão admiravelmente é demonstrado no status presente do JeSuis⁵⁰ *Cristo Michael - Filho do Homem e Filho de Deus*⁵¹. Todos que querem ser feliz e *desenvolver uma personalidade forte e unificada*⁵² devem considerar que o aspecto singular da personalidade do Mestre Jesus não era tanto a sua perfeição, quanto a sua simetria, a sua **unificação** extraordinária e equilibrada. A seguir cito mais um precioso ensinamento estimulador da alegria da fé que antecipa a **salvação humana**:

A experiência espiritual religiosa pessoal é **uma solução eficiente para a maior parte das dificuldades mortais**; ela seleciona, avalia e ajusta eficazmente todos os problemas humanos.

⁴⁰ “Livro de Urantia”, Documento 11: “A Ilha Eterna do Paraíso”, Item 11.8: “A Gravidade do Paraíso”, Parágrafo 2.

⁴¹ “Livro de Urantia”, Documento 8: “O Espírito Infinito”, Item 8.2: “A Natureza do Espírito Infinito”, Parágrafo 2.

⁴² “Livro de Urantia”, Documento 6: “O Filho Eterno”.

⁴³ “Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoalidade”, Parágrafo 1.

⁴⁴ “Livro de Urantia”, Documento 107: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”.

⁴⁵ “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 7.

⁴⁶ “Livro de Urantia”, Documento 92: “A Evolução Posterior da Religião”, Parágrafo 4.

⁴⁷ “Livro de Urantia”, Documento 6: “O Filho Eterno”, Item 6.8: “A Compreensão do Filho Eterno”, Parágrafo 1.

⁴⁸ “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.4: “A Misericórdia Divina”, Parágrafo 4.

⁴⁹ “Livro de Urantia”, Documento 176: “Terça-Feira à Noite no Monte das Oliveiras”, Item 176.2: “A Segunda Vinda do Mestre”, Parágrafo 4.

⁵⁰ JeSuis escrito desta maneira faz lembrar Je Suis que em francês significa Eu Sou.

⁵¹ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoalidade”, Parágrafo 3.

⁵² “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.7: “O Apogeu da Vida Religiosa”, Parágrafo 1.

A religião não remove, nem destrói os problemas humanos, mas dissolve-os, absorve-os, ilumina-os e transcende-os. A verdadeira religião **unifica a personalidade**, preparando-a para ajustar efetivamente todas as exigências mortais. A fé religiosa - o guiamento efetivo da presença divina residente - capacita, infalivelmente, o homem sabedor de Deus a lançar uma ponte sobre o abismo existente entre a lógica intelectual que reconhece a Primeira Causa Universal como sendo um Isso, de um lado, e aquelas afirmações efetivas da alma que declaram que essa Primeira Causa é Ele, o Pai Universal do evangelho de Jesus, o Deus pessoal da **salvação humana**. LU [196:3.1] (p.2093)⁵³.

3.2.1 Auto-respeito, sinceridade e fidelidade ensinados por Jesus

Filho: Isto tudo é muito desejável. Todo ser humano que eu conheço quer viver bem e ser feliz. Mas estes são ideais superiores, e *o humano não pode esperar viver à altura dos seus ideais mais elevados*⁵⁴, embora possa ser fiel ao seu propósito de buscar a Deus e tornar-se mais e mais como Ele.

Pai: Eu sugiro intensamente que você leia *a vida e os ensinamentos de Jesus*⁵⁵. Com quinze anos, ele havia assumido os cuidados de sua mãe viúva e de seus irmãos mais novos. Ele trabalhava na profissão que seu pai José lhe ensinou, e *“o salário de um dia de trabalho de um carpinteiro comum estava diminuindo aos poucos. Ao fim desse ano Jesus podia ganhar, trabalhando desde cedo pela manhã e até o fim da tarde, apenas o equivalente a cerca de um quarto de dólar por dia. . . . Mas ele não vacilou e não se desencorajou. Continuou a viver o dia a dia, fazendo bem os deveres do momento e fielmente desempenhando-se das responsabilidades imediatas daquele período da sua vida. A vida de Jesus é o consolo eterno de todos os idealistas desapontados.”* LU [126:5.4] (p.1393)⁵⁶.

É importante lembrar que **“Jesus não queria simplesmente produzir um homem religioso, um mortal ocupado integralmente com os sentimentos religiosos e movido apenas por impulsos espirituais. . . . O que ele almejou, na sua vida, parece ter sido um auto-respeito magnífico. . . . Ele dava grande valor à sinceridade - a um coração puro. A fidelidade era uma virtude cardinal segundo a sua avaliação do caráter, enquanto a coragem era a essência mesma dos seus ensinamentos.”** Como revelado no livro de urantia:

Jesus não atacou os ensinamentos dos profetas hebreus, nem os dos moralistas gregos. O Mestre reconheceu as muitas coisas boas que esses grandes instrutores representavam, mas ele havia vindo à Terra para ensinar algo mais: “A conformidade voluntária da vontade do homem à vontade de Deus”. **Jesus não queria simplesmente produzir um homem religioso, um mortal ocupado integralmente com os sentimentos religiosos e movido apenas por impulsos espirituais.** Caso pudésseis apenas ter dado uma olhada nele, teríeis sabido que Jesus era realmente um homem de grande experiência nas coisas deste mundo. Os ensinamentos de Jesus, a esse respeito, têm sido deturpados grosseiramente e bastante adulterados, durante todos esses séculos da era cristã; vós também tendes mantido idéias deturpadas sobre a mansidão e a humildade do Mestre. **O que ele almejou, na sua vida, parece ter sido um auto-respeito magnífico.** Ele só aconselhou o homem a humilhar-se, para que ele pudesse ser verdadeiramente exaltado; o que ele realmente almejava era a verdadeira humildade para com Deus. **Ele dava grande valor à sinceridade - a um coração puro. A fidelidade era uma virtude cardinal segundo a sua avaliação do caráter, enquanto a coragem era a essência mesma dos seus ensinamentos.** “Não temais” era o seu lema; e a persistência paciente, o seu ideal de força de caráter. Os ensinamentos de Jesus constituem uma religião de valor, de coragem e de heroísmo. E é exatamente por isso que ele escolheu, para serem os seus

⁵³ “Livro de Urantia”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Item 196.3: “A Supremacia da Religião”, Parágrafo 1.

⁵⁴ “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.4: “A Comunhão Espiritual”, Parágrafo 3.

⁵⁵ “Livro de Urantia”, Parte IV: “A Vida e os Ensinamentos de Jesus”.

⁵⁶ “Livro de Urantia”, Documento 126: “Os Dois Anos Cruciais”, Item 126.5: “A Luta Financeira”, Parágrafo 4.

representantes pessoais, doze homens comuns, a maioria dos quais era de pescadores rudes, viris e varonis. LU [140:8.20] (p.1582)⁵⁷.

3.2.2 A religião de Jesus para um jovem indiano

Filho: Quanto mais eu leio sobre Jesus, de acordo com a revelação urantiana, mais eu sinto vontade de ler sobre sua vida e seus ensinamentos. Embora eu me considere imaturo espiritualmente, imagino que seria receptivo a *religião de Jesus*⁵⁸ na época que ele tinha minha idade. Você poderia me dizer algo sobre isso?

Pai: Sim. O livro de urantia revela que, aos 28 anos, *Jesus conheceu um rico viajante*⁵⁹, chamado Gonod, e o seu filho Ganid, um rapaz de dezessete anos. Esses viajantes vinham da Índia e Jesus concordou em viajar com eles trabalhando como intérprete para ambos e como **tutor** para o filho. Durante a permanência de Jesus, Gonod e Ganid na Alexandria, o jovem gastou boa parte do seu tempo e uma alta soma do dinheiro do seu pai fazendo uma coleção dos ensinamentos das religiões do mundo, sobre Deus e as suas relações com o homem mortal.

Dentre estes ensinamentos preciosos, Ganid falou sobre a religião que aprendeu com Jesus, a qual chamava de a **“nossa religião”**. Repare como, com gratidão, e a pela **fé em Deus**, que é o **Pai espiritual**, poderemos alcançar a **paz com Ele**. Observe como essa **nova religião** gera uma **felicidade perene** e como, sendo **fiel**, nós poderemos receber a **coroa da vida eterna**.

“Eu agradecerei todos os dias a Deus pelas Suas dádivas inexprimíveis; eu O louvarei pelos Seus trabalhos maravilhosos para os filhos dos homens. Para mim Ele é o Todo-Poderoso, o Criador, o Poder e a Misericórdia, mas, melhor do que tudo, é o Pai espiritual e como seu filho terreno eu avançarei sempre para vê-lo. E o meu tutor me disse que ao procurá-Lo eu me tornarei como Ele. Pela fé em Deus, eu alcancei a paz com Ele. Essa nossa nova religião é bastante cheia de júbilo e gera uma felicidade perene. Estou confiante de que serei fiel até a morte e de que eu certamente receberei a coroa da vida eterna.” LU [131:10.6] (p.1454)⁶⁰

3.2.2.1 A religião urantiana simplificada

Filho: Muito bom e simples também. Eu quero dar um conselho para os missionários da 5^a revelação de época, o evangelho renovado de JeSuis Cristo Miguel. O meu conselho é um reforço do *entendimento de Robert Sarmast*⁶¹: “... as pessoas apenas querem o básico - que a evolução faz parte do desígnio de Deus, de que não existe inferno, de que Deus é puro amor, que este lugar é uma escola. Apenas o básico. Isso é tudo o que elas precisam, é tudo o que elas querem. ...”

Pai: Muito grato. Eu estou aprendendo muito contigo ao Responder suas Perguntas. Eu estou cantando como um “Eterno Aprendiz”⁶². Vamos seguir neste grupo de aprendizes da escola da vida e da informação aberta na Inter_{national}net.

⁵⁷“Livro de Urantia”, Documento 140: “A Ordenação dos Doze”, Item 140.8: “Quinta-feira à Tarde no Lago”, Parágrafo 20.

⁵⁸“Livro de Urantia”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Item 196.2: “A Religião de Jesus”.

⁵⁹“Livro de Urantia”, Documento 129: “A Vida Adulta de Jesus”, Item 129.2: “O Vigésimo Oitavo Ano (22 d.C.)”, Parágrafo 9.

⁶⁰“Livro de Urantia”, Documento 131: “As Religiões do Mundo”, Item 131.10: “A Nossa Religião”, Parágrafo 6.

⁶¹Informativo: “A Religião de Urântia - A Religião da Experiência Espiritual Pessoal”, Seção 2: “Palestra”, Subseção 2.10: “Urantia precisa dos missionários da 5^a revelação de época”, Parágrafo 5.

⁶²Letra da canção “Eterno Aprendiz”, de Gonzaguinho:

*Eu fico com a pureza da resposta das crianças
É a vida, é bonita e é bonita
Viver e não ter a vergonha de ser feliz
Cantar ... (E cantar e cantar ...)
A beleza de ser um eterno aprendiz ...*

3.2.3 Lição de Jesus sobre o contentamento

Filho: Estou alegre e calmo, creio que sinto a presença de Jesus. Então, vamos voltar ao assunto da felicidade! O que o Mestre da paz e da vida ensinou sobre a felicidade e o contentamento?

Pai: A seguir, eu transcrevo a lição de Jesus sobre o contentamento. Esta é a resposta do Mestre da alma dada a um discípulo quando, como você, ele perguntou sobre a felicidade:

“*Livro de Urantia*”, Item 149.5⁶³:

A Lição sobre o Contentamento

Certo dia, quando Jesus estava dando palestra ao grupo de evangelistas, trabalhando sob a supervisão de Simão zelote, durante a conferência da tarde, Simão perguntou ao Mestre: “Por que algumas pessoas são muito mais contentes e felizes do que as outras? O contentamento é uma questão ligada à experiência religiosa?” Entre outras coisas, em resposta à pergunta dele, Jesus disse:

“Simão, algumas pessoas são naturalmente mais felizes do que outras. E tudo depende muito, bastante mesmo, da disposição do homem de ser conduzido e dirigido pelo espírito do Pai, residente dentro dele. Acaso não lestes nas escrituras as palavras do homem sábio: ‘O espírito do homem é a luz da vela do Senhor, perscrutando todas partes internas’? E, também, o que esses mortais guiados pelo espírito dizem: ‘Os desígnios caíram dentro de mim em lugares convenientes; sim, eu herdei uma boa coisa’. ‘O pouco que um homem reto tenha é melhor do que as riquezas de muitos homens maus’, pois ‘um bom homem tirará a satisfação de dentro de si’. ‘Um coração feliz faz uma fisionomia alegre e é uma festa contínua. Melhor é ter só um pouco, fazendo reverência ao Senhor, do que ter um grande tesouro e complicações junto a Deus. Mais vale uma refeição de legumes e amor, do que um boi gordo e com ele o ódio. Melhor é o pouco, com justiça, do que grandes rendimentos, sem retidão’. ‘Um coração contente causa o bem, tanto quanto um medicamento.’ ‘Melhor é o pouco cheio de serenidade do que a superabundância repleta de tristeza e vexação de espírito.’”

3.2.4 Eu espiritual, paz pessoal e felicidade

Filho: Agora você acertou. Eu entendi a simplicidade e praticidade dos ensinamentos de Jesus. Você poderia tentar ser mais simples como ele. Eu fico perplexo com a forma de você ensinar, e eu sei o motivo. É muito difícil você comunicar o gosto de uma fruta para um indivíduo que nunca comeu frutas. Tudo o que você fala parece ser lógico e coerente, mas eu ainda preciso vivenciar a experiência espiritual de maneira mais consciente.

Embora eu não esteja consciente, na mente carnal, da presença do meu *eu espiritual mais elevado*⁶⁴, talvez no nível supraconsciente, o *espírito Ajustador*⁶⁵, que reside em mim, esteja atuando e edificando minha própria alma imortal.

Eu digo isso porque me sinto uma pessoa tranquila e em **paz**. Eu sou da paz. Não percebo grandes conflitos interiores em mim, sou tranquilo, amo a vida e busco ser bom com todas as pessoas. Para mim isto é um sinal da harmonia entre a minha alma espiritual e a minha mente material.

Pai: Eu concordo contigo. Pelo que conheço de ti tu tens sido uma pessoa de **paz**, um bom rapaz, um menino de ouro. A sua atitude **pacificadora** me faz pensar em ti quando leio o seguinte ensinamento de Jesus:

“**Felizes são os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.**” ... A paz de Jesus, contudo, não é da espécie pacífica e negativa. Em face das provações e das perseguições, ele

⁶³ “**Livro de Urantia**”, Documento 149: “A Segunda Campanha de Pregação”, Item 149.5: “A Lição sobre o Contentamento”.

⁶⁴ “**Livro de Urantia**”, Documento 108: “A Missão e o Ministério dos Ajustadores do Pensamento”, Item 108.6: “Deus no Homem”, Parágrafo 6.

⁶⁵ “**Livro de Urantia**”, Documento 48: “A Vida Moroncial”, Item 48.6: “Os Serafins dos Mundos Moronciais - Os Ministros de Transição”, Parágrafo 2.

disse: “A minha **paz** eu a deixo convosco”. “Que o vosso coração não seja perturbado, e que não padeça de temores.” Esta é a **paz** que evita conflitos danosos. A **paz** pessoal integra a personalidade. A *paz social*⁶⁶ afasta o medo, a cobiça e a raiva. A **paz** política impede os antagonismos raciais, as suspeitas nacionais e a guerra. Buscar a **paz** é a cura para a desconfiança e a suspeita. [140:5.18] (p.1575)⁶⁷

3.2.5 Felizes os pacificadores, pois serão chamados de filhos de Deus

Filho: Bem lembrado! Aliás, falando de **Jesus**, de **paz** e de **felicidade** eu faço uma citação do inspirador:

“*Livro de Urantia*”, parágrafos 140.3-2-11⁶⁸:

[**Jesus** disse:] Assim vos envio ao mundo para proclamardes a liberdade a todos que estiverem no cativeiro espiritual, para júbilo dos prisioneiros do medo e para curardes os doentes de acordo com a vontade do meu Pai nos céus. Quando virdes os meus filhos em angústia falai a eles encorajado-os, dizendo:

Felizes sejam os pobres em espírito, os humildes, pois deles são os tesouros do Reino do céu.

Felizes sejam aqueles que têm fome e sede de retidão, pois serão saciados.

Felizes sejam os mansos, pois herdarão a Terra.

Felizes sejam os puros de coração, pois verão a Deus.

E, deste mesmo modo, ireis falar aos meus filhos, com estas mesmas palavras de conforto espiritual e de promessa:

Felizes sejam aqueles que pranteiam, pois serão confortados. Felizes sejam os que choram, pois receberão o espírito do júbilo.

Felizes sejam os misericordiosos, pois receberão a misericórdia.

Felizes sejam os pacificadores, pois serão chamados de filhos de Deus.

Felizes os que forem perseguidos em nome da retidão, pois deles é o Reino do céu. Sede felizes quando os homens vos insultarem e vos perseguirem e contra vós lançarem falsamente todas as formas de mal. Jubilai em plena alegria, pois grande é a vossa recompensa nos céus.

Pai: A paz, a felicidade, e os valores genuínos, estão unificados no divino *Doador dos Valores*⁶⁹. A felicidade surge com a unificação de todas as partes do nosso eu: material, intelectual e espiritual. Isto resulta na ausência de conflitos interiores e nós alcançamos a paz.

A *verdadeira religião*⁷⁰ do espírito religa a pessoa humana criada com a Pessoa Infinita Criadora, e unifica todas as partes do nosso eu na personalidade total. Esta é a *religião de Jesus*⁷¹. Nós buscamos, com a religião, religar o divino e o humano. Nós buscamos unificar nosso eu espiritual (espírito), nosso eu moroncial (alma), nosso eu intelectual (mente) e nosso eu material (corpo), pela vontade unificada do nosso eu total (a personalidade integradora). Esta unificação da personalidade resulta na felicidade e na paz.

3.2.6 Equilíbrio e espontaneidade de alma curam o fanatismo

Filho: Eu concordo que devemos buscar nos centrar em nosso eu espiritual eterno. Porém, acredito que o **fanatismo**, o desequilíbrio e o **ego religioso** exagerado, podem gerar conflitos, tirar a nossa paz e impedir nossa felicidade. Embora eu não frequente uma igreja institucionalizada, eu tenho a consciência tranquila

⁶⁶**Informativo:** “Valores Urantianos”, **Seção 1:** “Paz”, **Subseção 1.4:** “Paz social”.

⁶⁷“*Livro de Urantia*”, **Documento 140:** “A Ordenação dos Doze”, **Item 140.5:** “O Amor Paterno e o Amor Fraterno”, **Parágrafo 18.**

⁶⁸“*Livro de Urantia*”, **Documento 140:** “A Ordenação dos Doze”, **Item 140.3:** “O Sermão da Ordenação”, **Parágrafo 2.**

⁶⁹“*Livro de Urantia*”, **Documento 16:** “Os Sete Espíritos Mestres”, **Item 16.8:** “A Pessoalidade em Urantia”, **Parágrafo 14.**

⁷⁰“*Livro de Urantia*”, **Documento 155:** “A Escapada pelo Norte da Galiléia”, **Item 155.5:** “O Discurso sobre a Verdadeira Religião”.

⁷¹“*Livro de Urantia*”, **Documento 196:** “A Fé de Jesus”, **Item 196.2:** “A Religião de Jesus”.

da minha sinceridade em agir de maneira moral e ética. Me sinto centrado no coração da minha mente, na fonte da minha vida, no pulsar vital no meu **peito**. Eu me **respeito** e cuido da vida.

Embora eu ainda não tenha consciência do amigo eterno no centro da minha alma, considerando a paz que sinto, creio que, como em Jesus e nas pessoas de boa fé, aconteça em mim um crescimento **espiritual, uma expressão totalmente inconsciente e espontânea, na minha alma, da minha experiência pessoal supraconsciente com Deus** da vida. Eu reforço esta minha crença citando o ensinamento, curador do fanatismo, revelado no livro de urantia:

Em um gênio religioso, uma fé espiritual muito forte, com frequência, leva diretamente ao **fanatismo** desastroso, ao exagero do **ego religioso**, mas não aconteceu assim com Jesus. Ele não foi afetado desfavoravelmente, na sua vida prática, pela sua extraordinária fé e pela realização espiritual, porque essa exaltação **espiritual era uma expressão totalmente inconsciente e espontânea, na sua alma, da sua experiência pessoal com Deus. LU [196:0.6] (p.2088)⁷².**

3.2.7 Conflitos naturais entre a carne e o espírito

Pai: Parabéns. Faça votos que você mantenha a paz e continue naturalmente crescendo de maneira simétrica e equilibrada. Eu concordo contigo que o desequilíbrio e os conflitos podem tirar a nossa paz. A paz interior vem da resolução dos conflitos internos. Todo conflito é em si um mal, pelo que inibe da função criadora da vida interior - é uma espécie de *guerra civil na personalidade*⁷³.

Por outro lado, talvez alguns conflitos sejam **inevitáveis**. Há uma luta, mesmo para aqueles que entram no Reino do céu, e esta é a *boa batalha da fé*⁷⁴. O crente tem uma batalha, e esta é contra a dúvida - a descrença. A semente precisa de romper para que a vida possa crescer. Analogamente, **não pode haver nenhum crescimento sem conflito psíquico e sem agitação espiritual**. Mesmo sabendo disso, **o intelecto humano reluta contra ser desmamado da alimentação das energias não espirituais da existência temporal**. Cito os guiamentos, para um crescimento mais equilibrado, que florescem na luz da revelação urantiana:

As perplexidades religiosas são **inevitáveis; não pode haver nenhum crescimento sem conflito psíquico e sem agitação espiritual**. A organização de um modelo filosófico de vida requer uma perturbação considerável nos domínios filosóficos da mente. A lealdade não é exercida em nome daquilo que é grande, bom, verdadeiro e nobre, sem uma batalha. O esforço é seguido do esclarecimento da visão espiritual e da ampliação do discernimento de visão cósmica. **E o intelecto humano reluta contra ser desmamado da alimentação das energias não espirituais da existência temporal**. A *mente animal indolente* rebela-se contra exercer o esforço exigido pela luta na solução dos problemas cósmicos. *LU [100:4.2] (p.1097)⁷⁵*

Filho: Fale mais sobre esta *mente animal indolente*.

Pai: Nós estamos sempre decidindo diante das questões que a vida nos coloca a cada momento e muitas vezes a dúvida nos inquieta. Ocorrem conflitos entre *o espírito e a carne*⁷⁶. Jesus nos alertou: *“Preveni a todos os crentes a respeito do nível de conflito que deve ser enfrentado por todos aqueles que passam da vida, como é vivida na carne, para a vida mais elevada, como é vivida no espírito.”* LU [159:3.7] (p.1766).

⁷² “Livro de Urantia”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Parágrafo 6.

⁷³ “Livro de Urantia”, Documento 111: “O Ajustador e a Alma”, Item 111.4: “A Vida Interior”, Parágrafo 11.

⁷⁴ “Livro de Urantia”, Documento 159: “A Campanha na Decápolis”, Item 159.3: “O Ensino para os Instrutores e para os Crentes”, Parágrafo 8.

⁷⁵ “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.4: “Os Problemas do Crescimento”, Parágrafo 2.

⁷⁶ “Livro de Urantia”, Documento 34: “O Espírito Materno do Universo Local”, Item 34.7: “O Espírito e a Carne”.

O *Príncipe da Paz*⁷⁷ também fez recomendações para evitarmos **esses conflitos desgastantes e enfraquecedores entre a natureza animal e a natureza espiritual**:

... Sabeis que os homens, muito freqüentemente, são levados à tentação pelos desejos do seu próprio egoísmo e os impulsos da sua natureza animal. Quando sois tentados desse modo, eu vos recomendo que, ao mesmo tempo em que reconheçais a tentação, honesta e sinceramente, exatamente pelo que ela é, que redirijais inteligentemente as energias do espírito, da mente e do corpo, que estão buscando expressão, para canais mais elevados e para metas mais idealistas. Desse modo vós podeis transformar as vossas tentações nos tipos mais elevados de ministração mortal edificante, ao mesmo tempo em que evitais quase inteiramente **esses conflitos desgastantes e enfraquecedores entre a natureza animal e a natureza espiritual**. *LU [156:5.4] (p.1738)*⁷⁸

3.2.8 O prazer total da personalidade sobevingente na eternidade

Filho: Eu não consigo enxergar a realidade da vida sem ser do ponto de vista do meu eu, do meu próprio ego. Onde está a tentação em buscar o prazer?

Pai: *A fome da alma não pode ser satisfeita por meio dos prazeres físicos*⁷⁹. Os animais também sentem prazer físico quando satisfazem os ciclos de vida do organismo biológico. Mas o prazer superior, a felicidade de alma, está em outro nível do nosso ser. Buscamos a vida e temos prazer em viver. Talvez seja correto em falar do prazer físico do corpo, da satisfação intelectual da mente, da felicidade de alma, da expansão jubilosa do espírito e do prazer pleno da personalidade unificada. Em busca da vida experimentamos o prazer material do corpo, intelectual da mente, moroncial da alma, espiritual do espírito e total da personalidade. Cuidar e engrandecer a vida resulta em prazer. Porém, se buscamos a **vida eterna**, devemos olhar para a felicidade da alma, que nasce no espírito eterno, no altar da vida, no *núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana*⁸⁰.

É natural que o eu carnal seja motivado por desejos egoístas. O altruísmo procede do espírito divino, pois nosso Pai espiritual vê todas as pessoas como filhos, e o guiamento do Seu espírito resulta no bem maior para todos da família universal. Nosso ego carnal enxerga a realidade do seu ponto de vista limitado e egocêntrico. Mas o espírito do Pai, que reside em nossa alma, é altruísta e guia todos para **a sobrevivência e a eternidade de existência da personalidade**. Se amamos a vida e buscamos a **sobrevivência eterna**, precisamos entender que:

Na experiência interior do homem, a mente encontra-se vinculada à matéria. E as mentes, vinculadas assim à matéria, não podem sobreviver ao perecimento mortal. Abraçar a técnica de **sobrevivência** é fazer as transformações na mente mortal e os ajustamentos da vontade humana, por meio dos quais tal intelecto, consciente de Deus, deixa-se gradualmente ensinar pelo espírito e, finalmente, deixa-se guiar por ele. Essa evolução da mente humana, a partir da associação material, até a união com o espírito, resulta na transmutação das fases, potencialmente espirituais, da mente mortal, nas realidades moronciais da alma imortal. A mente mortal se for subserviente à matéria, está destinada a tornar-se cada vez mais material e, conseqüentemente, a sofrer uma extinção final da personalidade; a mente entregue ao espírito está destinada a tornar-se cada vez mais espiritual e, finalmente, a realizar a unificação com o espírito divino, que é sobevingente e que é o guia para, desse modo, conseguir-se **a sobrevivência e a**

⁷⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento 52**: “As Épocas Planetárias dos Mortais”, **Item 52.6**: “A Era depois da Auto-outorga em Urantia”, **Parágrafo 1**.

⁷⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 156**: “A Estada em Tiro e Sidom”, **Item 156.5**: “O Ensino de Jesus em Tiro”, **Parágrafo 4**.

⁷⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 84**: “O Matrimônio e a Vida Familiar”, **Item 84.8**: “Os Perigos da Auto-gratificação”, **Parágrafo 4**.

⁸⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.6**: “O Deus da Pessoalidade”, **Parágrafo 4**.

3.3 Felicidade humana, altruísmo, família e amor

Filho: Isto me parece muito complicado. A felicidade e a sobrevivência devem ser alcançadas de maneira mais natural e simples.

Pai: Você tem razão. Peço perdão devido a minhas palavras complicadas. Vou ser simples no meu conselho para ser feliz: tenha **fé que Deus é o Pai Universal de todas as pessoas**. Lembre-se porém que, no caso dos seres humanos, Deus vivo está presente no espírito Ajustador dos Pensamentos. Permita-me concluir minha explicação, talvez mais complicada do que o desejável.

Filho: Sim. Conclua o que tu dizias antes de te interromper para lembrar-te da simplicidade.

Pai: Nós estamos buscando a **felicidade humana** e a vida eterna pela graça de nosso Pai espiritual. É necessário **coordernar e reconciliar o desejo egoístico** do eu carnal com o **altruísmo do espírito divino**, pela **vontade unificada da personalidade integradora** e supervisora. Isto gera paz e gera a felicidade que buscamos. Menciono estes ensinamentos, neste fala deste diálogo sobre “Psicologia da Felicidade”, para finalmente concluir que:

A **felicidade humana** é alcançada apenas quando o **desejo egoístico** do eu e o impulso **altruísta** do eu mais elevado (o **espírito divino**) encontram-se **coordenados e reconciliados** pela **vontade unificada da personalidade integradora** e supervisora. A mente do homem evolucionário está sempre se confrontando com o problema intrincado que é ser o árbitro na disputa entre a expansão natural dos impulsos emocionais e o crescimento moral dos impulsos não-egoístas, baseados no discernimento espiritual - a reflexão religiosa genuína. [103:5.5] (p.1134)⁸²

3.3.1 Felicidade e relacionamentos pessoais com seres humanos e seres divinos

Filho: Eu entendi o que você explicou e também as citações urantianas que você fez. Na minha percepção tu estais falando de realidades espirituais, da felicidade de alma, da unificação da personalidade, e da paz interior. Porém eu creio que este entendimento depurado não é necessário para que um ser humano seja feliz e realize esta felicidade de maneira natural, simples e alegre.

Eu vou lhe explicar com um exemplo prático o que quero dizer para ti. Independente dos meus conhecimentos psicológicos sobre minha realidade interior, o que me faz feliz é estar bem com as pessoas. Eu vivo a vida e fico feliz em conviver, aprender e trabalhar com as pessoas da minha família e da nossa comunidade. É simples.

Pai: Sim. Eu concordo que a felicidade tem a ver com as relações pessoais. Nós não podemos experimentar o regozijo verdadeiro completamente a sós. *Uma vida solitária é fatal para a felicidade*⁸³. Ao falar do espírito da vida residente em nossa mente, no coração de nossa alma, eu estou falando da nossa relação pessoal com a *personalidade infinita de Deus*⁸⁴. Você fala da felicidade que surge nas nossas relações com as pessoas humanas. Estas relações pessoais são muitíssimo importantes, pois tudo o que é não-espiritual

⁸¹ “Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.3: “Deus É Um Espírito Universal”, Parágrafo 7.

⁸² “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.5: “A Origem dos Ideais”, Parágrafo 5.

⁸³ “Livro de Urantia”, Documento 111: “O Ajustador e a Alma”, Item 111.4: “A Vida Interior”, Parágrafo 7.

⁸⁴ “Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.5: “A Pessoaalidade do Pai Universal”, Parágrafo 10.

na experiência humana, à exceção da personalidade, é um meio para um fim. E *toda relação verdadeira do homem mortal com outras pessoas - humanas ou divinas - é um fim em si mesma*⁸⁵.

Em outras palavras nossa felicidade cresce a medida que vivenciamos o amor com as pessoas divinas e humanos. Deduzimos esta verdade pois o amor, no relacionamento com as pessoas, promove a unificação da nossa personalidade, o que como vimos, frutifica na felicidade.

3.3.2 Amor, unificação da personalidade e felicidade

Filho: Porquê o amor promove a unificação da nossa personalidade?

Pai: Porque a nossa **personalidade total, inteira** e unificada, é quem vivencia a experiência de amar, **sincera e altruisticamente**, outra pessoa. Preste atenção pois talvez as próximas citações sejam as mais importantes deste diálogo sobre a felicidade do **AMOR**:

... Pelo verdadeiro significado da palavra, o **amor** denota **respeito mútuo** de **personalidades inteiras**, sejam humanas ou divinas, ou humanas e divinas. Partes do eu podem funcionar de inúmeros modos - pensando, sentindo, desejando - , mas apenas os atributos coordenados da **personalidade total** ficam focalizados na ação inteligente; e todos esses poderes ficam associados ao dom espiritual da mente mortal, quando, **sincera e altruisticamente**, um ser humano ama um outro ser humano ou divino. LU [112:2.7] (p.1228).

Entretanto, o grande problema do viver religioso consiste na tarefa de unificar os poderes da alma da pessoa, por meio da predominância do **AMOR**. A saúde, a eficiência mental e a **felicidade surgem da unificação dos sistemas físicos, mentais e espirituais**. ... LU [100:4.3] (p.1097)⁸⁶.

A verdade, a beleza e a bondade abrangem, para o homem finito, toda a revelação da realidade divina. À medida que esse amor-compreensão da Deidade encontra expressão espiritual, nas vidas dos mortais cientes de Deus, os frutos da divindade são alcançados: paz intelectual, progresso social, satisfação moral, alegria espiritual e sabedoria cósmica. Os mortais avançados, em um mundo na sétima etapa de *luz e vida*⁸⁷, aprenderam que o amor é a maior de todas as coisas do universo - e sabem que **Deus é amor**. [56:10.20] (p.648)⁸⁸.

3.3.3 Relações pessoais na “religião da família universal”

Filho: Este ensinamento é coerente e bom! Se as relações pessoais de **respeito mútuo** e **amor** unificam nossa personalidade, e se a **felicidade surge da unificação dos sistemas físicos, mentais e espirituais**, então o respeito e o amor entre as pessoas promove a felicidade.

Pai: Sua conclusão é lógica e verdadeira. Por isso a *boa família*⁸⁹ e a *verdadeira religião*⁹⁰ são uma fonte de felicidade. Na família nós vivenciamos relações de amor e respeito com outras personalidades humanas, e na religião genuína nós prestamos devoção, nos dedicamos à adoração e amamos a personalidade incomparável do Pai Universal. Eu percebo que a essência da religião e da família são as relações pessoais com personalidades divinas e humanas respectivamente. Por isso as vezes falo da “religião da família universal”

⁸⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoaalidade”, **Item 112.2**: “O Eu”, **Parágrafo 8**.

⁸⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.4**: “Os Problemas do Crescimento”, **Parágrafo 3**.

⁸⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento 55**: “As Esferas de Luz e Vida”.

⁸⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento 56**: “A Unidade Universal”, **Item 56.10**: “A Verdade, a Beleza e a Bondade”, **Parágrafo 20**.

⁸⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 84**: “O Matrimônio e a Vida Familiar”, **Item 84.7**: “Os Ideais da Vida Familiar”, **Parágrafo 30**.

⁹⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento 101**: “A Verdadeira Natureza da Religião”, **Item 101.1**: “A Verdadeira Religião”.

vivenciada no amor entre todas as personalidades pela graça de Deus, o *Pai das pessoas*⁹¹.

Neste contexto, faço uma citação de outro volume destes diálogos onde explanamos sobre a *família e os três pilares da felicidade humana*⁹²:

Todos nós queremos amar e ser amados, ser felizes, e viver eternamente. A nossa sociedade e as instituições humanas objetivam três coisas: *automanutenção*, *autoperpetuação* e *autogratificação*⁹³. Nós primeiramente precisamos viver e garantir nossa **manutenção**, então podemos nos dedicar à nossa **perpetuação** através dos filhos e da família, e nesta base familiar, buscamos o prazer, a diversão e a própria **gratificação**. Estes três fatores constituem a base da **felicidade humana** sobre a qual estamos falando. Observe estas ponderações são reveladas no:

“Livro de Urantia”, parágrafo 70.9.17⁹⁴: ... “É assunto e dever da sociedade prover, ao filho da natureza, uma oportunidade justa e pacífica de buscar a automanutenção, de participar da autoperpetuação e, ao mesmo tempo, de desfrutar, em alguma medida, da autogratificação; e a soma de todas essas três constitui a felicidade humana.”

3.3.4 Felicidade, automanutenção, autoperpetuação e autogratificação na família

Filho: Eu acompanhei suas explicações sobre a felicidade que advém da unificação dos polos material e espiritual da personalidade humana. Eu entendo que ao nos esforçar para amar outra pessoa precisamos estar inteiros e isso contribui para nossa própria unificação, e conseqüentemente para nossa felicidade. Eu percebo as oportunidades de relações pessoais de amor na família e na religião. Na família amamos outras pessoas humanas. Eu vejo a religião como uma religião amorosa com a Pessoa divina. Assim, na religião da família universal, vivenciamos o amor que unifica nossa personalidade e promove a felicidade. Eu concluo que as relações pessoais com Deus e os humanos, a religião, a família e o **lar** são fundamentais para nossa felicidade.

Há pouco você citou as instituições humanas fundamentais de **automanutenção**, **autoperpetuação** e **autogratificação**. Como **três funções essenciais da existência humana** se relacionam com a instituição do **lar**, família e **matrimônio** e com a **felicidade humana**?

Pai: O leitor deste diálogo já deve ter percebido que na criação deste texto algumas respostas vieram primeiro do que a respectiva pergunta! Tudo bem, como nos diálogos platônicos, contornando a monotonia dos monólogos, eu lhe respondo fazendo mais uma citação da revelação urantiana:

O **lar** é, basicamente, uma instituição sociológica. O **matrimônio** cresceu da cooperação para a **automanutenção** e da associação para a **autoperpetuação**; nele, o elemento da **autogratificação** é bastante incidental. Entretanto, o lar abrange todas as **três funções essenciais da existência humana**; enquanto a propagação da vida faz dele a instituição humana fundamental, e o sexo torna-o distinto de todas as outras atividades sociais. [84:0.3] (p.931)⁹⁵.

... O **matrimônio** sempre tem sido e ainda é o sonho supremo na idealidade temporal do humano. Embora esse belo sonho raramente seja realizado integralmente, permanece como um ideal glorioso, levando sempre a humanidade em progresso a esforços maiores na direção da

⁹¹ “**Livro de Urantia**”, **Documento 105**: “A Deidade e a Realidade”, **Item 105.3**: “Os Sete Absolutos da Infinitude”, **Parágrafo 2**.

⁹² **Livro**: “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um”, **Capítulo 3**: “Famílias Unidas em um Sistema Político e Econômico Local (SPEL)”, **Item 3.2**: “Família e os três pilares da felicidade humana”, **Parágrafo 3**.

⁹³ “**Livro de Urantia**”, **Documento 69**: “As Instituições Humanas Primitivas”, **Item 69.1**: “As Instituições Humanas Fundamentais”, **Parágrafo 2**.

⁹⁴ “**Livro de Urantia**”, **Documento 70**: “A Evolução do Governo Humano”, **Item 70.9**: “Os Direitos Humanos”, **Parágrafo 17**.

⁹⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 84**: “O Matrimônio e a Vida Familiar”, **Parágrafo 3**.

felicidade humana. ... LU [83:8.6] (p.930)⁹⁶.

Filho: Eu confesso a ti que este diálogo está me motivado a realizar algumas ações. O que foi dito aqui é suficiente para me convencer de que a felicidade humana e a vida eterna estão muito relacionadas com o lar da família e a religião do espírito. A minha família está desunida e eu estou determinado a fazer algo para modificar isto. Eu vou praticar estes ensinamentos e agir com amor e paciência para unir a minha família, unificar minha personalidade e ser feliz.

Pai: Parabéns!

⁹⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 83:** “A Instituição do Matrimônio”, **Item 83.8:** “A Idealização do Matrimônio”, **Parágrafo 6.**

Capítulo 4

Educação Integral na Família Universal

Filho: Como faço para ser bem sucedido nos exames nacionais do ensino médio e ingressar na universidade?

Pai: Você quer ingressar em um dos melhores cursos de engenharia do nosso país?

Filho: Sim, eu estou me esforçando para ingressar no *Instituto Tecnológico de Aeronáutica*¹ (ITA).

Pai: Eu tenho uma idéia. Podemos elaborar juntos um projeto de estudo e resolução de exercícios. Podemos aprender cada tópico do programa de estudo para o ITA e também podemos resolver os exercícios dos vestibulares anteriores.

Filho: Mas isso eu já estou fazendo no colégio preparatório aonde estudo.

Pai: Podemos fazer isso juntos. Fazemos uma brincadeira, pegamos as provas passadas do ITA e vemos quantas questões resolvemos durante um período limitado de tempo. Tentamos acertar o maior número de questões no menor tempo possível. Estudamos a teoria das questões que não conseguirmos resolver. Quanto mais questões nós resolvermos, mais pontos nós fazemos. Fazemos assim até resolvermos todas as questões de todas as provas passadas do ITA.

Filho: São muitas provas. E também são muitos assuntos para o vestibular.

Pai: Podemos dividir as tarefas e aprender cooperativamente. Podemos estruturar uma comunidade de aprendizagem com o objetivo de ingressar na universidade. As provas passadas do vestibular de interesse e os programas de estudo estarão disponíveis. Cada aprendiz pode se encarregar de resolver e entender bem a resolução de uma prova. E depois ele fica como um consultor, um professor especialista daquela prova. Com a coordenação dos professores, os aprendizes podem também dar aulas personalizadas para os colegas sobre aquela prova na qual concentrou seu esforço de aprendizagem. Podemos estruturar um *Sistema Econômico Local Organizado*² (SELO) na sala de aula para organizar as aulas personalizadas entre os aprendizes que aprenderam diferentes partes do programa de estudo e das provas de vestibular passadas de interesse.

4.0.5 Escola da Ponte e o plano de estudo

Filho: Tudo bem. Podemos verificar se meus colegas na escola se interessam por este tipo de planejamento de estudo na qual cada um focaliza na teoria e resolução de algumas provas de vestibular passadas e depois partilha com os outros. De qualquer maneira poderemos fazer isto entre nós.

Pai: OK. Eu dei esta idéia inspirado na *Escola da Ponte*³ na qual os aprendizes participam do planejamento de estudo. Eu posso ser para ti como um **professor-tutor** e podemos elaborar juntos um plano de estudo diário e quinzenal. Veja como é inspirador esta citação sobre a Escola da Ponte:

*O plano de estudo quinzenal*⁴

¹**Informativo:** “Instituto Tecnológico de Aeronáutica - 2016”.

²**Informativo:** “Sistema Político e Econômico Local”, **Seção 6:** “SELOs para trocas de conhecimentos e saberes”.

³**Índice do GAIA:** “Educação Integral”, **Subíndice:** “Escola da Ponte”.

⁴**Livro:** “Escola da Ponte: Uma escola pública em debate”, **Capítulo 2:** “Entrevista a pesquisadoras brasileiras”,

A primeira coisa que minha filha aprendeu a fazer na Escola da Ponte foi a elaborar e seguir seu plano de estudos quinzenal. Cada criança elabora um, segue este plano, marca objetivos alcançados e os ainda por alcançar. Vocês poderiam contar para nós o que é este plano e como ele é usado no dia-a-dia das crianças na escola?

Posso caracterizar o plano como o instrumento utilizado para gerenciar as aprendizagens durante a quinzena escolar. Esse plano, confeccionado e avaliado pelos alunos nos dias de quarta-feira, sob a orientação do **professor-tutor**, contém os objetivos selecionados a partir do currículo, as atividades que serão realizadas, as tarefas dos grupos de responsabilidade, as tarefas dos projetos.

A elaboração do plano torna-se um elemento fundamental para a organização da Ponte, pois os alunos chegam pela manhã nos espaços de trabalho e já sabem que precisam elaborar o seu plano do dia a partir do plano da quinzena, o que permite uma maior autonomia na gestão da aprendizagem. No final de cada quinzena, acontece uma espécie de auto-avaliação, onde os alunos podem registrar os objetivos alcançados, aquilo que gostaram de fazer ou mesmo aquilo que sentiram dificuldade.

4.0.6 A educação personalizada na família

Filho: Estas idéias são boas, mas de certa forma eu já estou fazendo isto no colégio no qual estudo. Qual seria a diferença de estudar a teoria, e resolver as provas de vestibular passadas, junto contigo?

Pai: A diferença é que eu te conheço pessoalmente. Se estudarmos juntos esta tarefa não será apenas uma atividade informativa e técnica. Haverá um crescimento na nossa relação pessoal e um desenvolvimento das nossas personalidades. Em latim existem duas palavras para o “outro” **alius** e **alter**. “**Alius**” é o outro em uma relação impessoal, como alguém que não conhece sua vida pessoal. “**Alter**” é o outro que conhece seu ser pessoal único. Veja como isto é colocado pelos praticantes da educação personalizada:

*A Educação Personalizada na Família*⁵

Participação e responsabilidade da família na educação

Rogelio Medina Rubio

A família, dimensão constitutiva raiz da vida humana pessoal

Em latim há duas palavras, referentes ao “outro” (**alius** e **alter**) que expressam bem essa diversidade de situações na relação pessoal com “o outro” e “com os outros” e que, de uma maneira translativa, podem servir de esclarecimento neste caso. **Alius** é o “outro”, enquanto *individuo* ou ser indeterminado, membro de uma existência coletivizada, uma estatística social, impessoal, abstrato. **Alter** é o “outro” enquanto *ser pessoal*, determinado e concreto, com características singulares únicas, e uma situação de vida peculiar. A relação de *alienidade* é aquela na qual existe um outro individual, como elemento de relação objetiva, mas sem que este “outro” tenha maior relevância e seja em si o centro de referência da relação pessoal; na conduta de *alteridade*, o “outro” não é só um elemento individual da relação, e sim fim e sujeito agente de uma comunicação intersubjetiva, na qual se tem em conta sua singularidade, sua situação real, sua qualidade pessoal na relação comunicativa com os demais.

Filho: Creio que entendi a intenção das suas palavras. Eu posso ter aulas nos melhores colégios e com os melhores professores, mas na maioria das vezes serão relações impessoais e o outro será um **alius**, alienado da *personalidade única*⁶ que eu sou para Deus e para minha família. Por outro lado, se eu organizar grupos de aprendizagem no lar aonde convivo, além do aspecto informativo do estudo, estarei regando o florescimento,

Item 2.1.4: “O plano de estudo quinzenal”.

⁵**Livro:** “Tratado de Educación Personalizada - La Educación Personalizada en la Familia”, **Capítulo 1:** “Participación y responsabilidad de la familia en la educación - Rogelio Medina Rubio”, **Item 1.1:** “La familia, dimensión constitutiva radical de la vida humana personal”, **Parágrafo 5.**

⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 112:** “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Parágrafo 12.**

e permitindo o desenvolvimento, dos atributos fundamentais do meu próprio eu humano, bem como do *núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana*⁷ que eu sou na família universal pela graça divina.

Pai: Sim, é isto.

4.0.7 A “mãe professora” e Jacob, o “menino prodígio”

Filho: Independente da maneira como aprendermos, eu estou me esforçando para ser o melhor possível no que estou fazendo. Eu me considero um “estudante profissional”, e ficarei satisfeito se conseguir sucesso neste meu empreendimento, realizar meus sonhos, e também tranquilizar meus pais que se preocupam com meu futuro. Agora quero voltar a dialogar sobre o desenvolvimento intelectual e o sucesso acadêmico e profissional. Você quer conversar comigo sobre este assunto?

Pai: Sim.

Filho: Recentemente assisti um vídeo sobre *Jacob, menino prodígio*⁸. A minha pergunta é: Como este menino, que foi diagnosticado como autista quando criança, com 12 anos já estava frequentando cursos universitários com notas elevadas?



Figura 4.1: Jacob apresenta um painel na universidade



Figura 4.2: Jacob mostra o seu laboratório em casa

Pai: Também assisti este vídeo. Para mim existe um “segredo” do desenvolvimento impressionante deste menino, que teve dificuldades quando criança. O segredo é que seus primeiros professores foram seus pais e a “escola” fundamental foi sua própria casa. Quando *avós, mães, pais*⁹ e irmãos são os professores das crianças da família, observamos um desenvolvimento maravilhoso da totalidade da personalidade humana, inclusive do intelecto.



Figura 4.3: Pensavam que a mãe era a estudante



Figura 4.4: Mãe e pai de Jacob buscam a felicidade

⁷ “Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoa”, Parágrafo 4.

⁸ Internet: “<https://www.youtube.com/watch?v=QYoVz5r5LN4>”.

⁹ Informativo: “AMaProFiliA - Avós, Mães, Pais, Professores, Filhos, Filhas e Aprendizes”.

4.0.8 Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano

Filho: Você pode me dar mais exemplos que comprovem esta afirmação? Porque, quando o pai e a mãe são os amorosos e sábios professores de suas próprias crianças, o desenvolvimento dos filhos as vezes é genial?

Pai: Um exemplo marcante deste fato são os Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano (IAHP) idealizados pelo pai, professor e médico Glenn Doman, e edificado por sua família e colaboradores. Existem alguns vídeos publicados na Internet sobre estes Institutos:

www.youtube.com/watch?v=XDdWiY6xje0¹⁰



Figura 4.5: Glenn Doman, fundador do IAHP



Figura 4.6: Mãe e filho de dois anos

www.youtube.com/watch?v=9W8v9blWYwE¹¹



Figura 4.7: Mãe Hillary Lee & Susan (3 anos)



Figura 4.8: Mãe Ruth Allman & Joshua (1 ano)

Considero que o motivo dos “milagres”, que acontecem no *IAHP*¹², é que muitas vezes quem está nas cadeiras das salas de aula dos institutos são as mães e os pais das crianças, os quais se qualificam para serem “profissionais de ensino” dos próprios filhos no ambiente da sua própria casa. Quando você edificar sua família, considere o trabalho feliz de ser professor de suas próprias crianças e com este ideal te aconselho a leitura do seguinte livro:

¹⁰Internet: “<https://www.youtube.com/watch?v=XDdWiY6xje0>”.

¹¹Internet: “<https://www.youtube.com/watch?v=9W8v9blWYwE>”.

¹²Internet: “<http://www.iahp.org>”.

*Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê*¹³ - Livro sobre a *suave revolução*¹⁴ feita pelos avós, mães e pais¹⁵ professores dos bebês e crianças da família. Escrito pelo pai Glenn Doman e sua filha Janet Doman, diretora dos *Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano*¹⁶. Este livro é um estímulo a *união da família*¹⁷ no ideal de uma educação integral. Ele possui instruções práticas sobre *como ensinar seu bebê a ler*¹⁸, como *lhe dar conhecimento enciclopédico*¹⁹, e também como *lhe ensinar matemática*²⁰.

Filho: Grato. Me interessei por esta sugestão bibliográfica, não apenas pela possibilidade de ser professor de meus próprios filhos, mas também pela minha vontade de compreender o funcionamento da mente e da aprendizagem humana. Eu sou um aprendiz dos ensinamentos intelectuais do ensino médio. Talvez entender minha própria mente, e a maneira como eu aprendo, me ajude nos meus estudos. Porém, no momento eu tenho uma grande quantidade de livros e provas de vestibular para estudar. Por isso, creio que seja mais focado adiar a leitura deste livro do Glenn Doman sobre a aprendizagem e a inteligência potencial das crianças e do ser humano em geral.

Pai: Eu concordo contigo. Todos estes livros e estudos são interessantes, mas é sábio discernir o que é prioritário em cada momento de sua vida. Creio que, nesta fase de seu desenvolvimento, você deve se dedicar ao ingresso na universidade, depois à sua formação profissional e finalmente, quando você casar e estiver planejando ter filhos, tu podes estudar e preparar uma “escola em casa” com uma aprendizagem e educação integral baseadas na instituição do lar que você edificar com sua futura esposa.

Por outro lado, há uma alternativa que exige menor esforço intelectual para se interar do trabalho, sobre o potencial humano de aprendizagem e inteligência, desenvolvido por Glenn Doman nos Institutos IAHP, que ele fundou em 1955 na Filadélfia dos Estados Unidos da América. Você pode assistir a série de 6 vídeos disponíveis na Internet nos quais Doman dá uma explicação introdutória sobre os *Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano*. As conexões “Internáticas”, ao primeiro destes vídeos, estão na citação que se segue:

*Glenn Doman, Introdução dos Institutos (Parte I)*²¹ - Transcrição e tradução de um vídeo da Internet²², no qual Glenn Doman faz uma introdução ao trabalho com crianças, por mais de 50 anos, dos Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano [Institutes for the Achievement of Human Potencial - IAHP²³]. Pais vêm do mundo inteiro aos Institutos para aprender como significativamente aumentar as habilidades intelectuais, físicas e sociais de suas crianças. *Como Multiplicar a Inteligência do seu Bebê*²⁴ é um curso compreensivo projetado para prover mães e pais com a informação essencial que eles necessitam para enriquecer o ambiente do lar para suas crianças.

4.0.9 Jesus e a “escola em casa”

Filho: O que diz o livro texto de educação integral? O que diz o livro de urantia sobre a “escola em casa”?

¹³**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”.

¹⁴**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 1:** “A Suave Revolução”.

¹⁵**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 13:** “As Mães são as Melhores Mães do Mundo - Bem Como os Pais”.

¹⁶**Internet:** “<http://www.iahp.org>”.

¹⁷**Índice do GAIA:** “Família Unida”.

¹⁸**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 17:** “Como Ensinar Seu Bebê a Ler”.

¹⁹**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 18:** “Como dar Conhecimento Enciclopédico ao Seu Bebê”.

²⁰**Livro:** “Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê”, **Capítulo 20:** “Como Ensinar Matemática ao seu Bebê”.

²¹**Informativo:** “Glenn Doman, Introdução dos Institutos (Part I)”.

²²**Internet:** “<http://www.youtube.com/watch?v=XDdWiY6xje0>”.

²³**Internet:** “<http://www.iahp.org>”.

²⁴**Informativo:** “Glenn Doman, Introdução dos Institutos (Part I)”, **Seção 1:** “Glenn Doman, introdução dos Institutos (IAHP)”, **Subseção 1.1:** “Cursos para desenvolvimento do potencial das crianças”, **Parágrafo 5.**

Pai: O livro revela que **Jesus ainda muito jovem**, com apenas 16 anos, **era um pai real** para seus irmãos. Além de apoiar a sua **mãe viúva** e **trabalhar ganhando a vida para a família**, ele já estimulava **aulas especiais em casa** para suas irmãs **Míriam, Marta e Rute**:

LU [127:1.5 e 8] (p.1396)²⁵: Nesse ano, Simão entrou para a escola, e foram obrigados a vender outra casa. Tiago, agora, encarregava-se de ensinar as suas três irmãs, duas das quais tinham já idade suficiente para começar a estudar seriamente. Tão logo **Rute** cresceu, foi confiada às mãos de **Míriam** e de **Marta**. Comumente as meninas das famílias judias recebiam pouca educação, mas **Jesus** era da opinião (com o que a sua **mãe** concordava) de que as meninas deviam ir à escola como os garotos e, já que a escola da sinagoga não as receberia, nada havia a fazer senão dar **aulas especiais em casa** para elas.

Ainda que muito jovem, era um pai real para a família; passava cada hora possível com os mais jovens e, de fato, eles o amavam. Sua mãe afligia-se de vê-lo trabalhando tão duramente; lamentava que ficasse, dia após dia, labutando na bancada de carpinteiro, **ganhando a vida para a família** . . .

4.0.10 Educação provida pelos pais no lar

Filho: Eu percebo que quando os avós, pais, mães e irmãos são os professores das próprias crianças da família, então a educação é ministrada com o amor pessoal do lar. Concordo que esta educação em casa pode estimular o desenvolvimento das habilidades práticas, do intelecto, da alma espiritual e da totalidade da personalidade.

Pai: Sim. O livro de urantia revela que há um povo que considera **o lar como a instituição básica da sua civilização**. Dentre este povo, **a expectativa é de que a parte de maior valor na educação de uma criança, da formação e aperfeiçoamento do seu caráter, seja provida pelos seus pais e no lar. A instrução sexual é ministrada em casa pelos pais**. Além disso, é revelado que na cultura deste povo **a educação religiosa é considerada um privilégio exclusivo dos pais, pois a religião é vista como uma parte integral da vida do lar**.

LU [72:3.4 e 5] (p.811)²⁶: Esse povo considera **o lar como a instituição básica da sua civilização. A expectativa é de que a parte de maior valor na educação de uma criança, da formação e aperfeiçoamento do seu caráter, seja provida pelos seus pais e no lar**, e o pai dedica quase tanta atenção à cultura da criança quanto o faz a mãe.

Toda **a instrução sexual é ministrada em casa pelos pais** ou por guardiães legais. A educação moral é oferecida pelos professores, durante os períodos de recreio, nas oficinas das escolas, mas a educação religiosa não é dada assim. **A educação religiosa é considerada um privilégio exclusivo dos pais, pois a religião é vista como uma parte integral da vida do lar**. A educação puramente religiosa é dada, publicamente, apenas nos templos de filosofia, pois esse povo desenvolveu as igrejas como instituições que não são tão exclusivamente religiosas como as igrejas de Urantia. Na filosofia desse povo, a religião é o esforço para conhecer a Deus e manifestar amor pelo semelhante, servindo a ele; mas essa não é uma concepção típica do status da religião nas outras nações nesse planeta. **A religião é uma questão tão completamente da família**, junto a esse povo, que não há locais públicos devotados exclusivamente a reuniões religiosas. Politicamente, a igreja e o estado, como os urantianos têm o hábito de dizer, são inteiramente separados, mas há uma estranha superposição entre religião e filosofia.

²⁵ “**Livro de Urantia**”, **Documento 127**: “Os Anos da Adolescência”, **Item 127.1**: “O Décimo Sexto Ano (10 d.C.)”, **Parágrafo 5**.

²⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 72**: “O Governo, num Planeta Vizinho”, **Item 72.3**: “A Vida do Lar”, **Parágrafo 4**.

4.1 Relações pessoais, religião e família

Filho: Eu fico surpreso com esta revelação e me pergunto como pode **a religião ser uma questão tão completamente da família?**

Pai: Eu creio que é assim porque na família e na verdadeira religião é aonde ocorrem as relações pessoais mais importantes e o desenvolvimento da nossa personalidade. As relações entre pai, mãe, filho e irmãos ocorrem na família. Eu acredito que podemos interpretar a religião revelada no livro de urantia como uma vivência de amor entre a Pessoa Criadora de Deus e a pessoa criada que cada ser humano é. O amor entre o Pai espiritual e cada filho humano, **religa** o Criador e a criatura e realiza o **religare** da verdadeira **religião**²⁷.

Os reveladores celestes do “livro da verdade”²⁸ acreditam sinceramente que **o evangelho contido nos ensinamentos de Jesus são baseados na relação pai-filho**. Eles enfatizam a importância da vida familiar abranjer mais amor e mais sabedoria e concluem o parágrafo da próxima citação dizendo que: **A vida baseada no amor de um lar sábio e na devoção leal da verdadeira religião exercem uma profunda influência mútua e recíproca. A vida em um lar assim intensifica a religião, e a religião genuína sempre glorifica o lar.**

Acreditamos sinceramente que **o evangelho contido nos ensinamentos de Jesus, baseados que são na relação pai-filho**, dificilmente poderá desfrutar de uma aceitação mundial até o momento em que a vida familiar, dos povos civilizados modernos, abranja mais amor e mais sabedoria. Não obstante os pais deste século possuem um grande conhecimento e uma verdade maior, para melhorar o lar e enobrecer a vida no lar, continua sendo uma verdade que, para educar os meninos e as meninas, poucos lares modernos são bons quanto o foram os lares de Jesus na Galiléia e de João Marcos na Judéia, se bem que a aceitação do evangelho de Jesus tenha como resultado um aperfeiçoamento imediato da vida no lar. **A vida baseada no amor de um lar sábio e na devoção leal da verdadeira religião exercem uma profunda influência mútua e recíproca. A vida em um lar assim intensifica a religião, e a religião genuína sempre glorifica o lar.** *LU [177:2.6] (p.1922)*²⁹.

4.1.1 O Pai, a Mãe e a família universal

Filho: Eu confesso que somente li partes deste livro revelado que você cita com tanta frequência. Por isso, talvez minha próxima pergunta seja respondida no próprio livro de urantia. Ouço você chamar Deus frequentemente de **Pai Universal**. Contudo, já que estamos dialogando sobre família e religião, eu pergunto: Onde está a **Mãe Universal**?

Pai: Existe um parágrafo da revelação no qual a Segunda *Pessoa da Deidade*³⁰ é chamada de **Mãe Universal**. Existem *três Pessoas da Deidade*³¹ na Trindade do Paraíso: o **Pai Universal**, o **Filho Eterno** e o **Espírito Infinito**. Os **Pais divinos da Terceira Pessoa da Deidade** são o **Pai-Pai** e o **Filho-Mãe**, são a **Primeira e a Segunda Pessoa da Deidade**. Assim, considerando o ensinamento urantiano, eu acredito que podemos chamar as três Pessoas eternas da Deidade de Pai, Mãe e Irmão Universal. **E todos nós, elevados ou inferiores, constituímos a Sua família universal.** Como revelado:

Quanto à identidade, à natureza e a outros atributos da personalidade, o **Filho Eterno** é plenamente equivalente ao Pai Universal, é o complemento perfeito e a eterna contraparte do Pai Universal. Do mesmo modo que Deus é o **Pai Universal**, o Filho é a **Mãe Universal**. **E todos nós, elevados ou inferiores, constituímos a Sua família universal.** *LU [6:8.1] (p.79)*³².

²⁷Estudiosos consideram que a palavra **religião** vem do latim, e se origina na palavra **religare** que significa **religação**.

²⁸“Livro da Verdade”, the “Truth Book” - www.truthbook.org

²⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 177**: “Quarta-Feira, o Dia de Descanso”, **Item 177.2**: “A Infância no Lar”, **Parágrafo 6**.

³⁰“**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.2**: “Deus”, **Parágrafo 12**.

³¹“**Livro de Urantia**”, **Documento 10**: “A Trindade do Paraíso”, **Item 10.3**: “As Três Pessoas da Deidade”.

³²“**Livro de Urantia**”, **Documento 6**: “O Filho Eterno”, **Item 6.8**: “A Compreensão do Filho Eterno”.

O primeiro ato do **Espírito Infinito** é o reconhecimento e o exame dos **Seus Pais divinos, o Pai-Pai e o Filho-Mãe**. Ele, o Espírito, identifica ambos de um modo inqualificável. Ele é inteiramente conhecedor das personalidades separadas e dos atributos infinitos Delas, bem como das Suas naturezas combinadas e da Sua função unificada. Em seguida, voluntariamente, com uma disposição transcendente e espontaneidade inspirada, a **Terceira Pessoa da Deidade**, não obstante a Sua igualdade com a **Primeira e a Segunda Pessoas**, promete lealdade eterna a Deus, o Pai, e reconhece dependência eterna de Deus, o Filho. [8:1.2] (p.90)³³.

4.1.2 Religião urantiana desenvolvida na família universal

Filho: Então a Primeira e a Segunda Pessoa da Deidade são Pai e Mãe da Terceira Pessoa da Trindade do Paraíso. E todas as personalidades existem no seio da **família universal** pela graça de um único Deus e *Pai de todos*³⁴!

Pai: Sim. Eu creio que com este entendimento fica claro a possibilidade de *desenvolvimento de uma religião urantiana*³⁵ baseada no amor e serviço altruísta da convivência pessoal no núcleo da **família**:

... O indivíduo verdadeiramente religioso busca identificar o eu com o universo e então dedica as atividades desse eu unificado ao serviço da **família universal** de seres companheiros, humanos e supra-humanos. LU [5:4.3] (p.67)³⁶.

4.1.3 Deus salvador, nos defenda da maldade

Filho: Estou me sentindo um pouco frustrado porque creio que estes ideis divinos do Pai eterno e da família universal estão sendo prejudicados pelo *ataque do maligno contra a vida, a religião e a família*³⁷. Eu fico atribulado pois percebo um processo de subversão e desmoralização de nossa nação, que já *dura 20 anos*³⁸ ou mais, e aflinge uma geração de crianças e jovens, durante todo tempo da formação da mentalidade, da ideologia, e do caráter destes indivíduos. Fico ansioso em pensar que a nossa **civilização está em perigo** pois muitos jovens aderem a **profissões materialistas e negligenciam o seu interesse pela ética, a filosofia, a religião e os valores** espirituais do **mundo interior**. Estas minhas preocupações se baseiam na revelação de que:

O **mundo interior** e o mundo exterior têm um conjunto diferente de **valores**. Qualquer **civilização está em perigo**, quando três quartos da sua juventude aderem a **profissões materialistas** e devotam-se à busca de atividades sensoriais no mundo exterior. A civilização está em perigo, quando a juventude **negligencia o seu interesse pela ética**, a sociologia, a eugenia, a **filosofia**, as artes, a **religião** e a cosmologia. LU [111:4.4] (p.1220)³⁹.

Pai: Não fique frustrado, ansioso ou preocupado. “*As dificuldades podem desafiar a mediocridade e derrotar os temerosos, mas apenas estimulam os verdadeiros filhos dos Altíssimos.*” LU [48:7.7] (p.556)⁴⁰. Estou

³³“Livro de Urantia”, Documento 8: “O Espírito Infinito”, Item 8.1: “O Deus da Ação”, Parágrafo 2.

³⁴“Livro de Urantia”, Documento 3: “Os Atributos de Deus”, Item 3.5: “A Lei Suprema do Pai”, Parágrafo 4.

³⁵Informativo: “A Religião de Urântia - A Religião da Experiência Espiritual Pessoal”, Seção 2: “Palestra”, Subseção 2.3: “Desenvolvimento de uma religião urantiana”.

³⁶“Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.4: “Deus na Religião”, Parágrafo 3.

³⁷Informativo: “A Religião Moraliza a Sociedade e Impede a Subversão Ideológica”, Seção 1: “O ataque do maligno contra a vida, a religião e a família”.

³⁸Informativo: “A Religião Moraliza a Sociedade e Impede a Subversão Ideológica”, Seção 4: “Subversão nos Países-alvo da Extinta URSS”, Subseção 4.4.1: “Dura 20 anos e desmoraliza uma geração”.

³⁹“Livro de Urantia”, Documento 111: “O Ajustador e a Alma”, Item 111.4: “A Vida Interior”, Parágrafo 4.

⁴⁰“Livro de Urantia”, Documento 48: “A Vida Moroncial”, Item 48.7: “A Mota Moroncial”, Parágrafo 7.

estimulado a trabalhar por três gerações e, junto com jovens como você, factualizar a *fase educacional*⁴¹ do GAIA, realizando uma educação integral, baseada na instituição da família, com conhecimento das leis cósmicas, sabedoria dos significados filosóficos e experiência dos valores espirituais. E mesmo que nossos próprios familiares falhem conosco, individualmente podemos estar tranquilos sabendo que:

Entretanto, uma coisa deve ficar clara: caso sejais levados a sofrer as conseqüências más, por causa do pecado de algum membro da vossa família, de um compatriota ou companheiro mortal, ou mesmo por causa da rebelião no sistema, ou em outra parte - não importa o que vós possais ter de suportar, por causa do erro de conduta dos vossos parceiros, companheiros ou superiores - , podeis ficar seguros na certeza eterna de que tais atribulações serão aflições passageiras. Nenhuma dessas conseqüências do erro dos seres fraternos, do mau comportamento grupal, pode jamais colocar em perigo as vossas perspectivas eternas, nem vos privar, no mínimo grau que seja, do vosso direito divino de ascensão ao Paraíso e de alcançar a Deus. *LU [54:6.4] (p.619)*⁴².

Por fim, lembre-se que: “. . . O homem não pode esperar viver à altura dos seus ideais mais elevados, mas ele pode ser fiel ao seu propósito de buscar a Deus e tornar-se mais e mais como Ele.” *LU [103:4.3] (p.1133)*⁴³. Busque a Deus como sendo o Pai espiritual da sua própria alma imortal. Deus . . . “É uma pessoa salvadora e um Pai cheio de amor, para todos aqueles que desfrutam da paz espiritual na Terra, e que anseiam por experimentar a sobrevivência da personalidade após a morte.” *LU [1:2.2] (p.23)*⁴⁴.

4.1.4 Educação e religião na família humana e universal

Filho: Eu concordo com o que você está dizendo. Contudo, minha questão é o que fazer aqui e agora, neste mundo atribulado pelas trevas espirituais e que foi colocado em *quarentena*⁴⁵?

Pai: Nós podemos vivenciar uma educação religiosa e integral, com a formação do caráter e desenvolvimento da personalidade, orientada pela revelação no livro de urantia e baseada na instituição da família. Qualquer filho pode relacionar-se melhor com a realidade, se primeiro dominar os relacionamentos da **situação pai-filho**, e se depois, ampliando esse conceito, abranger a **família como um todo**:

Já é como ir longe o bastante, para a mente material dos filhos do tempo, conceber o **Pai na eternidade**. Sabemos que qualquer filho pode relacionar-se melhor com a realidade, se primeiro dominar os relacionamentos da **situação pai-filho**, e se depois, ampliando esse conceito, abranger a **família como um todo**. Subseqüentemente, a mente em crescimento do filho, tornar-se-á capaz de ajustar-se ao conceito das relações familiares, às relações com a comunidade, a raça e o mundo, para então se ajustar às relações com o universo, o superuniverso e até mesmo com o universo dos universos. *LU [8:1.11] (p.92)*⁴⁶.

4.1.5 Ser Supremo, Mãe Universal das criaturas finitas

Filho: Entendi. Eu agradeço seus ensinamentos de educação integral - religiosa, intelectual e familiar. Porém, como os reveladores afirmam, é difícil para mente material dos filhos do tempo, conceber o **Pai**

⁴¹**Informativo:** “Informativos do Grupo de Aprendizizes da Informação Aberta (GAIA)”, **Seção 6:** “As três fases e gerações do GAIA”, **Parágrafo 3.**

⁴²“**Livro de Urantia**”, **Documento 54:** “Os Problemas da Rebelião de Lúcifer”, **Item 54.6:** “O Triunfo do Amor”, **Parágrafo 4.**

⁴³“**Livro de Urantia**”, **Documento 103:** “A Realidade da Experiência Religiosa”, **Item 103.4:** “A Comunhão Espiritual”, **Parágrafo 3.**

⁴⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 1:** “O Pai Universal”, **Item 1.2:** “A Realidade de Deus”, **Parágrafo 2.**

⁴⁵“**Livro de Urantia**”, **Documento 3:** “Os Atributos de Deus”, **Item 3.1:** “A Onipresença de Deus”, **Parágrafo 10.**

⁴⁶“**Livro de Urantia**”, **Documento 8:** “O Espírito Infinito”, **Item 8.1:** “O Deus da Ação”, **Parágrafo 11.**

na eternidade. Eu compreendo melhor os fatos da minha casa e da escola, bem como os relacionamentos humanos com meus amigos, meus pais e família. Fiquei confortável com a revelação de que a Segunda Pessoa da Deidade é chamada também de **Mãe Universal**, sendo um dos Pais divinos da Terceira Pessoa da Trindade do Paraíso. Contudo, reafirmo que estas três Pessoas eternas estão muito distantes da minha realidade finita.

Pai: “A realidade, tal como compreendida pelos seres finitos, é parcial, relativa e vaga. O máximo de realidade da Deidade, plenamente compreensível pelas criaturas evolucionárias finitas, está abrangido no **Ser Supremo.**” LU [0:3.20] (p.5)⁴⁷. Há uma outra passagem do livro de urantia na qual os reveladores usam a expressão **Mãe Universal**, desta vez em referência ao **Ser Supremo** no relacionamento com as **almas** das criaturas mortais finitas que somos.

A **alma** moroncial de um mortal em evolução é realmente filha da ação do *Ajustador do Pai Universal*⁴⁸, e é filha da reação cósmica do **Ser Supremo, a Mãe Universal**. A influência da mãe domina a personalidade humana durante toda a infância da alma, que cresce, no *universo local*⁴⁹. A influência dos Pais-Deidade torna-se mais semelhante depois da fusão ao Ajustador e durante a carreira no *superuniverso*⁵⁰, mas, quando as criaturas do tempo começam a travessia do *universo central*⁵¹ da eternidade, a natureza do Pai torna-se crescentemente manifesta, alcançando o máximo da sua manifestação finita junto com o reconhecimento do *Pai Universal*⁵² e a admissão no *Corpo de Finalidade*⁵³. LU [117:6.5] (p.1288)⁵⁴.

4.1.6 A “semente” do Pai e o “ventre” da Mãe Universal

Filho: Eu compreendo, e posso descrever características do meu pai e mãe humanos. Porém, estou ainda me esforçando para entender o significado para ti quando tu chamas Deus de Pai e Mãe Universal.

Pai: O significado primeiro é que Deus é uma Pessoa infinita e a Trindade da Deidade é formada por três Pessoas eternas que são uma Família divina. No nível humano e biológico percebo o masculino como uma semente e o feminino como um ventre. Biologicamente o pai humano coloca uma semente no ventre da mãe formando a célula ovo que se multiplica e cresce culminando com o nascimento de uma criança. O pai é um centro seminal, a mãe é um ventre envolvente, e a vida pulsa entre a semente e o ventre de ambos.

Esta é uma “teoria do todo”, a “semente universal” no núcleo de cada organismo individual no “ventre cósmico”. Geometricamente visualizo uma simetria de escala na qual a macro estrutura universal se faz imagem e semelhança no núcleo de cada micro elemento do universo em criação. Biologicamente penso no gen do corpo inteiro que está no núcleo de cada célula deste corpo vivo pluricelular. Cosmicamente eu entendo que a Personalidade Criadora do Pai Infinito dá uma personalidade para cada um de seus filhos criados, que crescem no “ventre” material, intelectual e espiritual da Mãe Universal.

O Pai Universal nos dá uma personalidade com os atributos de relativa consciência criadora e com o correspondente controle de livre-arbítrio. Os atributos fundamentais do eu humano, bem como o núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana, são dádivas do Pai Universal. O *espírito do Filho Eterno*⁵⁵ está conosco e à nossa volta, mas não dentro de nós, como o Ajustador dos Pensamentos enviado pelo Pai. O Pai é a fonte da personalidade no núcleo de cada ser pessoal. A Mãe envolve como um ventre - espiritual,

⁴⁷ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.3: “A Primeira Fonte e Centro”, Parágrafo 20.

⁴⁸ “Livro de Urantia”, Documento 109: “A Relação dos Ajustadores com as Criaturas do Universo”, Item 109.7: “O Destino dos Ajustadores Pessoalizados”.

⁴⁹ “Livro de Urantia”, Parte II: “O Universo Local”.

⁵⁰ “Livro de Urantia”, Documento 15: “Os Sete Superuniversos”.

⁵¹ “Livro de Urantia”, Documento 14: “O Universo Central e Divino”.

⁵² “Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”.

⁵³ “Livro de Urantia”, Documento 31: “O Corpo de Finalidade”.

⁵⁴ “Livro de Urantia”, Documento 117: “Deus, o Supremo”, Item 117.6: “A Busca do Supremo”, Parágrafo

5.

⁵⁵ “Livro de Urantia”, Documento 6: “O Filho Eterno”, Item 6.4: “Os Atributos do Filho Eterno”, Parágrafo

6.

mental e material - cada criatura pessoal. A nossa vida é como a membrana de um coração que pulsa entre a semente e o ventre universal. *A vida realmente é um processo*⁵⁶ que ocorre entre o organismo (a individualidade) e o seu meio ambiente.

Eu interpreto estes ensinamentos inferindo que a Segunda Pessoa da Deidade é uma Mãe Universal inclusive para um dos Absolutos da Infinitude: a *Terceira Fonte e Centro*⁵⁷, a Terceira Pessoa da Deidade. *Deus, o Último*⁵⁸ é uma Mãe Universal para as criaturas absonitas. Deus, o Supremo, é uma Mãe Universal para as criaturas finitas.

4.2 Absoluto, absonito e finito. Eternidade, tempo e espaço

Filho: Eu estava conseguindo acompanhar sua explicação mas fiquei sem entender quando você falou em Absolutos da Infinitude e absonito. O que significam estes termos?

Pai: Eu vou transcrever algumas definições destes termos do livro de urantia. Eu também não entendo plenamente estas revelações. Contudo, percebo nas citações a seguir que os significados de **absoluto**, **absonito** e **finito** estão relacionados com a **eternidade**, o **tempo** e o **espaço**.

*LU [0:4.8] (p.7)*⁵⁹: ... As realidades **absolutas** são existências na **eternidade**. As realidades subabsolutas são projetadas em dois níveis: **Absonitas** - realidades que são relativas com respeito ao **tempo** e à **eternidade**. **Finitas** - realidades que são projetadas no **espaço** e factualizadas no **tempo**.

*“Livro de Urantia”, parágrafos 0.1-11-13*⁶⁰

O **nível finito** de realidade caracteriza-se pela vida da criatura nas **limitações do tempo e do espaço**. As realidades finitas podem não ter fim, mas têm sempre um começo - elas são criadas. O nível da Supremacia da Deidade pode ser concebido como uma função relacionada com as **existências finitas**.

O **nível absonito** de realidade é caracterizado por coisas e seres sem começo nem fim; e pela **transcendência do tempo e do espaço**. Os seres **absonitos** não são criados; são derivados - simplesmente são. O nível de Ultimidade da Deidade conota uma função relacionada às realidades absonitas. Sempre que o **tempo e o espaço são transcendidos**, não importando em que parte do universo-mestre, esse **fenômeno do absonito** é um ato da Ultimidade da Deidade.

O **nível absoluto** não tem começo nem fim, é **fora do tempo e do espaço**. Por exemplo: no Paraíso, o tempo e o espaço não existem; assim, o status tempo-espacial do **Paraíso é absoluto**. As Deidades do Paraíso alcançam esse nível, existencialmente, por meio da Trindade; mas esse terceiro nível de expressão unificadora da Deidade não está plenamente unificado experiencialmente. Quaisquer que sejam o momento, o local e o modo como funcione o nível absoluto da Deidade, os valores e significados Paraíso-absolutos são manifestados.

4.2.1 Palestras e entrevistas sobre o livro de urantia

Filho: Vendo o seu entusiasmo e esforço de transmitir estes ensinamentos elevados da revelação, eu te prometo que oportunamente lerei o livro de urantia com atenção e cuidado. Porém, estou em um período

⁵⁶ “**Livro de Urantia**”, **Documento 112**: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, **Item 112.1**: “A Pessoalidade e a Realidade”, **Parágrafo 13**.

⁵⁷ “**Livro de Urantia**”, **Documento 105**: “A Deidade e a Realidade”, **Item 105.3**: “Os Sete Absolutos da Infinitude”, **Parágrafo 5**.

⁵⁸ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.9**: “Deus, o Último”.

⁵⁹ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.4**: “Realidade do Universo”, **Parágrafo 8**.

⁶⁰ “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.1**: “Deidade e Divindade”, **Parágrafo 11**.

crítico de minha vida, estou estudando para um dos vestibulares mais concorridos do país. Sei que sou uma criatura finita e talvez seja inadequado neste momento tentar compreender algo das realidades absolutas na eternidade e do nível absonito, entre o absoluto e o finito no tempo e no espaço.

Pai: Eu concordo. Me perdoe se estas considerações estejam dispersando o seu foco de estudo no momento. Gostaria apenas de concluir este diálogo com duas observações. Primeiramente quero lhe indicar um vídeo na qual o entrevistado conta sobre um momento da vida, antes de conhecer a revelação urantiana, em que estava em um impasse sobre a possibilidade de conhecer mais sobre a infinitude e absolutez de Deus. Nas palavras deste irmão na fé, durante esta entrevista sobre o livro de urantia:



www.youtube.com/watch?v=YdPPschH19s#t=1680⁶¹

... esta foi a minha surpresa ... eu estava em um impasse, pensava que não era possível acessar uma percepção maior de quem seria Deus. E derrepente começo a ler o livro de urantia e ... era possível acessar mais informação ...

Filho: Interessante! Mesmo que eu decida adiar a leitura do “livro da terra”⁶² posso assistir esta entrevista que você citou e o *ciclo de palestras sobre o livro de urantia*⁶³ disponível na Internet.

Pai: Esta é uma ótima idéia. Se você fizer assim seu estudo não será solitário, e tu poderás participar da comunidade de aprendizagem da informação aberta na Internet.

4.2.2 A realidade revelada e a ciência do espaço, tempo e matéria

Filho: Você disse que tinha uma segunda observação antes de concluir este diálogo.

Pai: A segunda observação é sobre como os níveis da realidade absoluto, absonito e finito estão relacionados com a eternidade, o tempo e o espaço. Talvez isto signifique que a teoria moderna de Kaluza-Klein sobre o Espaço-Tempo-Matéria [7] em um formalismo matemático de cinco dimensões, possa ampliar nosso quadro conceitual sobre a realidade física e nos ajudar a entender mais sobre o absoluto, o absonito e o finito de acordo com a mais *recente apresentação da verdade*⁶⁴ revelada por personalidades celestiais para nosso mundo.

Filho: Grato por sua presença atenciosa e sua dedicação em **R**esponder as minhas **P**erguntas. Sua última observação me interessou, pois eu estou estudando as disciplinas de física e matemática para o vestibular. Se tu percebes conexões, entre a realidade revelada no livro de urantia e a ciência acadêmica contemporânea, então este estudo paralelo poderá atrair minha atenção.

Pai: Grato também por sua receptividade ao meu trabalho de professor em seu benefício. Nós próximos diálogos podemos abordar mais o tempo, o espaço, a matéria e a energia de acordo com a ciência humana e a revelação divina.

⁶¹**Internet:** “<https://www.youtube.com/watch?v=YdPPschH19s#t=1680>”.

⁶²Urantia é o nome da terra no grande universo, assim livro de urantia significa livro da terra.

⁶³**Índice do GAIA:** “Livro de Urantia - Ciclo de Palestras”.

⁶⁴“**Livro de Urantia**”, **Documento 92:** “A Evolução Posterior da Religião”, **Item 92.4:** “A Dádiva da Revelação”, **Parágrafo 9.**

Filho: Sim!

Capítulo 5

Buscando a Vida Saudável na Direção da Vida Eterna

Pai: Filho, sobre o que vai ser este diálogo?

Filho: Sobre vida saudável, cura de doenças degenerativas pela medicina nutricional, e a busca da felicidade e vida eterna pela fusão com o espírito divino.

Pai: Que bom filho. A vida saudável e feliz é um ideal de todos nós! Considerando as circunstâncias presentes da vida da nossa família, qual a prioridade desta nossa conversa?

Filho: A prioridade é discernir e fazer a boa vontade do patriarca da nossa *família universal*¹. Eu creio que esta boa vontade é que todas as pessoas alcancem *a saúde, a sanidade e a felicidade*² no amor infinito do *Pai Universal*³.

5.1 Cura e saúde pela alimentação

Pai: Um corpo saudável contribui para felicidade. Infelizmente muitos seres humanos tem padecido de doenças degenerativas. Você tem algo a dizer sobre isso?

Filho: Alguns meses atrás eu assisti um vídeo a respeito da *reversão da diabetes pela alimentação viva*⁴. Este documentário mostra os pacientes indo para clínica do doutor Gabriel Cousens e que apresentaram melhoras surpreendentes após um mês de tratamento com uma **dieta 100% orgânica, de alimento veganos vivos (crus)**. Transcrevemos a legenda com a tradução deste documentário sobre a reversão da diabetes. Cito a seguir o diálogo do médico John Picken com sua paciente Pam, que experimentou o tratamento do Dr. Gabriel Cousens em sua clínica no Arizona chamada “Tree of Life (Árvore da Vida)”:

5.1.1 Médico comprova a cura

*Os médicos atestam o “milagre” da “árvore da vida”*⁵

(Três dias mais tarde. Sarasota, Flórida) (Dr. **John Picken**, M.D., General Practitioner [Clínico Geral]) - O que aconteceu com você, vamos ver o seu peso. Uau! Você perdeu 13 Kg. Você não está tomando nenhum remédio?

(**Pam**) - Eu não estou tomando nada. E eu me sinto bem.

¹“Livro de Urantia”, Documento 6: “O Filho Eterno”, Item 6.8: “A Compreensão do Filho Eterno”.

²“Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 11.

³“Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”.

⁴Internet: “<https://www.youtube.com/watch?v=Y3xsOWftlhE>”.

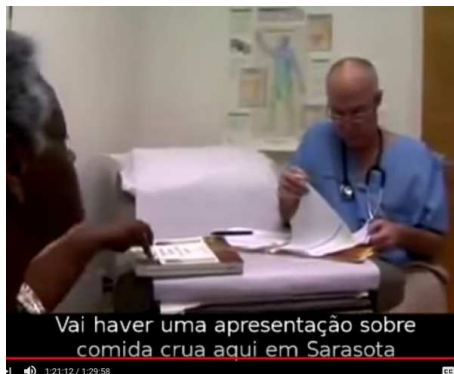
⁵Informativo: “Dr. Gabriel Cousens - Reversão da Diabetes Pela Alimentação Viva”, Seção 14: “Os médicos atestam o ‘milagre’ da árvore da vida”.

(Dr. **John Picken**) - Parei com a sua insulina. Esta dieta que você aprendeu, onde foi, Arizona?

(**Pam**) - Arizona.

(Dr. **John Picken**) - Uau, estou impressionado!

(**Pam**) - Vai haver uma apresentação sobre a comida crua aqui em Sarasota. Eu vou descobrir onde vai ser e te aviso.



Pai: Espera aí. Você está dizendo que esta senhora, chamada Pam, foi curada de diabetes de maneira cientificamente comprovada por um médico clínico geral, chamado John Picken, atuando na cidade de Sarasota, no estado da Flórida dos Estados Unidos da América?

Filho: Sim.

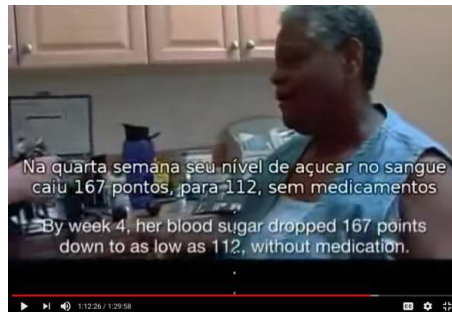
Pai: Eu conheço pessoas da nossa família que tem diabetes. Esta informação pode ser muito útil. Qual o tipo da diabetes da Senhora Pam? Em quanto tempo ela foi curada? Qual o tratamento?

Filho: Esta informação foi transcrita do documentário citado acima sobre o Tree of Life - Rejuvenation Center [Árvore da Vida - Centro de Rejuvenescimento] do doutor Gabriel Cousens. A diabetes de Pam é do tipo 2 e seu tratamento demorou 30 dias. Veja:

(7:44) (Sarasota, Flórida) (Tia **Pam**, 62 anos, Diabetes tipo 2) - Meu pai era diabético. Meu irmão também é diabético. E eu tenho uma irmã que é diabética. A maneira com que nos alimentamos pode ter contribuído. ...



(1:12:12) (A pressão sanguínea de **Pam** no primeiro dia era 135/76 (mmHg - milímetros de mercúrio). No 30º dia sua pressão caiu para 120/64. Pam parou de tomar todos os seus medicamentos e perdeu 13 quilos. Na quarta semana seu nível de açúcar no sangue caiu 167 pontos, para 112, sem medicamentos.)



5.1.2 Doutor Gabriel Cousens cura diabetes

Pai: Eu tenho uma pergunta. Você está dizendo que este médico americano, o **doutor Gabriel Cousens, cura diabetes?**

Filho: Sim. Ele tem uma clínica, no Arizona dos Estados Unidos da América, na qual alguns pacientes já foram curados desta “condição de modo de vida” denominada diabetes. Além disso ele também escreveu livros sobre este assunto. Leia a tradução de suas palavras a seguir:

Gabriel Cousens cura diabetes⁶

Diabetes tipo 2 é uma pandemia mundial. Existem aproximadamente 400 milhões de pessoas no mundo que agora têm diabetes tipo 2. Como delineado em meu livro, “*There Is a Cure for Diabetes: Revised Edition*” [“*A Cura da Diabetes pela Alimentação Viva*”], o alto sucesso da minha cura vegan de comida viva permanece como evidência clara de que o tipo 2 e, surpreendentemente, diabetes tipo 1 é curável, ao contrário do que é ensinado em quase todas as faculdades de medicina no mundo que o diabetes é incurável e uma descida em declive em uma morte acelerada. No ensinamento alopático, o diabetes tipo 2 pode encurtar a vida de 10 a 19 anos. Neste contexto, o diabetes é envelhecimento acelerado. Minha pesquisa com os últimos 120 diabéticos que vieram para o meu Programa de Recuperação de Diabetes na minha clínica no Centro “*Tree of Life*” [“*Árvore da Vida*”], Patagonia, Arizona, mostra que, em um período de 21 dias, completamente documentados, foram curados 61% dos Diabéticos Não Dependentes de Insulina do tipo 2 (Non-Insulin Dependant Diabetics - NIDDM), 24% dos Diabéticos Dependentes de Insulina tipo 2 (IDDM), e 21% dos diabéticos tipo 1; e 31,4% dos diabéticos tipo 1 também se livraram de todos os medicamentos. A definição de curado significa um açúcar no sangue em jejum de 99 ou menos e não tomar medicação hipoglicemiante oral ou insulina. Por 3 semanas, 86,4% dos diabéticos dependentes de insulina tipo 2 estavam sem medicação. Cem por cento dos diabéticos NIDDM do tipo 2 estavam livres de medicação após 3 semanas. Em resumo, 97% de todos os diabéticos tipo 2 estavam sem medicação em 3 semanas. Uma porcentagem coletiva de 39% de todos os diabéticos tipo 2 foram curados em 3 semanas. Nenhum resultado estatístico para qualquer programa para diabéticos chegou perto da minha **abordagem vegana de comida viva**. Estes resultados positivos aumentaram ao longo de um ano após o nosso programa. Os restantes 68,6% dos diabéticos tipo 1 que permanecem com insulina tiveram uma queda média de 67,5% no uso de insulina.

Pai: Então, além de escrever um livro sobre a cura da diabetes, o doutor Gabriel Cousens idealizou o **Centro de Rejuvenescimento Árvore da Vida**, uma clínica aonde se cura esta doença crônica degenerativa?!

Filho: Exatamente. E nós transcrevemos a legenda de um vídeo disponível na Internet que mostra esta cura acontecendo:

(Gabriel Cousens) - Eu quero que vocês saibam que literalmente centenas de pessoas foram curadas da diabetes tipo 2. E eu vou compartilhar com vocês um pouco sobre três casos de diabetes tipo 1 que também foram curados. O que eu aprendi na faculdade de medicina, uma

⁶**Informativo:** “Alimento Vegano com Pouco Carbohidrato Cura Diabetes e Obesidade”, **Seção 1:** “O medicamento para a cura da diabetes”, **Subseção 1.1:** “Gabriel Cousens cura diabetes”.

excelente faculdade, foi focar nos sintomas. E mesmo que eu pensasse ser um especialista em farmacologia a partir do meu conhecimento de bioquímica, eu vi que havia algo que não estava muito certo aqui. Como nós conseguimos atingir um nível mais profundo de cura? Isto me levou a treinar as pessoas, a educá-las e a finalmente criar o *Centro de Rejuvenescimento Árvore da Vida*⁷ onde nós podemos criar um ambiente totalmente envolvente. Onde as pessoas pudessem ter um gosto do que é ser realmente saudável.



5.1.3 Dr. Timothy Smith e “A Revolução Antienvelhecimento”

Pai: O que me impressiona neste diálogo, sobre a cura de diabetes e outras doenças degenerativas através da **Medicina Nutricional**, é que esta informação tão vital não seja ensinada nas faculdades médicas com esta ênfase.

Filho: O que o senhor está dizendo está em sintonia com os ensinamentos do **doutor Timothy J. Smith**. Este médico escreveu o livro “A Revolução Antienvelhecimento”. Na época em que estava escrevendo, o Dr. Smith atuava como **professor de teoria de medicina chinesa na Universidade da Califórnia** e era também **vice-presidente da Associação Médica de Nutrição dos Estados Unidos**. Ele é membro da **Academia Americana de Medicina Antienvelhecimento**. O médico e autor - Timothy J. Smith afirma em seu “livro antienvelhecimento”:



Figura 5.1: Dr. Timothy J. Smith

Você poderia se beneficiar consultando um médico que apóie e estimule os hábitos alimentares saudáveis adquiridos recentemente. Infelizmente, **a maioria dos médicos não tem muitos conhecimentos sobre nutrição** e a relação desta com a saúde. Na verdade, **na faculdade**

⁷**Informativo:** “Dr. Gabriel Cousens - Reversão da Diabetes Pela Alimentação Viva”, **Seção 3:** “Documentário: Simplesmente cru - revertendo a diabetes”, **Subseção 3.2:** “Primeiro dia terapêutico na árvore da vida”, **Parágrafo 6.**

de medicina eles têm uma média de apenas $2^{1/2}$ horas por semana de aulas sobre nutrição.

...

... Até hoje, passei a maior parte dos **últimos trinta anos esquadrihando a literatura médica**, usando as mais recentes e **mais confiáveis pesquisas sobre nutrição**, a fim de aperfeiçoar e atualizar o Programa de Suplementação Antienvhecimento. O que apresento aqui é o que há de mais novo na área, disso você pode ter certeza.

Defendo o vegetarianismo não apenas porque ele promove a longevidade, mas principalmente porque ele evita as doenças debilitantes que podem tornar nossos últimos anos de vida bastante desagradáveis. *Ataque cardíaco, câncer, derrame, diabetes, artrite, problemas circulatórios e outras doenças*⁸ diminuam, e muito, a qualidade de vida. Essas doenças estão **muito mais relacionadas a uma alimentação inadequada do que à idade em si**.

5.1.4 Alimentação natural na Terapia Gerson

Pai: Eu preciso “digerir” toda esta informação. Será que você poderia dizer em poucas palavras qual é a alimentação ideal para uma vida longa e saudável?

Filho: A alimentação mais saudável é a **alimentação natural**. Ou seja, aquela alimentação selecionada pela própria natureza durante milhões de anos de evolução do corpo humano. Como ensinado na **Terapia Gerson** a *alimentação natural é vegana, orgânica, fresca e crua*⁹:

Na terapia nutricional de Max Gerson todos os alimentos são veganos. A única exceção de alimento de origem animal é o queijo cottage¹⁰.

Na terapia Gerson os alimentos são orgânicos, cultivados com substâncias de origem biológica e naturais. Eles não são sujeitos a qualquer tipo de pesticida, inseticida ou outra droga, bem como não são adubados com substâncias contendo qualquer químico industrial adicionado. A adubação é exclusivamente feita com matéria orgânica natural, ela própria também biológica.

Os vegetais utilizados são recém-colhidos, com o máximo de energia vital e de nutrientes ainda inalterados.

Os alimentos ingeridos crus são a forma de obter o máximo de energia vital e de nutrientes ainda inalterados. Os alimentos, quando cozinhados, sofrem alterações ao nível da maior parte dos seus constituintes, nomeadamente das suas vitaminas, proteínas (enzimas e outras) e quantidade de oxigênio.

5.1.5 Medicina nutricional preventiva

Pai: Porque você está afirmando que esta alimentação vegana, orgânica, fresca e crua (viva) é a **alimentação natural**?

Filho: Há cerca de sete anos foi escrito um diálogo entre um irmão e uma irmã sobre Medicina Nutricional Preventiva. Transcrevo a seguir o início de um trecho deste trabalho:

*Alimentação natural vegetariana, orgânica, crua e integral*¹¹

⁸**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 5:** “A Dieta Antienvhecimento em Prol da Longevidade e da Saúde Ideal”, **Item 5.7:** “Evite Alimentos de Origem Animal”, **Parágrafo 3.**

⁹**Informativo:** “Terapia Nutricional de Max Gerson”, **Seção 3:** “A Terapia nutricional de Max Gerson”, **Subseção 3.1.5:** “Alimentação natural: vegana, orgânica, fresca e crua”.

¹⁰Nota editorial: O queijo cottage é um tipo de queijo suave à “meio caminho” entre o iogurt e o queijo frescal. O queijo cottage é muito utilizado para dissolver o óleo de linhaça no muesli da dieta *curativa do câncer* concebida pela doutora Budwig. O protocolo dietético da *doutora Budwig* e do doutor Max Gerson, são duas das terapias nutricionais mais eficazes conhecidas atualmente.

¹¹**Livro:** “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um”, **Capítulo 2:** “Medicina Nutricional Preventiva”, **Item 2.12:** “Alimentação natural vegetariana, orgânica, crua e integral”.

Irmã: Creio que vocês me convenceram por considerações bioquímicas, anatômicas, biológicas e até antropológicas, que a melhor alimentação para o ser humano é a natural, ou seja, 1 - *vegetariana*¹²; 2 - *orgânica*¹³; 3 - *viva*¹⁴ e 4 - *integral*! . . .

1. Alimentação vegetariana, anti-oxidantes e intestinos limpos

- Anti-oxidantes: “heróis bioquímicos” do alimento vegetariano
- “A Revolução Antienvhecimento” dos nutrientes vegetarianos
 - *Substâncias fitoquímicas*¹⁵
 - Nutrientes antioxidantes
 - *Hortaliças vibrantes*¹⁶
 - *As Vantagens dos Alimentos de Origem Vegetal*¹⁷
 - *Defesas Antioxidantes*¹⁸
 - *Substâncias Fitoquímicas: A Prevenção que Vem dos Vegetais*¹⁹
 - Conheça as Substâncias Fitoquímicas que Combatem o Câncer

2. Alimentos naturais orgânicos

- Pesticidas, agrotóxicos, venenos e aditivos na comida
- A carne contem mais agrotóxicos que os produtos agrícolas
- Lista de pesticidas normalmente encontrados
- Efeito assustador dos pesticidas nas crianças, mães e homens
- Aditivos alimentares que diminuem a inteligência das crianças
- Aditivos artificiais prejudiciais à saúde

3. Alimentação viva, crua e natural

- Girando em torno do “sol do alimento vivo”
- *Alimentos naturais saudáveis e longevidade nos Himalaias*²⁰
- “*O Milagre dos Alimentos Vivos*” - *Doutora Kirstine Nolfi*²¹
- Autoclave culinário e aquecimento no vapor

4. Alimentação integral natural

- *Arroz refinado (descascado) e beribéri (fraqueza)*²²
- *Vitamina B₁ da casca do arroz*²³

¹²**Informativo:** “Citações: Alimentação Naturista”.

¹³**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 11:** “Evitando Pesticidas e Aditivos Alimentares: A Solução Orgânica”.

¹⁴**Informativo:** “O Milagre dos Alimentos Vivos”.

¹⁵**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 3:** “Teoria da Renovação: Uma Nova Visão do Envelhecimento”, **Item 3.4.6:** “Substâncias fitoquímicas”.

¹⁶**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 4:** “O Programa Antienvhecimento para Renovação: Uma Visão Geral”, **Item 4.2.4:** “Hortaliças vibrantes”.

¹⁷**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 6:** “Argumentos contra a Dieta Carnívora: Por que Mudar”, **Item 6.6:** “As Vantagens dos Alimentos de Origem Vegetal”.

¹⁸**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 12:** “Como Prevenir o Câncer”, **Item 12.7.1:** “Defesas Antioxidantes”.

¹⁹**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 13:** “Combatendo o Câncer com o Garfo: A Dieta de Prevenção do Câncer”, **Item 13.3:** “Substâncias Fitoquímicas: A Prevenção que Vem dos Vegetais”.

²⁰**Informativo:** “Citações: As Hortaliças na Medicina Natural”, **Seção 2:** “Vegetarianismo: vida longa, saudável e tranquila”, **Subseção 2.5:** “Os centenários Hunzas do Himalaia”.

²¹**Informativo:** “O Milagre dos Alimentos Vivos”.

²²**Informativo:** “Citações: Sugar Blues”, **Seção 21:** “Arroz refinado e beribéri (fraqueza)”.

²³**Informativo:** “Citações: Sugar Blues”, **Seção 24:** “Vitamina B₁ da casca do arroz”.

5.1.6 Alimentação no Éden e longevidade

Pai: Você me convenceu que esta *alimentação natural*²⁴ é a ideal. Você conhece algum caso na história de alguém que praticou esta alimentação? Quanto tempo ele viveu?

Filho: Esta alimentação ideal foi praticada no lar de Adão e Eva. A *mais recente apresentação da verdade*²⁵ para nosso mundo revela que *Adão viveu 530 anos*²⁶. Imagine Adão e Eva no paraíso natural do Éden. Como você acha que seria a alimentação deles em meio a natureza paradisíaca?

“Livro de Urantia”, Item 74.6, parágrafos 3 e 4:

As crianças Adâmicas não tomavam leite de animais quando paravam de se nutrir do peito da mãe, com um ano de idade. Eva tinha acesso ao **leite de uma grande variedade de nozes e aos sucos de muitas frutas** e, conhecendo inteiramente a química e a energia desses alimentos, ela os combinava adequadamente para a nutrição dos seus filhos até o aparecimento dos dentes.

Conquanto o cozimento fosse universalmente empregado fora do setor Adâmico do Éden, não se cozinhava nada no lar de Adão. Eles consideravam os seus alimentos - **frutas, nozes e cereais** - já preparados quando amadureciam. E comiam uma vez por dia, pouco depois do meio-dia. Adão e Eva também absorviam “luz e energia” diretamente de certas emanções do espaço, conjuntamente com a ministração da árvore da vida.

5.1.7 Dieta antienvelhecimento

Pai: Bom, ao menos eu estou convencido que suas afirmações, sobre medicina nutricional e alimentação saudável natural, estão fundamentadas em uma eclética referência bibliográfica. Eu tenho um perfil científico e me identifiquei com o doutor **Timothy J. Smith, vice-presidente da Associação Médica de Nutrição dos Estados Unidos**. O que ele diz sobre alimentação terapêutica capaz de curar as doenças degenerativas, dentre elas a diabetes?

Filho: Em sua *dieta antienvelhecimento*²⁷ o doutor Timothy propõe uma alimentação vegana, orgânica, natural e rica em cereais, feijões, frutas e legumes. Nas suas próprias palavras ...

“A Revolução Antienvelhecimento”, Item 4.1²⁸:

A Dieta Antienvelhecimento

Para otimizar a Renovação, sua alimentação deve maximizar a ingestão de antioxidantes e minimizar a carga de radicais químicos livres. É fácil conseguir as duas coisas; basta seguir uma dieta com baixo teor de gordura, do tipo vegan - onde só entram produtos de origem vegetal, nada de alimentos do tipo animal.

A Dieta Antienvelhecimento baseia-se em alimentos não-processados, cultivados organicamente, sem adição de substâncias químicas, selecionados entre os **Quatro Novos Grupos de Alimentos: cereais, feijões, frutas e hortaliças**. (Você aprenderá mais sobre os Quatro Novos Grupos de Alimentos no *Capítulo 5*²⁹.) Essa dieta não só tem baixo teor de gorduras como também tem alto teor de carboidratos complexos. De fato, cerca de **80%**

²⁴**Livro:** “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um”, **Capítulo 2:** “Medicina Nutricional Preventiva”, **Item 2.12.2.7:** “Características do alimento natural”.

²⁵**“Livro de Urantia”, Documento 92:** “A Evolução Posterior da Religião”, **Item 92.4:** “A Dádiva da Revelação”, **Parágrafo 9.**

²⁶**“Livro de Urantia”, Documento 76:** “O Segundo Jardim”, **Item 76.5:** “A Morte de Adão e Eva”, **Parágrafo 5.**

²⁷**Livro:** “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Dois”, **Capítulo 1:** “Medicina Integral e Nutricional”, **Item 1.5.8:** “A dieta antienvelhecimento”.

²⁸**Livro:** “A Revolução Antienvelhecimento”, **Capítulo 4:** “O Programa Antienvelhecimento para Renovação: Uma Visão Geral”, **Item 4.1:** “A Dieta Antienvelhecimento”.

²⁹**Livro:** “A Revolução Antienvelhecimento”, **Capítulo 5:** “A Dieta Antienvelhecimento em Prol da Longevidade e da Saúde Ideal”.

das calorias que você consome em um dia devem ser provenientes de carboidratos complexos, como, por exemplo, pães de trigo integral, cereais, massas, arroz integral, batata, inhame e abóbora. Os outros 20% devem ser provenientes de proteína e gordura, em proporções iguais.

Seguindo essa dieta, você eliminará a carga de radicais químicos livres impostas por uma alimentação com alto teor de gordura. A dieta evita também outras **toxinas conhecidas, entre elas os pesticidas, os aditivos, bebidas alcoólicas e o açúcar.**

Seguindo a Dieta Antienvhecimento, você pode proteger seus sistemas imunológico e cardiovascular dos danos, prevenir doenças degenerativas e retardar o processo de envelhecimento. Em outras palavras, você pode facilitar a Renovação.

5.1.8 Alimentação saudável, um conselho prático

Pai: Considerando tudo que você sabe, qual o conselho prático que você me daria?

Filho: Todos nós devemos buscar uma *alimentação natural e saudável*³⁰, evitar substâncias intoxicantes, fazer exercícios e estarmos centrados na *Única Fonte da Vida*³¹. Os familiares com diabetes e pressão alta podem praticar este modo de vida saudável, alcançar os níveis de pressão e glicose no sangue normais, e ir diminuindo os medicamentos de drogaria até ficarem bem com os recursos curativos vitalizantes da natureza de nosso organismo vivo e dos alimentos naturais e saudáveis. Nós elaboramos um cartaz com orientações práticas sobre este assunto:

*Medicina Nutricional Preventiva*³²

*Medicina Nutricional Preventiva: Alimentação natural e saudável*³³ - Lugar de médico³⁴ nutricional é orientando e preparando o alimento. Se queremos um *corpo saudável*³⁵, devemos nos nutrir com *alimentos alcalinizantes*³⁶, tais como os da *dieta Gerson*³⁷, e também os *alimentos vivos*³⁸. **Na prática**, nos alimentar de *nozes, cereais, frutas*³⁹, legumes e verduras orgânicas. É vitalizante *germinar as sementes*⁴⁰ (cereais). Se necessário, cozinhar o alimento no vapor, que é água destilada sem metais, toxinas e sem o flúor advindo da *fluoretação sistêmica*⁴¹. É saudável beber a “água viva” dos *sucos*⁴² ou água mineral naturalmente alcalina. Lembremos que a quinoa, a soja, o arroz e feijão fornecem proteína *completa, sem carne*⁴³. É vital saber que a *linhaça*⁴⁴ contém uma quantidade elevada de *ácidos graxos essenciais*⁴⁵. Quando estivermos

³⁰**Índice do GAIA:** “Corpo Saudável”, **Subíndice:** “Alimentação Natural e Saudável”.

³¹**“Livro de Urantia”, Documento 45:** “A Administração do Sistema Local”, **Item 45.4:** “Os Quatro-e-vinte Conselheiros”, **Parágrafo 9.**

³²**Documento:** “. . . gaia/gaia/cartaz/medicina_nutricional.pdf”.

³³**Livro:** “Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um”, **Capítulo 2:** “Medicina Nutricional Preventiva”, **Item 2.2:** “Alimentação natural e saudável”.

³⁴**Informativo:** “Citações: Lugar de Médico é na Cozinha”.

³⁵**Índice do GAIA:** “Corpo Saudável”.

³⁶**Informativo:** “Citações: As Frutas na Medicina Natural”, **Seção 4:** “Reações ácida e alcalina”, **Subseção 4.8:** “Alimentos alcalinizantes”.

³⁷**Informativo:** “Terapia Nutricional de Max Gerson”, **Seção 3:** “A Terapia nutricional de Max Gerson”, **Subseção 3.1.11:** “Alimentos alcalinizantes da dieta Gerson”.

³⁸**Informativo:** “O Milagre dos Alimentos Vivos”.

³⁹**“Livro de Urantia”, Documento 74:** “Adão e Eva”, **Item 74.6:** “A Vida Familiar de Adão e Eva”, **Parágrafo 3.**

⁴⁰**Informativo:** “Fundamentos da Culinária Viva e Receitas Vivas”, **Seção 2:** “As sete virtudes do cruzinheiro”, **Subseção 2.3:** “Germinação das sementes”.

⁴¹**Informativo:** “A Fluoretação Sistêmica: a Maior Fraude Científica do Século XX”.

⁴²**Informativo:** “Citações: Lugar de Médico é na Cozinha”, **Seção 6:** “Leites da Terra”, **Subseção 6.1:** “Suco verde”.

⁴³**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 10:** “Proteína: Mais não é Sinônimo de Melhor”, **Item 10.8:** “Completo, sem a Carne”.

⁴⁴**Livro:** “Guia Prático da Cura Natural do Câncer”, **Capítulo 1:** “Nutrição Curativa de J. Budwig”, **Item 1.2:** “A pesquisa da Dra. Budwig”, **Parágrafo 10.**

⁴⁵**Livro:** “A Revolução Antienvhecimento”, **Capítulo 8:** “O Poder das Gorduras: Os Ácidos Graxos Essenciais”.

nos alimentando e tendo prazer de viver, sejamos felizes e *conscientes de Deus*⁴⁶. Façamos *exercícios*⁴⁷ e evitemos substâncias tóxicas.

5.2 A essência da vida é espírito

Neto: Eu pretendo seguir a carreira de medicina. Já estudei este assunto um pouco e estou aprendendo muito convosco neste diálogo sobre *medicina integrativa*⁴⁸, que busca integrar as práticas médicas convencionais com a medicina alternativa. Por outro lado, existem outros fatores importantes para vida e para saúde. Temos que considerar as dimensões psicológica e espiritual do ser humano, para realizar nossos ideais de vida saudável, vida feliz e vida eterna. Lembro que a *base do universo é material, mas a essência da vida é espírito*.⁴⁹

Filho: Eu concordo contigo. O livro da verdade revela que no Universo Central e Divino há *sete formas básicas de vida*⁵⁰ sendo que a **vida material** é uma delas. Você está estudando biologia e buscando entender a essência da vida para caminhar em direção a vida eterna no espírito. Eu estudei muito o Livro de Urantia (LU) e chamo a atenção ao ensinamento de que a **vida material é o equilíbrio instável entre as energias e o intelecto**. Veja o parágrafo da revelação do qual transcrevi esta afirmação:

“O eu material, a entidade-ego da identidade humana, durante a vida física, depende da função continuada do veículo da vida material, da existência contínua do equilíbrio instável entre as energias e o intelecto, que, em Urantia, recebeu o nome de vida. Contudo, o eu de valor para a sobrevivência, o eu que pode transcender à experiência da morte só evolui com o estabelecimento de um transferidor potencial da sede da identidade da personalidade em evolução, que transfira do veículo transitório da vida - o corpo material - para a natureza mais duradoura e imortal da alma moroncial e, ainda mais adiante, que transfira a identidade para aqueles níveis em que a alma se torne infusa da realidade do espírito, e finalmente atinja o status de uma realidade espiritual. Essa transferência das ligações materiais para a identificação moroncial é efetuada, de fato, na sinceridade, persistência e na firmeza da decisão, tomada pela criatura humana, de buscar a Deus.” LU [112:2.20] (p.1229).

5.2.1 A vida da alma no coração da mente, entre o espírito divino e o corpo material

Neto: Porquê o que chamamos de **vida é a existência contínua do equilíbrio instável entre as energias e o intelecto**?

Filho: Intelecto significa entendimento mental. Na minha interpretação a essência da vida é espiritual e a mente intelectual é o mediador entre nosso eu espiritual interior e nosso corpo material exterior. Por isso nossa mente, entendimento e intelecto está continuamente envolvendo e mediando a interação entre o espírito no coração da vida e as energias do nosso corpo orgânico e ambiente material. A **vida** realmente é um *processo que ocorre entre o organismo (a individualidade) e o seu meio ambiente*⁵¹. Este processo vital é como o movimento de pulsação da membrana de um coração que harmoniza a semente espiritual interior

⁴⁶ “Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.3: “Deus É Um Espírito Universal”, Parágrafo 7.

⁴⁷ Informativo: “Exercício em Esteira Elástica - Descubra o Poder de Cura do Rebounder”.

⁴⁸ Livro: “A Ciência da Prevenção e Cura Natural do Câncer”, Capítulo 20: “Informações para as Pessoas Céticas”, Item 20.5.3: “A ‘salvadora’ medicina integrativa: união da convencional e da medicina alternativa”.

⁴⁹ “Livro de Urantia”, Documento 42: “A Energia - a Mente e a Matéria”, Item 42.1: “Energias e Forças do Paraíso”.

⁵⁰ “Livro de Urantia”, Documento 14: “O Universo Central e Divino”, Item 14.4: “As Criaturas do Universo Central”.

⁵¹ “Livro de Urantia”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoaalidade”, Item 112.1: “A Pessoaalidade e a Realidade”, Parágrafo 13.

do “pai” e o ventre mental exterior da “mãe”. Eu vejo a vida humana como o movimento de pulsação do *espírito Ajustador dos Pensamentos*⁵², no coração da alma moroncial, no ventre da nossa mente material. Nesta interpretação há um reflexo da santíssima trindade em cada ser humano. **O espírito eterno é o pai da nossa alma imortal, que cresce no ventre mãe de nossa mente de boa fé**, albergada em nosso corpo material.

Esta interpretação acima nos permite ver o **espírito residente em cada ser humano como o pai** da alma moroncial imortal cuja **mãe é a própria mente material** deste indivíduo humano. Esta é a chave para edificação da nossa alma aqui e agora, bem como sobrevivência da nossa personalidade na eternidade. Eu apenas disse com outras palavras o ensinamento revelado no “livro da verdade”⁵³ sobre a **alma humana**:

“A alma humana é uma aquisição experiencial. À medida que uma criatura mortal escolhe “cumprir a vontade do Pai dos céus”, assim o espírito que reside no homem torna-se o pai de uma nova realidade na experiência humana. A mente mortal e material é a mãe dessa mesma realidade emergente. A substância dessa nova realidade não é nem material, nem espiritual - é moroncial. Essa é a alma emergente e imortal que está destinada a sobreviver à morte física e iniciar a ascensão ao Paraíso.” LU [0:5.10] (p.8)⁵⁴.

5.2.2 Espírito: arquiteto; mente: construtor; corpo: edificação

Pai: Pelo que entendi a nossa mente, como a membrana de um coração, funcionalmente correlaciona as *experiências humanas, a espiritual e a material, a interior e a exterior*⁵⁵.

Filho: Exatamente! *O espírito é o arquiteto, a mente é o construtor, o corpo é a edificação material*⁵⁶. E por isso as decisões da nossa personalidade livre podem nos conduzir a *identificação com o espírito*⁵⁷ e ao nosso ideal de vida eterna. Os imortais revelaram que:

“Livro de Urantia”, Documento 112, Item 2:

1. Que os **sistemas físicos são subordinados**.
2. Que os **sistemas intelectuais são coordenadores**.
3. Que a **personalidade é supra-ordenadora**.
4. Que a **força espiritual residente é potencialmente diretiva**.

Ou seja, nosso corpo material e os **sistemas físicos são sub-ordinados**, estão em baixo na ordem de comando de nosso destino. Nossa mente e os **sistemas intelectuais são co-ordenadores**, significa que ordenam com a pessoa humana. A **personalidade é supra-ordenadora**, é ela quem ordena e decide nosso destino. Nossa personalidade livre pode decidir seguir os guiamentos do espírito divino que reside em nossa mente, o espírito Ajustador dos Pensamentos, o pai da nossa alma imortal. Por isso o espírito divino pode dirigir a nossa vida conforme as decisões de nossa personalidade livre. Isto explica a revelação acima de que a **força espiritual residente é potencialmente diretiva** e pode dirigir nossas vontades, decisões e destino.

5.2.3 O espírito divino e a vida eterna

Pai: Uau! Agora eu consigo ver claramente. Aí está a chave para a imortalidade e a vida eterna.

⁵² “Livro de Urantia”, Documento 107: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”.

⁵³ “Livro da Verdade”, the “Truth Book” - www.truthbook.org

⁵⁴ “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.5: “Realidades da Pessoaalidade”, Parágrafo 10.

⁵⁵ “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.6: “A Coordenação Filosófica”, Parágrafo 6.

⁵⁶ “Livro de Urantia”, Documento 42: “A Energia - a Mente e a Matéria”, Item 42.12: “Modelo e Forma - O Predomínio da Mente”, Parágrafo 12.

⁵⁷ “Livro de Urantia”, Documento 40: “Os Filhos Ascendentes de Deus”, Item 40.5: “Os Mortais do Tempo e do Espaço”, Parágrafo 4.

Filho: Sim meu pai amado. A chave para vida eterna é o espírito eterno. No livro de urantia este espírito divino é chamado de Ajustador dos Pensamentos. Este espírito, que reside em nossa mente, é quem *individualiza o amor de Deus em cada alma humana*⁵⁸. Eu sei que na sua juventude o senhor procurou a Deus com sinceridade. Porém o lugar certo para procurá-Lo é no interior da nossa própria mente, aonde cresce nossa alma imortal, filha deste nosso espírito divino de *identidade eterna*⁵⁹.

Pai: Dito desta maneira, parece que encontramos uma solução verdadeira para os males da doença, da velhice e da morte!

Filho: Sim pai querido. E esta solução está expressa no texto intitulado: *O Espírito Ajustador e a Vida Eterna*⁶⁰ - Ensinaamentos para os buscadores da saúde, longevidade e felicidade humana, em direção a vida eterna, pela graça do Espírito.

5.2.4 A fusão com o espírito Ajustador e a sobrevivência

Neto: Uma solução para os males da doença, da velhice e da morte é o santo graal de todos os médicos e amantes da vida!

Filho: Sim. E nosso maior conforto nesta vida humana é a esperança, confiança e fé de que pela graça da Pessoa de Deus, nossas almas podem *ressucitar nos mundos celestiais*⁶¹ e nós poderemos fundir com nosso espírito divino e seguir pela vida eterna em direção ao *Paraíso*⁶².

Porém, desde agora nós podemos compreender a realidade de sete níveis do ser humano. De dentro para fora temos: personalidade, espírito, alma, mente, corpo, vida e energia. O nosso destino é *fundir com o nosso espírito Ajustador*⁶³. No presente estado de nosso mundo os seres humanos experimentam a morte do corpo material, a ressurreição da alma nos mundos celestiais, aonde finalmente fundem com seu espírito eterno.

Por outro lado, a revelação ensina que a *morte natural do corpo físico não é uma inevitabilidade*⁶⁴. É possível vivermos a fusão da alma moroncial com o Ajustador residente ainda aqui na terra. Quando isto ocorre somos transladados diretamente da vida na carne para a existência moroncial como fizeram *Enoch e Elias*⁶⁵.

Pai: Resumindo, a **fusão com o espírito Ajustador** é a solução que nos permite vencer a morte!

Filho: Exatamente. E por isso . . .

*“A maior parte dos seres humanos morre porque, não havendo conseguido alcançar o nível espiritual para a fusão com o Ajustador, a metamorfose da morte passa a ser o único procedimento possível por meio do qual podem escapar das correntes do tempo e das amarras da criação material, tornando-se, assim, capacitados a dar o passo espiritual junto com a procissão progressiva da eternidade. Tendo sobrevivido à vida de provas do tempo e da existência material, torna-se possível, para vós, continuardes em contato com a eternidade e, mesmo, como parte dela, girando para sempre com os mundos do espaço em torno do ciclo das idades eternas.” LU [32:5.4] (p.364)*⁶⁶.

⁵⁸ “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.5: “O Amor de Deus”, Parágrafo 10.

⁵⁹ “Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoalidade”, Parágrafo 7.

⁶⁰ Informativo: “O Espírito Ajustador e a Vida Eterna”.

⁶¹ “Livro de Urantia”, Documento 47: “Os Sete Mundos das Mansões”, Item 47.3: “O Primeiro Mundo das Mansões”, Parágrafo 2.

⁶² “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.4: “Realidade do Universo”, Parágrafo 11.

⁶³ “Livro de Urantia”, Documento 112: “A Sobrevivência da Pessoalidade”, Item 112.7: “A Fusão com o Ajustador”.

⁶⁴ “Livro de Urantia”, Documento 55: “As Esferas de Luz e Vida”, Item 55.2: “A Morte e o Translado”, Parágrafo 1.

⁶⁵ “Livro de Urantia”, Documento 45: “A Administração do Sistema Local”, Item 45.4: “Os Quatro-e-vinte Conselheiros”, Parágrafo 13.

⁶⁶ “Livro de Urantia”, Documento 32: “A Evolução dos Universos Locais”, Item 32.5: “O Propósito Eterno

Neto: Meu avô, meu pai, vocês se dedicaram a busca da vida saudável e da vida eterna. Eu almejo os mesmos ideais e serei muito feliz se puder progredir nesta direção com o presente da presença das vossas pessoas e orientação. Vocês me ajudam?

Pai e Filho: Com certeza e com amor nós te ajudaremos a alcançar a vida saudável, feliz e eterna!

Capítulo 6

Psicologia Espiritual, Integral e de Família

Filho: Pai, sobre o que vai ser este diálogo?

Pai: Sobre uma psicologia espiritual, integral e de família inspirada na revelação da verdade do Livro de Urantia. Há um livro escrito em inglês que tem esta abordagem. O título deste livro é: “Spiritual Psychology” escrito por Meredith Justin Sprunger.

6.1 Integração das quatro escolas da psicologia

Filho: Pai, esta que você chama de **psicologia espiritual** corresponderia a **psicologia transpessoal**? Eu estou me referindo a tabela sobre integração das escolas de psicologia que você mostrou no nosso diálogo a respeito da Psicologia da Felicidade:

*A integração das quatro escolas da psicologia*¹

... A quarta escola é a *psicologia espiritual*² ou **transpessoal** ...

*Transpersonal psychology - Origins*³, Wikipedia (2013):

Psicologia **transpessoal** - Origens

Psicologia transpessoal se desenvolveu de escolas de psicologia anteriores incluindo **psicologia humanista**, **psicanálise** e **comportamentalismo**. A disciplina busca descrever e integrar a experiência espiritual com a teoria psicológica moderna e formular uma nova teoria que englobe tal experiência ...

... Algumas associações das escolas de psicologia e das partes do eu, unificadas pela personalidade, estão sugerida na seguinte tabela:

eu total	personalidade unificada	psicologia integral
eu espiritual	espírito	psicologia transpessoal ou espiritual
eu moroncial	alma	psicologia humanista ou existencial
eu intelectual	mente	psicanálise
veículo vital	corpo	comportamentalismo

¹**Informativo:** “Dialogos baseados no Livro de Urantia - Livro Três”, **Seção 3:** “Psicologia da Felicidade”, **Subseção 3.1.3.2:** “A integração das quatro escolas da psicologia”.

²**Índice do GAIA:** “Mente Espiritualizada”, **Subíndice:** “Psicologia Espiritual”.

³**Internet:** “http://en.wikipedia.org/wiki/Transpersonal_psychology#Origins”.

Pai: Perfeito filho! É exatamente neste contexto e a partir deste entendimento da integridade da personalidade, que nós pretendemos continuar o desenvolvimento de uma psicologia integral e espiritual.

6.2 Subjetividade, personalidade e família

Filho: Meu pai, eu creio que no momento temos muitos problemas urgentes para resolver. Talvez um diálogo genérico sobre psicologia não seja o assunto mais necessário de abordarmos se formos considerar a nossa vida, pessoa e família.

Eu conheci um psicólogo que enfatizava bastante a experiência subjetiva, interior e singular de cada pessoa humana. Eu sei que neste momento precisamos olhar para personalidade que eu sou e a que você é. Cada ser humano recebe uma personalidade única da *Primeira Fonte e Centro da realidade total*⁴. Creio que é na integridade da minha pessoa e da sua pessoa que iremos encontrar a solução para os problemas que afligem nossa família.

Mãe: Eu também faço parte da família!

Irmão: E eu também!

Filho: Certamente. Nós quatro somos uma família e queremos o bem de todos os membros. Trabalhem para nossa união no diálogo, na compreensão mútua e nos propósitos de boa fé. Assim, poderemos ser muito mais felizes e resolver muito melhor questões que nos defrontamos na escola da vida.

Pai: Filho amado, eu sempre pensei assim. Se cada um de nós compreender o valor intrínseco de cada pessoa de nossa família humana, poderemos começar a viver unidos no amor respeitoso e guiados pela sabedoria da família universal, a qual inclui todas as pessoas do universo.

6.3 Jesus e a religião da família

Irmão: Eu acho que estes ideais, de unidade da família, podem ser melhor realizados com a ajuda de Jesus. Inicialmente este diálogo seria sobre psicologia integral e espiritual. Meu irmão lembrou que uma psicologia integral sobre a personalidade humana tem que considerar que cada pessoa é única, cada família é única e por isso a experiência no interior da mente de cada pessoa é única.

Por outro lado, Jesus Cristo é uma pessoa divina e acredito que ele pode nos ajudar pessoalmente, unido ao nosso *espírito residente*⁵, no coração da nossa própria alma, que cresce no ventre da nossa mente de boa vontade. E além do bondoso Jesus poder nos ajudar espiritualmente, no interior da nossa própria mente, nós também podemos usufruir do estudo da sua vida e ensinamentos inspiradores:

“Livro de Urantia”, parágrafo 196_7⁶:

A fé espiritual ardente e indomável de Jesus nunca se tornou fanática, pois nunca chegou a afetar os seus julgamentos intelectuais equilibrados a respeito dos valores correspondentes das situações sociais, econômicas e morais, práticas e comuns da vida. O Filho do Homem foi uma personalidade humana esplendidamente unificada; foi um ser divino perfeitamente dotado; e era também magnificamente coordenado, como combinação de ser humano e divino, funcionando na Terra como uma personalidade única. O Mestre sempre coordenava a fé da alma com o juízo da sabedoria da experiência amadurecida. A fé pessoal, a esperança espiritual e a devoção moral foram sempre correlacionadas em uma unidade religiosa, sem par, de associação harmoniosa com a compreensão profunda da realidade e da sacralidade de todas as **lealdades humanas - a honra pessoal, o amor familiar, a obrigação religiosa, o dever social e a necessidade econômica**.

⁴“Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.3: “A Primeira Fonte e Centro”, Parágrafo 9.

⁵“Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.5: “O Amor de Deus”, Parágrafo 5.

⁶“Livro de Urantia”, Documento 196: “A Fé de Jesus”, Parágrafo 7.

Mãe: Filho, foi muito bom você falar de Jesus. Certa vez o seu pai enviou uma mensagem mostrando como o adolescente Jesus era trabalhador. De fato o jovem Jesus compreendia a importância de suprir as **necessidades econômicas** da família. Jesus é um exemplo para todos nós. Com quinze anos, ele havia assumido os cuidados de sua mãe viúva e de seus irmãos mais novos. Ele trabalhava na profissão que seu pai José lhe ensinou, e “o salário de um dia de trabalho de um carpinteiro comum estava diminuindo aos poucos. Ao fim desse ano Jesus podia ganhar, trabalhando desde cedo pela manhã e até o fim da tarde, apenas o equivalente a cerca de um quarto de dólar por dia. . . . Mas ele não vacilou e não se desencorajou. Continuou a viver o dia a dia, fazendo bem os deveres do momento e fielmente desempenhando-se das responsabilidades imediatas daquele período da sua vida. A vida de Jesus é o consolo eterno de todos os idealistas desapontados” LU [126:5.4] (p.1393)⁷.

Pai: Eu concordo com sua mãe plenamente. Filho amado, agradeço que você tenha lembrado da pessoa de Jesus Cristo. De fato ele pode ajudar muito nossa família. Cada vez mais eu idealizo uma **religião da família**. A família tem muito a ver com os relacionamentos pessoais. E a verdadeira religião é uma experiência pessoal de amor que religa nossa pessoa criada a Pessoa divina do Criador dos Universos. Eu entendo que **a vida baseada no amor de um lar sábio intensifica a religião, e a religião genuína sempre glorifica o lar**.

*“Acreditamos sinceramente que o evangelho contido nos ensinamentos de Jesus, baseados que são na relação pai-filho, dificilmente poderá desfrutar de uma aceitação mundial até o momento em que a vida familiar, dos povos civilizados modernos, abranja mais amor e mais sabedoria. Não obstante os pais deste século possuírem um grande conhecimento e uma verdade maior, para melhorar o lar e enobrecer a vida no lar, continua sendo uma verdade que, para educar os meninos e as meninas, poucos lares modernos são bons quanto o foram os lares de Jesus na Galiléia e de João Marcos na Judéia, se bem que a aceitação do evangelho de Jesus tenha como resultado um aperfeiçoamento imediato da vida no lar. **A vida baseada no amor de um lar sábio e na devoção leal da verdadeira religião exercem uma profunda influência mútua e recíproca. A vida em um lar assim intensifica a religião, e a religião genuína sempre glorifica o lar**” LU [177:2.6] (p.1922)⁸.*

6.4 “Locus de controle” no espírito Ajustador de Pensamentos

Filho: O que me chama atenção em nosso diálogo de família é o entendimento no qual nossa alma e espírito individualizado, residem no interior de nossa mente humana. Isso implica que é dentro da própria mente, na experiência interior individual, que cada pessoa humana única irá encontrar o espírito Ajustador dos Pensamentos e buscar o reino da boa vontade do *Pai dos espíritos*⁹. É neste espírito individualizado, que vive no núcleo de cada personalidade humana, que reside o “**locus de controle**”. Realmente, estes espíritos divinos, conforme a experiência do indivíduo, são chamados de Controladores do Pensamento.

Este entendimento da subjetividade e unicidade de cada pessoa humana, e da realidade do espírito divino individualizado residente na mente desta pessoa, posiciona o ser humano muito além da psiquiatria materialista e de seus tratamentos baseados em substâncias materiais. Se a essência eterna de cada pessoa humana é uma realidade espiritual divina, então qualquer teoria psicológica materialista, que desconsidere a realidade espiritual viva no coração de cada alma e mente humana, está muito longe da realidade do *núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana*¹⁰.

⁷“Livro de Urantia”, Documento 126: “Os Dois Anos Cruciais”, Item 126.5: “A Luta Financeira”, Parágrafo 4.

⁸“Livro de Urantia”, Documento 177: “Quarta-Feira, o Dia de Descanso”, Item 177.2: “A Infância no Lar”, Parágrafo 6.

⁹“Livro de Urantia”, Documento 107: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, Item 107.6: “Os Ajustadores Enquanto Espíritos Puros”, Parágrafo 2.

¹⁰“Livro de Urantia”, Documento 5: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, Item 5.6: “O Deus da Pessoalidade”, Parágrafo 4.

Os psiquiatras e psicólogos materialistas rotulam de doentes os que buscam sua ajuda e oferecem soluções exteriores para curá-los. A sua visão materialista do ser humano equivocadamente posiciona o “**locus de controle**” do ser humano no exterior material periférico.

Irmão: O que é “locus de controle”?

Filho: “**Locus de controle**” significa lugar de controle. O doutor Peter Breggin explica o descompasso e desinformação prejudicial propagada pelos psiquiatras materialista:

*Como a psiquiatria toma vantagem*¹¹

Na psicologia existe um conceito útil chamado “**locus de controle**”. Pessoas que buscam ajuda, de profissionais de saúde mental, muitas vezes acreditam que o locus de controle de suas vidas está fora delas mesmas. Elas podem se sentir à mercê de seu cônjuge ou dos pais, ou até mesmo de suas próprias crianças. Elas podem se sentir impotentes em relação ao trabalho. Ou podem sentir-se oprimidas e não mais responsáveis por si mesmas ou por suas vidas.

Muitas vezes, tudo isso é agravado quando as pessoas procuram a ajuda de um psiquiatra. Primeiramente, elas recebem um sonoro diagnóstico médico. Muitas vezes, elas são informadas de que têm “ataques de pânico” ou “desordem obsessiva-compulsiva” ou “depressão maior” ou “desordem maníaco-depressiva (bipolar)”. Imediatamente este rótulo confirma seus sentimentos de desamparo. O **locus de controle** se move para mais longe nas mãos do “médico”.

...

Hoje em dia, o diagnóstico muitas vezes é imediatamente seguido por uma prescrição de medicamentos psiquiátricos. Desafortunadamente, a oferta de uma droga psiquiátrica move o **locus de controle** para mais longe do indivíduo. É o gesto simbólico último que coloca a autoridade no “médico” e, ainda mais impessoalmente na “pílula”.

Irmão: Deus me livre destes rótulos desqualificadores da psiquiatria materialista. Eu não sou um mero corpo animal. A primeira Pessoa da Deidade me deu uma *personalidade*¹² e vive no espírito Ajustador dos Pensamentos, que tece minha alma imortal, no ventre da minha mente de boa fé. Eu tenho experiência de contato com a essência do meu ser. Cada vez mais me torno consciente do lugar de controle do espírito divino individualizado que reside na minha própria mente. Eu não vou acreditar nas mentiras destes materialistas que querem nos tornar dependentes químicos de suas *drogas psiquiátricas*¹³.

Pai: Filho, eu fico tranquilo de ouvir isto de ti. Pelo que você falou eu tenho a impressão que cada vez mais você está consciente, centrado e identificado com o seu verdadeiro eu, o eu eterno espiritual e divino dado a ti pela Pessoa de Deus.

6.5 Terapia da empatia e compaixão

Filho: E além do meu irmão estar centrado no pai espiritual de sua própria alma, que cresce no interior de sua mente, creio ser importante podermos ajudar as pessoas que estão experimentando crises existenciais e conflitos mentais. O psiquiatra Peter R. Breggin explica o problema e propõe a solução. Ele pratica a “terapia da empatia e compaixão”¹⁴ e ensina que:

*Boa terapia versus diagnóstico psiquiátrico e medicação*¹⁵

¹¹**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo 5:** “Razões Pessoais e Psicológicas para Não Usar Drogas Psiquiátricas”, **Item 5.5:** “Como a psiquiatria toma vantagem”, **Parágrafo 3.**

¹²**“Livro de Urantia”, Documento Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.5:** “Realidades da Pessoaalidade”, **Parágrafo 11.**

¹³**Informativo:** “Morte Celular e Tortura Interior Causada por Drogas Psiquiátricas”.

¹⁴A empatia na terapia é o tema do livro “*The Heart of Being Helpful [O Coração do Ser Ajudante]*” (Breggin, 1997b [2]).

¹⁵**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo 5:** “Razões Pessoais e Psicológicas para Não Usar Drogas Psiquiátricas”, **Item 5.6:** “Boa terapia versus diagnóstico psiquiátrico e medicação”.

A boa terapia ou aconselhamento não reforçam os sentimentos dos clientes de impotência e indecisão. Em vez disso, e em contraste com as tradições da *psiquiatria materialista*¹⁶, ela visa estimular nos clientes a capacidade de se encarregar de suas próprias vidas. Para este fim, nada é mais importante do que a habilidade do terapeuta de ser **empático** e cuidadoso - para trazer um **espírito compassivo** para a terapia.

Mãe: O que significa empatia?

Pai: Empatia é sinônimo de compaixão. Ela tem a ver com nossa capacidade de se colocar no lugar de outra pessoa e também de receber a outra pessoa no coração da nossa vida. Empatia ou compaixão significa também sentir e compreender os sentimentos e pensamentos de outro ser humano. Quando amamos supremamente outra pessoa é como se ela morasse no coração de nossa alma na *unidade espiritual*¹⁷ de nossos *Ajustadores do Pensamento*¹⁸.

Filho: Empatia vem de pathos e compaixão vem de paixão. Quando a pessoa amada vive no nosso coração, nós sentimos o que ele sente mesmo que seja dor e sofrimento. Um pai e uma mãe normal naturalmente amam seus filhos e sentem o que eles sentem, mesmo que seja dor (pathos), mesmo que seja sofrimento (paixão).

6.6 O Pai-Mãe Universal da pessoa, espírito e alma humana

Mãe: Filho, eu te amo. Minha vida tem sido dedicada a você e seu irmão. Tu és testemunha de como eu trabalho pelo seu bem estar.

Filho: Mãe, a senhora e meu pai são as pessoas humanas que mais me amam neste mundo. O meu pai, da maneira dele, está sempre dedicado a mim também. A semente genética de vocês está unida no núcleo de cada célula do meu corpo vivo. Eu reconheço e agradeço o fato de que o meu corpo, eu temporário, e minha vida humana tenha começado a partir de vocês. Porém, vocês precisam entender que a minha **personalidade**, eu eterno e o espírito **Ajustador** dos Pensamentos são dádivas de Deus, o *Pai Universal*¹⁹:

*“A outorga da personalidade é função exclusiva do Pai Universal, é a personalização dos sistemas vivos de energia, aos quais Ele dota com os atributos de relativa consciência criadora e com o correspondente controle de livre-arbítrio. Não há personalidade fora de Deus, o Pai, e nenhuma personalidade existe senão para Deus, o Pai. Os atributos fundamentais do eu humano, bem como o núcleo absoluto do Ajustador da personalidade humana, são outorgas feitas pelo Pai Universal, atuando em Seu domínio exclusivamente pessoal de ministração cósmica.” LU [5:6.4] (p.70)*²⁰.

Pai: Bem lembrado filho. De fato, o ser humano é uma criatura finita composta. Nosso corpo é fruto da evolução natural neste mundo terreno. Porém a nossa personalidade e o espírito Ajustador dos Pensamentos são dádivas da Pessoa infinita de Deus. E a nossa mente fica na interface entre nosso corpo material, e o espírito divino no centro paterno de nossa própria *alma moroncial*²¹ que cresce, no ventre-mãe da nossa mente humana, sempre que nossa pessoa decide cumprir a vontade do Pai dos céus.

¹⁶**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo Preliminar:** “Preliminares”, **Item 0.5:** “Notas dos tradutores sobre drogas psiquiátricas, abstinência e psiquiatria materialista”, **Parágrafo 3.**

¹⁷“**Livro de Urantia**”, **Documento 141:** “Começando o Trabalho Público”, **Item 141.5:** “A Unidade Espiritual”.

¹⁸“**Livro de Urantia**”, **Documento 107:** “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, **Parágrafo 6.**

¹⁹“**Livro de Urantia**”, **Documento 1:** “O Pai Universal”.

²⁰“**Livro de Urantia**”, **Documento 5:** “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.6:** “O Deus da Pessoalidade”, **Parágrafo 4.**

²¹“**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar:** “Introdução”, **Item 0.5:** “Realidades da Pessoalidade”, **Parágrafo 10.**

E na conclusão deste diálogo eu quero ressaltar que enquanto Deus é o Pai Universal, o **Ser Supremo é a Mãe Universal** para as criaturas finitas como nós.

Mãe: Pai humano dos meus filhos, eu agradeço esta lembrança. Reforço a revelação no LU sobre a **Mãe Universal**:

*“A alma moroncial de um mortal em evolução é realmente filha da ação do Ajustador do Pai Universal, e é filha da reação cósmica do **Ser Supremo, a Mãe Universal**. A influência da mãe domina a personalidade humana durante toda a infância da alma, que cresce, no universo local. A influência dos Pais-Deidade torna-se mais semelhante depois da fusão ao Ajustador e durante a carreira no superuniverso, mas, quando as criaturas do tempo começam a travessia do universo central da eternidade, a natureza do Pai torna-se crescentemente manifesta, alcançando o máximo da sua manifestação finita junto com o reconhecimento do Pai Universal e a admissão no Corpo de Finalidade.” LU [117:6.5] (p.1288)²².*

²² “Livro de Urantia”, Documento 117: “Deus, o Supremo”, Item 117.6: “A Busca do Supremo”, Parágrafo 5.

Capítulo 7

Libertação da Intoxicação Cerebral

7.1 Internações e tratamentos involuntários

Vítima: Eu preciso de ajuda. Eu fui involuntariamente internado e forçado a tomar drogas desabilitadoras do meu cérebro. Eu estou sendo constrangido. Sou obrigado a dormir em um lugar com cadeado. A minha comunicação, meu telefone e todos os meus pertences estão apartados de mim. Se eu me recuso a tomar as drogas deste “presídio” eles me dão drogas mais fortes que me dopam, e me tornam dependente químico delas. Eu preciso de ajuda. Socorro Jesus, me salva Senhor!

Defensor: Tenho fé que a nossa maior salvação virá de Deus, Seu Filho e Seu Espírito, as três Pessoas da Trindade que vivem divinamente unificados com os Ajustadores dos Pensamentos residentes nas nossas mentes. Salvação em grego se escreve *Σωτηρια* e se pronuncia Soteria. Também acredito que as Casas Soteria podem ajudar neste caso.

7.2 Dependência química de drogas psico tóxicas

Vítima: Sim, se houvesse uma Casa Soteria em nossa cidade seria de grande ajuda. Talvez um dia nós vamos edificar uma. Mas nesse momento eu preciso de ajuda prática na situação que estou vivendo.

Defensor: Eu estou de todas as maneiras tentando te ajudar. Me fale mais sobre estas drogas que estão te forçando a tomar e te tornando dependente químico.

Vítima: Este tipo de droga é diferente de outras drogas psico tóxicas e que intoxicam o cérebro. Todas as substâncias que eu chamo de drogas provocam um desequilíbrio bioquímico nos neurotransmissores do cérebro e do sistema nervoso. As drogas mais conhecidas por este nome, provocam uma euforia artificial e a vítima fica dependente química destas substâncias para ter o prazer químico artificial. Esta euforia artificial reforça seu comportamento de buscar a droga viciante.

As drogas que eu estou falando provocam uma intoxicação cerebral, elas são citotóxicas e matam as células do cérebro nos anestesiando da dor. Porém ambas as drogas, as que viciam pelo prazer e as que viciam pela dor, nos tornam dependentes químicos. O “presídio”, no qual eu estou involuntariamente, busca libertar os dependentes químicos das drogas de prazer e tornam dependentes químicos vítimas inocentes, com as drogas que provocam dor e tortura interior.

Defensor: Mas como estas drogas citotóxicas, que estão te forçando a tomar involuntariamente, causam dependência química?

Vítima: Elas te anestesiaram a alma, ao invés de você resolver o problema da psique, você se torna dependente da droga anestesiante que te impede de perceber a dor, provoca desequilíbrios bioquímicos e uma crise de abstinência que é uma verdadeira tortura interior, capaz de induzir até comportamentos totalmente irracionais e violentos, que de fato foram causados por estas drogas anestésicas.

A crise de abstinência destas drogas provoca uma ansiedade e irritabilidade interior que leva a necessidade

compulsiva de se mover e pode ser sentida como uma tortura de dentro para fora. Você fica dependente químico deste tipo de droga porque não consegue parar de tomar esta espécie de substância anestésica e enfrentar a dor.

7.3 Importância da informação correta

Defensor: Qual a solução? Como posso te ajudar a sair desta situação terrível?

Vítima: Os indivíduos neste “presídio” cheio de cadeados, no qual eu estou praticamente incomunicável, são pessoas bem intencionadas, porém elas estão mal informadas sobre estas drogas que sufocam o cérebro. Por isso, a informação correta e verdadeira é o que pode ajudar a mim e todas as vítimas destas drogas citotóxicas anestésicas que nos dopam e nos tornam dependentes químicos devido a tortura interior que advém quando paramos de tomá-las sem entender a crise de abstinência de dor interior que elas provocam.

Um médico, terapeuta ou familiar bem informado pode me ajudar. Existem livros que descrevem cientificamente o que estas drogas causam e como enfrentar as reações de abstinência que advém quando o consumo é alterado abruptamente. É muito importante que as pessoas, que enfrentam crises existenciais e conflitos mentais, busquem resolver os problemas psicológicos com o funcionamento pleno da própria mente, e não com drogas anestésicas.

Estas drogas anestésicas apenas adiam a resolução do problema psicológico original e causam um problema adicional. Após seu uso, além de termos que resolver o sofrimento mental que originou a crise, temos que lidar com a crise de abstinência da droga que nos dopou, anestesiou e nos tornou insensíveis a dor.

Para enfrentar a crise de abstinência a solução, proposta por médicos cientistas verdadeiros, é planejar bem a retirada e ir devagar. A vítima da desinformação, que se tornou involuntariamente usuária e dependente química destas drogas, precisa ser o centro deste processo de diminuição do consumo. A retirada deve ser centrada no paciente. Basicamente ele precisa conhecer os sintomas da abstinência e ser o sujeito que determina a velocidade da diminuição do consumo destes químicos que provocam dor e “tortura de dentro para fora” durante a sua retirada.

Vamos supor que a vítima dos “traficantes” destas drogas psico tóxicas disfarçadas, esteja tomando uma determinada dose de um tipo destes entorpecentes. A primeira atitude é se informar. Existe um livro inteiro, disponível na Internet, que explica cientificamente este problema e a maneira segura de resolvê-lo. E assim meu defensor, eu conheço este livro, escrito por um médico, o qual realmente vai me ajudar.

7.4 Peter Breggin alerta sobre um tipo de droga

Defensor: Qual o nome deste médico, e o título deste livro, que pode nos salvar destas drogas intoxicadoras do cérebro? Como eu posso ajudar?

Vítima: Eu te peço: com todas as suas energias procure pessoas que conheçam o livro, do médico psiquiatra **Peter R. Breggin**, intitulado “**As Drogas Psiquiátricas podem Ser o Problema**”.

Defensor: Este livro está na Internet traduzido para o português. O livro completo no Formato Portátil de Documento (PDF) está no próximo link: *As Drogas Psiquiátricas podem Ser o Problema*¹.

A seguir eu selecionei um trecho deste livro no qual o médico psiquiatra, **Peter R. Breggin**, inicia um capítulo que aconselha:

*Capítulo 7 - Planeje a Redução da Droga Psiquiátrica*²

Podemos resumir o caminho mais prudente e sensato de parar de tomar drogas psiquiátricas em uma sentença curta: **planeje bem a retirada e vá devagar**. Independentemente da droga que você esteja usando e dos problemas que ela pode ter criado em sua vida, uma retirada bem

¹**Documento:** “. . . gaia/mental/drogapsi/droga-psiquiatica-problema.pdf”.

²**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo 7:** “Planeje a Redução da Droga Psiquiátrica”.

planejada e gradual tem as melhores chances de ser bem sucedida. Por outro lado, uma retirada não planejada e abrupta aumenta o risco de grandes dificuldades e pode levá-lo à retornar, de forma igualmente não planejada, a tomar estas drogas.

Neste capítulo, oferecemos um programa, de retirada das drogas psiquiátricas, que é racional e centrado na pessoa. Por “racional”, queremos dizer que ele repousa em princípios e evidências clínicas fortes. Por “centrado na pessoa”, queremos dizer que ele procura ajudar os indivíduos à se encarregarem do processo de retirada. Qualquer um que esteja considerando sair das drogas psiquiátricas, ou aconselhar um parente, um amigo, um cliente, ou um paciente sobre esta questão, deve **ler este capítulo cuidadosamente**. No *Capítulo 8*³, nós discutiremos o processo real de reduzir o consumo destas drogas até zero. Então, no *Capítulo 9*⁴, nós revisaremos as reações de abstinência específicas associadas com vários tipos de drogas psiquiátricas. No *Capítulo 10*⁵, discutiremos como ajudar sua criança à sair destas drogas.

Vítima: Gratidão a ti que ouviu meus pedidos e agiu em minha defesa. Vou reler estes capítulos do livro do doutor **Peter Breggin**. Nós somos leigos neste assunto, porém podemos nos informar e basear nosso conhecimento na obra deste médico psiquiatra cuja breve biografia é a seguinte:

*Peter R. Breggin, M.D.*⁶

Peter R. Breggin, M.D. tem sido chamado de a “**consciência da psiquiatria**” por seus esforços para reformar o campo da saúde mental, incluindo a sua promoção abordagens psicoterapêuticas de cuidado e sua oposição à escalada de uso excessivo de medicamentos psiquiátricos, o opressivo diagnóstico e prescrição de drogas psiquiátricas para crianças, eletrochoque, lobotomia, tratamento involuntário, e falsas teorias materialistas⁷.

Dr. Breggin tem praticado psiquiatria em consultório próprio desde 1968, primeiro na área de Washington, D.C., e agora em Ithaca, Nova York. Em sua prática de terapia, ele orienta indivíduos, casais e crianças com suas famílias. Como psicofarmacologista clínico, ele oferece consultas e atua como um especialista médico em processos legais de responsabilidade criminal, de má prática e de produtos, muitas vezes envolvendo os efeitos danosos das drogas psiquiátricas. Ele tem sido um especialista em casos marcantes envolvendo os direitos dos pacientes.

Desde 1964 Dr. Breggin escreveu dezenas de artigos científicos e aproximadamente vinte livros. Alguns de seus muitos livros incluem “*Toxic Psychiatry [Psiquiatria Tóxica]*” [1], “*The Heart of Being Helpful [O Coração do Ser Ajudante]*” [2], “*Talking Back to Ritalin [Falando em Retrospectiva da Ritalina]*” [3], “*The Antidepressant Fact Book [O Livro de Fatos sobre os Antidepressivos]*” [4], e com co-autoria de Ginger Breggin, “*Talking Back to Prozac [Falando em Retrospectiva do Prozac]*” [5] e “*The War Against Children of Color [A Guerra Contra as Crianças de Cor]*” [6]. Seu próximo livro, “*Medication Madness: 55 True Stories of Mayhem, Murder and Suicide Caused Psychiatric Drugs [Loucura Medicamentosa: 55 Estórias Verdadei-*

³**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo 8:** “Como Parar de Consumir Drogas Psiquiátricas”.

⁴**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo 9:** “Reações de Abstinência de Drogas Psiquiátricas”.

⁵**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo 10:** “Retirando Sua Criança das Drogas Psiquiátricas”.

⁶**Livro:** “A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema”, **Capítulo 14:** “Apêndices”, **Item 14.2.1:** “Peter R. Breggin, M.D.”.

⁷NT: As pseudo-teorias que justificam a prescrição de drogas psiquiátricas para seres humanos se embasam em conceitos doentamente materialistas a respeito das pessoas. Na verdade é a *peçoalidade humana* que unifica todos os fatores associados de individualidade: *o corpo, a mente, a alma e o espírito*. As teorias psiquiátricas materialistas não reconhecem nem fazem um discernimento dos valores do espírito, dos significados da mente e dos fatos do corpo material que são unificados pela *peçoalidade humana*. São os ciclos vitais de expansão e contração, entre a semente e o ventre do todo, que movimentam as energias interiores e exteriores. A *vida anima as energias - material, mental e espiritual* - dos seres vivos. Por isso, as teorias psiquiátricas materialistas não merecem nem ao menos serem chamadas de biológicas ou vitais, pois prejudicam a vitalidade criativa natural dos seres humanos e não reconhecem a *essência espiritual da vida*.

ras de Mutilação, Assassinato e Suicídio Causados por Drogas Psiquiátricas]”, será publicado no início de 2008.

Em vários estágios de sua carreira ele esteve décadas à frente de seu tempo, alertando sobre os perigos da lobotomia, eletrochoque e, mais recentemente, o suicídio e violência induzidos por antidepressivos, bem como muitos outros riscos recentemente reconhecidos associados às drogas psiquiátricas. Dos jornais “New York Times” e “Wall Street” até “Times” e “Newsweek”, e de “Larry King Live” e “Oprah a 60 minutos e 20/20”, seu trabalho tem sido coberto por grandes meios de comunicação em todo o mundo.

Em 1972 Dr. Breggin fundou o Centro Internacional para o Estudo de Psiquiatria e Psicologia (www.ICSP.org)⁸. Originalmente organizado para apoiar sua campanha bem sucedida para impedir o ressurgimento da lobotomia, ICSP tornou-se uma fonte de apoio e inspiração para profissionais de mentalidade renovada e pessoas leigas que desejam elevar os padrões éticos e científicos no campo da saúde mental. Em 1999 ele e sua esposa Ginger fundaram o jornal científico de revisão de pares do ICSP: “*Ethical Human Psychology and Psychiatry [Psiquiatria e Psicologia Humana Ética]*”. Em 2002, eles selecionaram profissionais mais jovens para assumir o centro e o jornal, embora o Dr. Breggin continue a participar em actividades do ICSP.

A formação e experiência do Dr. Breggin inclui o “*Harvard College [Colégio de Harvard]*”, “*Case Western Reserve Medical School*”, professor auxiliar na “*Harvard Medical School [Escola Médica de Harvard]*”, três anos de formação em residência de psiquiatria, dois anos no staff do “*Instituto Nacional de Saúde Mental [National Institute of Mental Health (NIMH)]*”, e cargos de ensino diversos, incluindo o “*George Mason University Institute for Conflict Analysis and Resolution [Instituto da Universidade de George Mason para Análise e Resolução de Conflitos]*” e o Departamento de Aconselhamento da Universidade Johns Hopkins.

Dr. Breggin website é www.breggin.com⁹.

⁸Internet: “<http://www.icspp.org/>”.

⁹Internet: “<http://www.breggin.com/>”.

Referências Bibliográficas

- [1] Breggin, P.R. (1991). *Toxic Psychiatry: Why Therapy, Empathy and Love Must Replace the Drugs, Electroshock and Biochemical Theories of the 'New Psychiatry'* [*Psiquiatria Tóxica: Por Que a Terapia, Empatia e Amor Devem Substituir as Drogas, Eletrochoque e as Teorias Bioquímicas da 'Nova Psiquiatria'*]. New York: St. Martins Press.
- [2] Breggin, P.R. (1997b). *The Heart of Being Helpful*¹⁰: Empathy and the Creation of a Healing Presence [*O Coração do Ser Ajudante: Empatia e a Criação de uma Presença Curativa*]. New York: Springer.
- [3] Breggin, P. R. (2001a). *Talking Back to Ritalin* [*Falando em Retrospectiva da Ritalina*], edição revisada. Cambridge, M.A.: Perseus Books.
- [4] Breggin, P.R. (2001b). *The Antidepressant Fact Book* [*O Livro de Fatos sobre os Antidepressivos*]. Cambridge, M.A.: Perseus Books.
- [5] Breggin, P.R., & Breggin, G. (1994). *Talking Back to Prozac*¹¹: What Doctors Aren't Telling You About Today's Most Controversial Drug [*Falando em Retrospectiva do Prozac: O Que Os Médicos Não Estão Te Dizendo sobre as Drogas Psiquiátricas Mais Controversas de Hoje em Dia*]. New York: St. Martin's Press.
- [6] Breggin, P.R., & Breggin, G. (1998). *The War Against Children of Color*¹²: How the Drugs, Programs, and Theories of the Psychiatric Establishment are Threatening America's Children With a Medical 'Cure' for Violence [*A Guerra Contra as Crianças de Cor: Como as Drogas, Programas e Teorias do Estabelecimento Psiquiátrico estão Ameaçando as Crianças da América com uma 'Cura' Médica para Violência*]. Monroe, Maine: Common Courage Press.
- [7] Wesson, Paul S. (1999) "Space - Time - Matter" - "Modern Kaluza-Klein Theory". World Scientific Publishing Co. Re. Ltd. Singapore, 1999.
- [8] Wilber, Ken. (2000a) "Psicologia Integral - Consciência, Espírito, Psicologia e Terapia". Título original "Integral Psychology". Editora Pensamento-Cultrix Ltda. Primeiro ano do terceiro milênio (2000).

¹⁰Internet: "http://breggin.com/index.php?option=com_content&task=view&id=18&Itemid=67".

¹¹Internet: "http://www.goodreads.com/book/show/107210.Talking_Back_to_Prozac".

¹²Internet: "http://www.breggin.com/index.php?option=com_content&task=view&id=26".